Porto Alegre, Segunda, 07 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7450

O SUL

## EM PORTO ALEGRE, VACINAÇÃO CONTRA COVID É OFERECIDA EM 63 LOCAIS NESTA SEGUNDA-FEIRA.

Cristine Rochol/PMPA

Nesta segunda-feira (7), a prefeitura de Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 63 postos de saúde. São 24 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 39 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro postos, o atendimento vai até as 21h. Página 2

# NÚMERO DE PEDIDOS DE SEGURO-DESEMPREGO NO PAÍS EM 2021 É O MENOR DESDE 2006.

Página 22

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

## GRÊMIO VENCE O GUARANY DE BAGÉ POR 2 A 0 E ASSUME A LIDERANÇA DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Jogando em casa na noite deste domingo (6), o Grêmio bateu o Guarany de Bagé por 2 a 0, pela quarta rodada do Campeonato Gaúcho. Os gols foram marcados por Janderson e Diego Souza. Com o resultado, o Tricolor assumiu a liderança do torneio, com 10 pontos. O próximo compromisso da equipe sob o comando de Vagner Mancini é contra o Aimoré, na quarta-feira (9). Página 54

Ricardo Duarte/Inter

## COM DERROTA NO FIM DE SEMANA, INTER CAI DO PRIMEIRO PARA O QUARTO LUGAR NA TABELA DO GAUCHÃO.

Primeiro revés do Inter sob o comando do uruguaio Alexander Medina, a derrota de 3 a 1 para o Ypiranga em Erechim no sábado (5) não custou ao Inter apenas a liderança do Campeonato Gaúcho. O Colorado (sete pontos) acabou despencando para o quarto lugar, com os desdobramentos da quarta rodada do torneio, que tem agora o Grêmio (dez pontos) no topo da tabela. Página 55

# ALTA DO PREÇO DO PETRÓLEO NO MUNDO GERA ALERTA SOBRE NOVO AUMENTO NO VALOR DOS COMBUSTÍVEIS NO BRASIL.

Página 21

# Em Porto Alegre, vacinação contra covid é oferecida em 63 locais nesta segunda-feira.

Nesta segunda-feira (7), a prefeitura de Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 63 postos de saúde. São 24 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 39 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro postos, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização até o 7 de outubro (ou 7 de dezembro para o fármaco da Janssen). Para os imunossuprimidos, a data-base é 10 de janeiro. Já o segundo reforço (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos do grupo prioritário que tenham recebido a primeira injeção-extra até 7 de outubro.

Endereços, horários de funcionamento e telefones de contato de cada local, bem como imunizantes disponíveis e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

Vale lembrar que a campanha está suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron. A retomada da parceria será avaliada posteriormente.

## O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas será solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Cristine Rochol/PMPA

Em quatro endereços o atendimento prossegue até as 21h.

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior há pelo menos quatro meses.



### 1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

# Em menos de dois anos, a pandemia de coronavírus já custou as vidas de 37.175 gaúchos.

Boletim oficial divulgado neste domingo (6) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) adicionou 14 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que já soma 37.175 casos fatais de covid. Também foram registrados 4.135 novos testes positivos, ampliando assim para 1.927.675 os contágios conhecidos em praticamente 23 meses de pandemia.

Os óbitos mencionados pelo balanço são detalhados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu), com menção também ao gênero (feminino ou masculino) e idade. Percebe-se a repetição de um aspecto presente nos últimos relatórios: o amplo predomínio de idosos – apenas uma das 14 vítimas mais recentes não se enquadra nesse perfil.

– Camaquã (homem, 57 anos); – Pelotas (homem, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 72 anos); – Alvorada (homem, 74 anos); – Benjamin Constant do Sul (homem, 76 anos); – Chapada (mulher, 79 anos); – Capão da Canoa (homem, 81 anos); – Canoas (mulher, 82 anos); – Tucunduva (mulher, 83 anos); – Santa Rosa (homem, 88 anos); – Tenente Portela (homem, 92 anos).

EBC

Idosos são ampla maioria entre os casos fatais de covid no Estado.



Curiosamente, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 309 testes positivos desde o começo da pandemia, na primeira quinzena de março de 2020.

Vale ressaltar que os números deste domingo, de um modo geral, são atípicos em relação aos divulgados nos últimos dias. O motivo é, provavelmente, a já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana e feriados, quando não há expediente em diversos órgãos públicos ou nos setores administrativos de hospitais, por exemplo, causando atraso no envio de dados aos sistemas dos governos estadual e federal.

## Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.765.248 (92%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 125.137 (6%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,5% no início da noite deste domingo (contra 62% no dia anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.924 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 117.562 (6%) desde março de 2020. Destas, 27 foram efetuadas nas últimas horas. (Marcello Campos)

# Novos lotes de vacinas contra covid chegam às cidades gaúchas nesta segunda e terça-feira.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA

São quase 500 mil unidades de imunizantes pediátricos e ampolas para injeção de reforço em adultos.

Nesta segunda-feira (7), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) distribui quase 190 mil doses de vacinas pediátricas contra covid para todos os 497 municípios gaúchos. Os imunizantes são da Pfizer e Coronavac. Também serão repassadas, na terça, mais de 303 mil unidades do fármaco de Oxford-Astrazeneca para reforço junto ao público adulto.

Ou seja: são mais quase 500 mil novas doses repassadas em menos de 48 horas. A logística e outros detalhes da remessa haviam sido definidos no final da semana passada, durante reunião entre representantes da pasta e das prefeituras, por meio do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul.



Todos os municípios receberão doses da Pfizer pediátrica, que podem ser administradas em crianças de 5 a 11 anos e com baixa imunidade.

O lote de Coronavac, aplicável na faixa de 6 a 11 anos para a gurizada sem doenças imunosupressoras, tem por objetivo equalizar os estoques locais, de forma que todos terão recebido ao menos 75% do quantitativo suficiente para todos seus respectivos pequenos cidadãos nesse grupo etário.

Já as ampolas para reforço da Astrazeneca serão distribuídas conforme demanda de cada município, levando-se em consideração a data de validade em 31 de março.

## Imunizante da Janssen

O Rio Grande do Sul também recebeu 323.500 doses da Janssen, que se diferencia das demais em uso no País pelo fato de ser ministrada com apenas uma dose para o ciclo vacinal básico. Os frascos ficarão reservados na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos, em Porto Alegre, para envio posterior. (Marcello Campos)

# Ministro da Saúde alerta que o Brasil ainda não atingiu o pico da variante ômicron.

Ministério da Saúde/Divulgação

Marcelo Queiroga enfatizou importância do esquema vacinal completo em adultos.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o Brasil ainda não chegou ao pico da nova onda da covid-19 causada pela variante ômicron. No Brasil há cerca de dois meses, a nova cepa registrou, no fim de janeiro, 300 mil casos diários de infecções do coronavírus.

"Analisando a última semana epidemiológica do país, tivemos aumento de casos causado pela covid-19 e ainda não chegamos no pico da onda causada pela Ômicron. O enfrentamento contra a doença continua", avaliou Queiroga no fim de semana, pelo Twitter.

Ainda segundo o ministro, a pasta monitora a pressão sobre o sistema de saúde e a ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). "Há espaço para abertura de novos leitos e estamos apoiando os Estados sempre que necessário. A atenção primária também tem sido reforçada", ressaltou.

Na mesma postagem, Marcelo Queiroga enfatizou a importância da vacinação para que os casos tenham sintomas mais leves. "Se você ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço, não esqueça de completar seu esquema vacinal", alertou.

### Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa de domingo (6) mostram que 151.067.205 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,32% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 50.782.047 pessoas, o que corresponde a 23,64% da população.



A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 83,43% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 75,48%. A dose de reforço foi aplicada em 31,39% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

15 estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. No total, 2.946.800 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 14,37% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

10 estados e o DF não divulgaram dados da vacinação na população geral.

Estados com maiores percentuais de totalmente imunizados (2ª dose + dose única): SP (79,63%), PI (77,26%), MG (73,98%), MS (72,83%) e RS (72,74%).

# Brasil registra 420 mortes por covid em 24 horas e média móvel de óbitos sobe para 767.

O Brasil registrou neste domingo (6) 420 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 632.289 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 767 — a maior registrada desde 21 de agosto do ano passado (quando estava em 773). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +149%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Na sexta-feira passada, o consórcio voltou a registrar mais de mil mortos por Covid em um só dia. Antes, a última vez com mais de mil mortos havia sido registrada em 19 de agosto de 2021.

O Distrito Federal e Tocantins não divulgaram dados neste domingo. Amapá e Roraima não tiveram novas mortes nas últimas 24 horas.

O país também registrou 64.591 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 26.536.597 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 169.301. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +13%, indicando tendência de estabilidade nos casos da doença.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

Reprodução

País tem 632.289 óbitos e 26.536.597 casos registrados desde o início da pandemia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

# Mais de 151 milhões de brasileiros estão imunizados contra a covid; quase 51 milhões tomaram a dose de reforço.

Os dados do consórcio de veículos de imprensa deste domingo (6) mostram que 151.067.205 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,32% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 50.782.047 pessoas, o que corresponde a 23,64% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 83,43% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 75,48%. A dose de reforço foi aplicada em 31,39% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

15 estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. No total, 2.946.800 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 14,37% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

10 estados e o DF não divulgaram dados da vacinação na população geral.

Estados com maiores percentuais de totalmente imunizados (2ª dose + dose única): SP (79,63%), PI (77,26%), MG (73,98%), MS (72,83%) e RS (72,74%).

## Dados

— Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 151.067.205 (70,32% da população total e 75,48% da população vacinável, com 5 anos ou mais) — Total de pessoas que receberam a dose de reforço: 50.782.047 (23,64% da população total e 31,39% da população vacinável, com 18 anos ou mais) — Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias): 166.982.712 (77,73% da população e 83,43% da população vacinável, com 5 anos ou mais) — Total de crianças de 5 a 11 anos que tomaram a primeira dose: 2.946.800 (14,37% da população entre cinco e 11 anos) — Total de doses aplicadas: 368.831.964 (75,53% das doses distribuídas para os estados) — 16 estados divulgaram dados novos: PB, PE, MA, TO, AM, AC, RJ, SC, RN, PI, SP, MS, PA, ES, BA, GO — 10 estados e o DF não divulgaram dados novos: AL, AP, MG, MT, SE, PR, RO, CE, , DF, RR, RS

José Cruz/Agência Brasil

Quase 3 milhões de crianças tomaram a 1ª dose.

## Mortes

O Brasil registrou neste domingo 420 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 632.289 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 767 – a maior registrada desde 21 de agosto do ano passado (quando estava em 773). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +149%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Na sexta-feira passada, o consórcio voltou a registrar mais de mil mortos por Covid em um só dia. Antes, a última vez com mais de mil mortos havia sido registrada em 19 de agosto de 2021.

O país também registrou 64.591 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 26.536.597 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 169.301. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +13%, indicando tendência de estabilidade nos casos da doença.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

# A variante ômicron não mata sozinha: países encaram erros e acertos.

Após o tsunami de casos provocados pela variante Ômicron em boa parte do planeta, alguns países enfrentam agora elevadas taxas de mortes diárias — embora não sejam equiparáveis aos óbitos provocados pela Delta ou Gama. As vacinas certamente são as principais responsáveis por evitar uma tragédia maior, mas há outros acertos (e problemas) que fazem a diferença, como a adesão às medidas não farmacológicas, um sistema de saúde forte, a faixa etária da população, o timing da vacinação e, principalmente, a dose de reforço.

Neste fim de semana, o Brasil atingiu o maior número de mortes por Covid desde agosto de 2021, com aumento de casos.



Uma vacinação robusta, com alta adesão ao reforço, é a receita de sucesso do Chile e da Alemanha, que conseguiram, até o momento, manter baixas taxas de mortalidade pela Ômicron. Os EUA seguem caminho oposto. Apesar da abundante oferta de vacinas, só 63% foram vacinados com as duas doses, graças à enorme desigualdade na adesão à imunização.

No estado do Alabama, por exemplo, apenas 49% estão totalmente vacinados. Há condados no estado de Montana em que só 17% se vacinaram. Além disso, 43% dos americanos com 65 anos ou mais não receberam dose de reforço.

## Fatores

Para a epidemiologista e reitora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Lucia Pellanda, a vacinação é fundamental, mas sozinha, não soluciona a pandemia:

"O que faz um país ter mais ou menos mortes hoje pela Covid é uma interação de muitos fatores: é preciso considerar, além da vacina, a questão social, a subnotificação, o sistema de saúde, a adesão da população às medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras. Na Europa estavam confiando só na vacinação e sabemos que ela é importante para reduzir morte e internação, mas sozinha não corta a transmissão. Não existe solução mágica, é paciência e cuidado", afirma. De acordo com Lucia, os especialistas alertaram, ainda em dezembro, sobre a questão da curva exponencial que mostrava a velocidade com que o vírus estava chegando às pessoas.

"Muitos governos diziam 'não está acontecendo nada' e quando começa a acontecer já é tarde. A Covid era uma doença mais grave em março de 2020, mas tinha menos gente contaminada. Se há uma explosão de casos, mesmo o risco sendo dez vezes menor, se tiver dez vezes mais gente contaminada uma coisa equilibra a outra. Por isso, para mim, o principal é a adesão às medidas não farmacológicas", salienta.

Exemplos opostos

Reprodução

Baixa cobertura vacinal das doses de reforço e sistema de saúde deficitário são hoje os principais causadores dos óbitos por Covid-19.

mostram o que a epidemiologista diz. A população vacinada no Japão é de 79% e da Argentina 76%. Os vizinhos deram mais doses de reforço: a cada 100 pessoas, 29 argentinos receberam a terceira dose, contra apenas 4 japoneses. Ainda assim, o país asiático conta 0,3 mortes por milhão contra 5,6 no país latino. Uma das hipóteses para justificar essa diferença está na adesão às medidas de proteção.

No Japão, o uso de máscara é um velho costume, espontaneamente adotado para qualquer sintoma respiratório, além do rigor da adoção e cumprimento das medidas de controle. A Argentina liberou o uso de máscara em ambientes abertos em outubro e não voltou atrás na decisão nem quando o número de casos explodiu. A Ômicron chegou ao país no meio das férias de verão, com muitas viagens, reuniões, além de praias e festas lotadas.

Pedro Hallal, epidemiologista da Universidade Federal de Pelotas, destaca ainda outro fator que faz a diferença na comparação entre os países: o timing da vacinação. "Descobrimos ao longo da pandemia que a imunidade, tanto a gerada pela infecção quanto pela vacina, têm prazo de validade. Se você olhar um país que vacinou há mais tempo e está mal na dose de reforço, vai ter mortalidade alta. Se pegar um que vacinou mais recentemente, a mortalidade vai ser mais baixa porque a população está com a imunidade lá em cima", explica.

Em agosto do ano passado, Itália e Grécia já tinham cerca de 50% das suas populações completamente vacinadas. Os dois países estão entre os cinco com maior proporção de idosos no planeta, segundo o Euromonitor International. E, como os programas de imunização começam por idosos, é de se esperar que no final do ano essas populações já estivessem com a imunidade em baixa.

# Saiba diferenciar os sintomas da dengue e da covid.

No rastro da temporada de chuvas que vem causando estragos pelo Brasil, o acúmulo de água parada contribuiu para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, responsável por disseminar o vírus causador da dengue. Os casos da doença dispararam pelo País, e só no Distrito Federal houve um aumento de 212% em comparação com as primeiras semanas do ano passado.

Nesse cenário, vale ficar atento aos sintomas da dengue que, de início, podem se confundir com os da Covid-19, que também causa febre e mal-estar. A infectologista Ingrid Cotta, da Beneficência Portuguesa de São Paulo, ressalta que, apesar da febre, as doenças são diferentes.



"Os principais sintomas da dengue são dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor nos músculos, nas articulações, mal-estar, cansaço, manchas vermelhas na pele e, eventualmente, sangramentos, podendo também haver náuseas e vômitos. Já os sintomas da Covid são mais no trato respiratório superior e inferior, associados ao cansaço, nariz escorrendo e tosse com expectoração que pode ser de cor clara, amarelada ou esverdeada", destaca.

De acordo com o Ministério da Saúde, o grupo mais vulnerável às complicações causadas pela dengue é composto de mulheres grávidas, crianças e idosos com mais de 60 anos, pessoas com doenças crônicas — como asma brônquica, diabetes mellitus, anemia falciforme e hipertensão — ou que já passaram por infecções prévias causadas por outros sorotipos da dengue.

## Sinais de alerta

Nos casos em que a febre, associada a pelo menos outros dois sintomas da dengue, persistir por mais de sete dias, um médico deve ser consultado. Além disso, a infectologista destaca que há sinais de alarme que indicam agravamento do quadro e necessidade imediata de atendimento para evitar o risco de óbito pela doença.

Os sintomas são: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, inchaço no abdômen por acúmulo de líquido, desmaio causado por queda de pressão, sangramento em mucosa, como na boca ou na região anal, por exemplo.

PMPA/Divulgação

Aedes Aegypti é transmissor da dengue, zika e chikungunya.

"O paciente também fica letárgico, lentificado ou com irritabilidade, a frequência cardíaca aumenta e as extremidades ficam frias, como mãos e pés gelados", destaca a médica.

Se os sintomas forem leves e, após a consulta médica, não houver a necessidade de internação ou acompanhamento, a recomendação é de repouso e atenção redobrada com a hidratação.

"Os adultos podem usar água, suco de fruta, chás, água de coco, exceto álcool. E as crianças devem ser hidratadas pela boca, precoce e abundantemente, com soro de reidratação oral, que deve ser oferecido com frequência sistemática, e completar com os líquidos caseiros, como os sucos e chás", explica.

Nos casos em que há febre ou dor, a recomendação é de uso dos medicamentos antitérmicos ou analgésicos, como dipirona ou paracetamol. Para cessar a náusea e os vômitos, o medicamento recomendado pela infectologista é a ondansetrona.

## Medicamentos

Em casos de suspeita de dengue ou mesmo quando já há o diagnóstico, os medicamentos da classe dos salicilatos devem ser evitados, principalmente o ácido acetilsalicílico, também conhecido como AAS.

"Os salicilatos podem causar sangramentos. Há também os de uso clínico, como o salicilato de sódio, a salicilamida, o diflunisal e o benorilato, que devem ser evitados", afirma a médica.

# Mulheres têm menos chances de contrair o coronavírus.

Um estudo científico realizado no Brasil aponta que as mulheres têm menos chances de contrair o coronavírus. Para chegar a essa conclusão, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e do Instituto do Coração (Incor) avaliaram aproximadamente 2 mil casais em que apenas um dos cônjuges foi infectado.

Dentre as constatações está a de que, normalmente, as mulheres se mostraram mais resistentes e não se contaminaram, mesmo quando o marido com quem convivem diariamente contraiu o vírus.

De acordo com a geneticista Mayana Zatz, da USP, foi descoberto que os indivíduos do sexo feminino possuem maior resistência genética:

"Descobrimos que há um grupo de genes ligados ao sistema imunológico que estava diferente nos infectados e que esse gene tem a ver com as respostas, um gene que chamamos de 'assassinos naturais' que nos defendem quando temos uma infecção".

Ela explicou, ainda, que a pesquisa foi feita com material genético de infectados pela primeira variante do coronavírus e antes de ser iniciada a campanha nacional de vacinação, em janeiro de 2021.

## Pesquisa anterior

No ano passado, uma outra pesquisa desenvolvida por equipe da USP junto a mais de 1,7 mil casais ao longo de 12 meses indicou que, em 63,5% das situações em que tanto marido quanto mulher se infectaram pelo coronavírus, foi o homem quem levou o vírus para dentro de casa.

O novo estudo, porém, indica que existe um fator biológico que os torna mais propensos a transmitir o Sars-CoV-2, não apenas contrair. E a diferença observada no estudo não pode ser desprezada: dentre os casais "concordantes" (duplamente infectados), as mulheres foram responsáveis por 36,5% dos casos de transmissão ao companheiro, o que sugere que os homens são 1,7 vezes mais infecciosos que elas.

## Maior letalidade

Também já se sabe que, do ponto-de-vista estatístico, a covid mata muito mais homens que mulheres. E ainda não está muito claro o motivo pelo qual isso acontece. A idade avançada é um dos principais fatores de risco, mas a mortalidade entre homens idosos é duas vezes maior que a das mulheres da mesma idade.

Isso acontece com muitas outras doenças e se deve em parte a fatores externos de comportamento e estilo de vida. Mas ainda assim a diferença é tão brutal que deve haver algo mais. E tem: gênero biológico, afinal as diferenças entre os gêneros vão muito além dos órgãos sexuais.

O sexo biológico tem influência decisiva no funcionamento do sistema imunológico, algo observado tanto em animais quanto em humanos. Em geral, as mulheres têm sistemas imunológicos mais eficazes do que os homens.



Por exemplo, as mulheres geram mais imunidade contra a gripe do que os homens depois da vacinação, enquanto os homens com HIV tendem a ter uma carga viral maior do que as mulheres infectadas, conforme destacam imunologistas da Universidade de Yale (EUA) em artigo publicado na revista "Science".

Essa força imunológica ocorre desde os primeiros meses de vida: as meninas são muito mais resistentes do que os meninos a infecções, guerras, fome e outras calamidades.

Tudo isso é importante porque a morte por covid não se deve tanto ao coronavírus quanto à reação disfuncional do próprio paciente. Dias após a infecção, há pessoas que começam a produzir grandes quantidades de proteínas inflamatórias que, em tese, deveriam alertar as tropas de elite do sistema imunológico.

Mas essa sobrecarga inflamatória acaba colapsando as defesas e dinamitando o funcionamento dos pulmões. É a agora famosa "tempestade de citocinas", em alusão às moléculas inflamatórias que podem agravar a doença até a morte.

O mais interessante é que a produção dessas moléculas é muito mais comum nos homens do que nas mulheres, principalmente nas idades avançadas. Além disso, os homens idosos geram menos linfócitos "T" capazes de identificar e destruir células infectadas.

E há apenas alguns meses um estudo mostrou que alguns pacientes com covid geram anticorpos defeituosos que pioram seu estado e podem causar a morte. É como se o sistema imunológico masculino na velhice colocasse obstáculos a si mesmo.

EBC

Estudo realizado no Brasil avaliou quase 2 mil casais em que apena um cônjuge se infectou.

# Nova Zelândia planeja reabrir fronteiras para estrangeiros só a partir de outubro.

A Nova Zelândia planeja reabrir totalmente suas fronteiras a partir de outubro deste ano, de acordo com um plano anunciado nesta semana pela primeira-ministra, Jacinda Ardern, para aliviar cautelosamente as restrições de entrada impostas pela pandemia.

"Famílias e amigos precisam se reencontrar, nossos negócios precisam de talento para crescer, exportadores precisam viajar para estabelecer novas conexões", declarou Ardern ao apresentar seu plano de reabertura em cinco fases.

De acordo com este programa, os neozelandeses na Austrália poderão retornar a partir de 27 de fevereiro sem quarentena em um hotel, mas tendo que se isolar em casa por 10 dias. Duas semanas depois, todos os seus cidadãos no exterior poderão entrar no país.

A quarentena será progressivamente levantada para imigrantes qualificados, estudantes internacionais, australianos e, finalmente, em outubro, para todos os estrangeiros vacinados.

Até agora, a Nova Zelândia permitia entradas aos poucos, com apenas 800 leitos disponíveis por mês para quarentenas obrigatórias em hotéis, e que geralmente estão em alta demanda.

Nesta período de pandemia, surgiram muitas histórias de neozelandeses expatriados que não puderam retornar para funerais de parentes ou dar à luz em seu país.

## Exemplo

Com 5 milhões de habitantes, a Nova Zelândia registrou apenas 50 mortes por Covid em dois anos. O sucesso dos neozelandeses e da primeira-ministra Jacinda Ardern na pandemia virou tema de um livro organizado pelo cientista político Stephen Levine.



Em entrevista, Levine, autor de "Política na Pandemia: Jacinda Ardern e a Eleição de 2020 na Nova Zelândia", comentou as políticas do país que poderiam servir de inspiração para o mundo.

"A experiência da Nova Zelândia mostra que é possível conter, controlar e derrotar o vírus. Certa vez, o governo decretou um lockdown de emergência depois que um viajante vindo da Austrália testou positivo para a Covid. O caso virou piada no resto do mundo. Diziam que o país estava reagindo de forma muito dramática com apenas um único caso noticiado. Mas dentro da Nova Zelândia não houve zombaria", disse.

"As pessoas entenderam que o governo estava respondendo de forma rápida e ampla, cercando a Covid-19 antes que ela pudesse se espalhar. Essa abordagem mostrou que, para o governo, a vida dos neozelandeses era a prioridade."

Reprodução

Primeira-ministra Jacinda Ardern anunciou plano de reabertura em cinco fases.

## Casamento cancelado

Recentemente, a primeira-ministra Jacinda decidiu cancelar seu casamento por causa da variante ômicron. O país estabeleceu medidas obrigatórias ao uso de máscara e decidiu limitar os encontros, depois que nove casos de infecção pela nova cepa foram registrados, após um casamento, como contaminação comunitária nas ilhas do Norte e do Sul.

Uma família voltou de avião a Nelson, na ilha Sul da Nova Zelândia, após participar de um um casamento e outros eventos em Auckland, na ilha Norte. A família e um comissário de bordo realizaram testes que comprovaram a infecção.

Os ambientes internos, como bares e restaurantes, e eventos como casamentos estavam com limite máximo de 100 pessoas. O limite era reduzido para 25 pessoas se os locais não estivessem cobrando passes de vacinação.

Cerca de 94% da população da Nova Zelândia com mais de 12 anos estão totalmente vacinados, e cerca de 56% das pessoas elegíveis já receberam doses de reforço.

# Testes de covid podem ser deduzidos do Imposto de Renda.

Desde o início da pandemia, milhares de brasileiros tiveram que pagar caro para saber se estavam com Covid. Mas esses gastos com testes podem ser deduzidos do Imposto de Renda.

Em janeiro, Luiza Carvalho pagou R$ 150 por um teste rápido em um laboratório de Florianópolis. A professora de inglês descobriu agora que esse valor pode ser deduzido do Imposto de Renda.

“São gastos, querendo ou não, elevados. Então, poder fazer essa dedução já é uma maneira de ressarcir a gente desse prejuízo que acaba tendo em um momento de emergência”, diz.

Com a chegada da ômicron, muitos brasileiros correram para fazer o teste. Dependendo da urgência, o exame chega a custar R$ 700. A Luiza lamenta não ter declarado, em 2021, a despesa com um teste feito em 2020.

“Eu não declarei, eu tentei pedir um reembolso pelo meu plano de saúde, mas ele não cobriu”, conta a professora.

Reprodução

Exames de Covid feitos em hospitais, laboratórios e clínicas em 2021 podem ser declarados como despesas com saúde. Os de farmácia não têm esse benefício.

### Como fazer?

Exames de Covid feitos em hospitais, laboratórios e clínicas em 2021 podem ser declarados como despesas com saúde. Os valores devem ser relacionados no campo ”pagamentos efetuados” no modelo completo do Imposto de Renda. Basta incluir o nome e CNPJ da empresa onde o exame foi realizado e o valor pago. A nota fiscal, com o CPF do titular ou dependente que realizou o exame, deve ser guardada pelo prazo de cinco anos.

“O ponto principal é guardar essa documentação. E ela pode ser documentação digital, ela pode ser, se for no papel, guarda em uma pastinha separada, não tem nenhum problema, o importante é ter isso pelo prazo de cinco anos, que é o prazo para a Receita Federal contestar algum tipo de gasto que você tenha tido”, explica Gabriel Fiuza, advogado tributarista.

Nem todos os testes para detectar a covid podem ser deduzidos na declaração do Imposto de Renda, que deverá ser enviada à Receita Federal a partir de 1º de março. Os testes feitos em farmácia, por exemplo, não têm esse benefício da legislação tributária.

“A legislação do Imposto de Renda no artigo 73 permite a dedução só de hospitais, laboratórios e clínicas. Então, exames e compras de farmácias, assim como remédios, não têm possibilidade de dedução do Imposto de Renda”, ressalta Patrícia Villalba, advogada tributarista.

Exames realizados em 2022 poderão ser declarados no Imposto de Renda de 2023. A Luiza, desta vez, ficou atenta e pediu a nota fiscal. “Eu pedi ali mesmo, na hora que eu fui fazer o teste, e a moça disse que ela ia emitir e enviar por e-mail, então essa nota está guardada no meu e-mail e depois vai ser anexada na declaração”, afirma.

# Média de idade do investidor da Bolsa no Brasil cai para 38 anos.

A idade média do investidor na Bolsa brasileira, a B3, teve um recuo de cerca de 11 anos (de 48,7 para 37,9 anos) entre 2016 e 2021, revela um levantamento feito pela Bolsa de Valores. Hoje, dos 5 milhões de brasileiros com contas na B3, 62% têm menos de 40 anos. Jovens com até 24 anos representam 12% do total.

Uma das razões que facilitaram o interesse desse público foi a digitalização: com boa parte das negociações migrando para a internet, a renda variável entrou na pauta dos chamados "nativos digitais". Com a redução da idade média, o pequeno investidor passou a dominar. Hoje, 56% dos clientes da B3 têm renda mensal de até R$ 5 mil e só aplicam R$ 50 no primeiro aporte.



Em 2020, aos 23 anos, Renan Oliveira fez seu primeiro investimento na Bolsa: comprou R$ 5 mil em ações da Cielo e da Itaúsa. Assim como Renan, trainee em um escritório de contabilidade, cada vez mais jovens brasileiros buscam a renda variável – o que levou a um "rejuvenescimento" do perfil do investidor na B3.

Mas o que quer o investidor que busca o mercado de ações logo no início da vida financeira independente? Renan Oliveira, que consegue investir cerca de um terço de seu salário, diz que sua meta é de longo prazo. "Meu foco é ter estabilidade financeira no médio prazo e, no futuro, ter uma fonte de renda para quando eu estiver mais velho e quiser me aposentar."

Hoje, dos 5 milhões de brasileiros com contas na B3, 62% têm menos de 40 anos. E boa parte desse "rejuvenescimento" está relacionada à entrada no mercado financeiro de um contingente de jovens que acabaram de começar a vida profissional. Um total de 600 mil brasileiros com idade até 24 anos já investe em ações, ou 12% do total.

Esse grupo foi justamente o que mais cresceu em termos porcentuais: isso porque a participação dos jovens de até 24 anos no contingente de investidores não somava sequer 1% do total há cinco anos.

Uma das razões que facilitaram o interesse desse público por papéis de empresas foi a digitalização: com boa parte das negociações migrando para a internet, a renda variável entrou na pauta dos chamados "nativos digitais".

Especialistas dizem, porém, ver a situação com certa cautela: investidores menos experientes podem se iludir com promessas de ganhos rápidos e que minimizam o risco inerente à Bolsa.

## "Novatos"

A imagem do milionário que "aposta" quantias exorbitantes no mercado financeiro não pode estar mais distante da realidade do novo perfil de investidor na B3. Como o novo perfil reúne pessoas para quem o dinheiro perdido em um momento de baixa no mercado pode fazer muita falta, o presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), Reinaldo Domingos, faz um alerta sobre a necessidade de diversificação da carteira entre opções de renda fixa e variável.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Dos 5 milhões de acionistas, 62% têm até 40 anos.

"O investidor precisa separar apenas aquele recurso que sabe que não vai fazer falta e entender quais são seus objetivos de curto, médio e longo prazo", diz o especialista.

Isso porque, além do incentivo vindo dos bancos e corretoras, uma grande quantidade de produtores de conteúdo sobre renda variável já está capitalizando o nicho de jovens investidores. Diretor da B3 responsável pelo relacionamento com clientes e pessoas físicas, Felipe Paiva explica que a Bolsa está atenta a esse movimento – e tem tentado esclarecer as regras do investimento. "Muitos estão investindo para aprender. A ideia é mostrar que esse investimento é de longo prazo e não é uma corrida de 100 metros", afirma.

É por isso que muita gente prefere testar o investimento em ações aos poucos. Esse é o caso da professora universitária Jéssica Silva, 31 anos, que há um ano estreou na B3 com um investimento mensal na casa de R$ 600. "Antes, só usava a poupança para guardar meu dinheiro, mas decidi mudar para conseguir ter um rendimento maior no longo prazo", diz.

Jéssica contratou assessoria de investimentos por causa da sua falta de experiência. "Meu assessor tem a função de me guiar na hora de decidir em qual empresa investir. Ele me fala o código da ação e só vou e faço a compra", explica.

# Com Selic a 10,75%, saiba se vale a pena investir em imóveis para alugar.

O Comitê de Política Monetária (Copom) subiu pela sétima vez seguida a taxa básica de juros, que chegou a 10,75% ao ano. A alta torna os investimentos em renda fixa ainda mais interessantes. Com base na nova Selic, um levantamento realizado pela Valor Investimentos, a pedido da revista Veja, mostra se, em termos de rentabilidade, vale a pena ou não investir em um imóvel para locação.

Para a simulação, foi considerado um imóvel no valor de 1 milhão de reais e a rentabilidade média de aluguel de 4,66% ao ano, seguindo o índice FIPE Zap de locação residencial de dezembro de 2021 nas principais capitais do país. Já para o desconto do Imposto de Renda, que segue a tabela progressiva e depende da renda do proprietário, foi considerada a alíquota máxima, de 27,5%. Dessa forma, a rentabilidade líquida é de 3,38% ao ano, mas vale lembrar que os contratos de aluguel de imóveis são corrigidos pela inflação, portanto esta rentabilidade pode subir.

Já o valor de 1 milhão de reais investido em um título público indexado à inflação, com vencimento em 2026, atualmente rende o IPCA+ 5,24%. A alíquota do Imposto de Renda, por sua vez, é regressiva, e para a simulação foi considerada a alíquota mínima de 15%, atingida após dois anos de investimento, uma vez que os contratos de aluguel costumam ter duração mínima de dois anos. Dessa maneira, a rentabilidade líquida do investimento em título público é de 4,45% ao ano.

Outra possibilidade considerada na simulação foi o investimento em pós fixados, como Tesouro Selic, Fundos DI ou outros títulos conservadores que seguem a taxa Selic. Nesse caso, o retorno seria de 10,75% ao ano – um rendimento que deve aumentar ao longo desse ano com a alta da Selic. Porém, o cálculo deve descontar a inflação de 5,38% (expectativa para 2022 de acordo com o boletim Focus) e o Imposto de Renda de 15% da tabela regressiva, o que resultaria em um retorno líquido de 4,56% ao ano.

Outro investimento considerado na comparação foram os fundos imobiliários, que

Reprodução

Simulação mostra que este tipo de alocação é o que apresenta menor rentabilidade.

investem diretamente em imóveis como salas residenciais e comerciais. O rendimento é de aproximadamente 8% ao ano e esse tipo de investimento é isento de imposto de renda.



Dessa forma, entre as opções de investimento, o imóvel é o que proporciona menor rentabilidade em um ano. Entre outras desvantagens, o desembolso médio para investimento é muito alto, o que torna a diversificação possível apenas em casos de um maior poder aquisitivo, que permita ter outros tipos de investimento. Além disso, os recursos em imóveis possuem baixa liquidez, ou seja, é difícil levantar o capital quando se precisa dele ou, para isso ocorrer com rapidez, é preciso reduzir bastante o valor de venda. Há, ainda, custos como taxas de cartórios e impostos.

Apesar desses pontos negativos, esse tipo de alocação de recursos traz algumas vantagens em relação às outras de maior rendimento. “Investir na compra de um imóvel é algo relativamente conservador e no longo prazo eles tendem a se valorizar pelo efeito populacional. Além disso, é um ativo que naturalmente se valoriza conforme a inflação”, diz Adriano Rondelli, especialista da Valor Investimentos. “Hoje um imóvel vale dez vezes mais do que valia há 20 ou 30 anos atrás porque houve a valorização pela inflação e mais um rendimento real. Então é um excelente ativo para se proteger da inflação”, diz ele.

# Taxa Selic pode seguir alta se os gastos públicos crescerem.

Uma Selic (taxa básica de juros) de dois dígitos pode se tornar mais persistente do que o mercado financeiro espera hoje. Na análise do economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita, esse pode ser o cenário caso o presidente eleito neste ano estimule o crescimento dos gastos públicos.

Na semana passada, o Banco Central elevou a Selic para 10,75%, chegando a dois dígitos pela primeira vez em quatro anos e meio. "Se voltarmos a ter uma trajetória forte de crescimento sustentado do gasto público, vamos viver com taxa de juros mais alta", diz Mesquita.



Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista com Mesquita:

1) A previsão do Itaú para o PIB deste ano é de queda de 0,5%. Em janeiro, tivemos o problema da seca, prejudicando o agronegócio. Diante disso, já há um viés negativo para o -0,5?

De fato, tem notícias piores de safra por conta do clima, mas teve alguns indicadores de atividade do fim do ano passado que vieram melhores que o esperado. Então, talvez o ponto de partida seja um pouco melhor do que projetado anteriormente. Isso compensa por ora a frustração associada ao clima. Quando olhamos para 2022 como um todo, vemos riscos simétricos. Um desses é se a política monetária tiver de continuar subindo a taxa de juros.

O BC sinalizou desaceleração no ritmo do aperto. Isso aponta para taxa de juros mais próxima de 12% do que de 13%. Se tiver de subir mais para 13%, aí o PIB ficaria pior, entre -0,5% e - 1%. Outro risco de baixa é a Ômicron. Se a variante afetar a mobilidade, o PIB poderia cair mais 0,2 ponto porcentual. No lado positivo, poderia ter aceleração de gastos de governo subnacionais. Se eles resolverem gastar mais, poderia dar mais 0,5 ponto porcentual para o PIB.

A produção de veículos está muito volátil, mas, se normalizasse, veríamos uma alta de mais 0,2 ponto porcentual. Finalmente, o IDAT (índice diário de atividade econômica, indicador do Itaú) de serviços está rodando melhor que a pesquisa de serviço do IBGE. Se estivermos certos, teríamos mais 0,3 ponto porcentual. Somando todos os riscos, terminamos com número muito próximo do -0,5%.

2) Essa questão da seca pode pressionar a inflação ainda mais?

Pode. Subimos recentemente a projeção deste ano de inflação de 5% para 5,3% por várias razões, mas um fator foi a pressão nesse segmento. O risco continua. Temos visto algumas revisões de redução da safra brasileira de soja, que é fundamental para toda a cadeia do agro. Consideramos que a alta das commodities agrícolas pode jogar algo como 0,1 ou 0,2 ponto porcentual na inflação deste ano.

3) Como o sr. avalia a atuação do BC até agora?

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Uma Selic de dois dígitos pode se tornar mais persistente do que o mercado financeiro espera, segundo o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita.

O BC está fazendo o que prevê o regime de metas. Houve um choque inflacionário muito grande em 2021. O BC reagiu subindo o juro. É uma alta expressiva do juro nominal e do real, que vai ter efeito contracionista na atividade. A forma de reduzir a inflação é usando política monetária. A tendência é que funcione. É a política adequada. Ninguém comemora alta de juros, mas não tem alternativa. Viver com inflação não é possível. Tentamos na década de 60 e 70 e deu muito errado.

4) Quão preocupante é o cenário internacional, com a tendência de alta global dos juros?

A maioria dos BCs está subindo taxa de juros, se preparando para subir ou reduzindo estímulos quantitativos. O Banco Central Europeu mudou o tom. Antes, o tom era o de acreditar no caráter transitório da inflação. Agora, está vendo com mais cautela. O Banco da Inglaterra, nesta semana, subiu a taxa de juros como se esperava, mas há um debate no comitê para subir até mais rapidamente.

Nos Estados Unidos, a discussão migrou primeiro de se sobe ou não a taxa neste ano para se sobe duas ou três vezes. Agora já é se sobe sete vezes, em todas as reuniões que se tem no ano. Como a nossa taxa de juros já está elevada, o impacto dessa mudança de postura no exterior talvez não seja tão severo assim.

Em um cenário em que os aumentos nos EUA vão de 0,25 ponto em 0,25, acho que o mercado pode digerir. Se forçar a acelerar, vai ter um período de estresse. De qualquer forma, já é suficiente para que o real não tenha uma perspectiva grande de apreciação neste ano. Observamos que a moeda tem se fortalecido, mas não vemos potencial para isso durar o ano inteiro tendo em vista o que deve acontecer com a política monetária nos países centrais. Vemos o real terminando 2022 perto do que terminou em 2021.

# Gastos com juros da dívida sobem 136 bilhões de reais em 2021, valor superior ao orçamento do Auxílio Brasil.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Uma Selic de dois dígitos pode se tornar mais persistente do que o mercado financeiro espera, segundo o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita.

A disparada da inflação no ano passado e o aumento da taxa básica de juros para tentar contê-la não afetaram apenas o bolso dos brasileiros. Esses fatores também geraram um aumento nas despesas com juros da dívida pública pela União — que cresceram R$ 136 bilhões no ano passado.

Somente esse crescimento supera todo o orçamento do novo programa social do governo Bolsonaro, o Auxílio Brasil — estimado em R$ 89,1 bilhões para 2022. Segundo números divulgados pelo BC (Banco Central), as despesas totais com juros passaram de R$ 312,4 bilhões em 2020 para R$ 448,3 bilhões no último ano, de acordo com dados oficiais.



Esse foi o primeiro aumento nas despesas com juros da dívida pública desde 2015, ou seja, em seis anos. Naquele ano, os gastos com juros avançaram R$ 190,4 bilhões. De acordo com o BC, essa alta está relacionada, principalmente, com o crescimento da inflação, pois 33% da dívida líquida está atrelada à variação dos preços.

Se a inflação sobe, avança também a despesa com juros. A alta da inflação aumentou as despesas com juros em R$ 87,510 bilhões em 2021. Além disso, as sucessivas elevações da taxa básica de juros da economia pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, para conter justamente alta dos preços, também impactaram as despesas com juros.

A alta da taxa Selic, que estava em 2% ao ano no fim de 2020 e avançou para 9,75% ao ano no fechamento do ano passado (o maior valor em mais de quatro anos), contribuiu para elevar pagamento de juros em R$ 71,787 bilhões em 2021.

Outro fator que também influenciou as despesas com juros da dívida pública no ano passado foi a desvalorização cambial, mas nesse caso o impacto foi positivo. O aumento do dólar de 7,47% contra o real em 2021, para R$ 5,5748, gerou mais perdas com os chamados "swaps cambiais" — que funcionam como uma venda de moeda no mercado futuro.

Entretanto, como as perdas do Banco Central no ano passado com esses contratos de "swaps cambiais", de R$ 22,324 bilhões, foram menores do que em 2020 (40,8 bilhões), houve uma queda de R$ 18,5 bilhões nos gastos com juros nesse item, explicou a instituição.

O argumento da instituição é de que as atuações cambiais visam corrigir distorções de mercado, ou seja, suprir uma demanda dos bancos não encontrada no momento de tensões políticas e econômicas.

## Maior que Auxílio Brasil

Somente o aumento de R$ 136 bilhões nos gastos com juros da dívida pública no ano passado supera todo o orçamento do novo programa social do governo Bolsonaro, o Auxílio Brasil — estimado em R$ 89,1 bilhões para 2022.

O espaço para esse gasto foi viabilizado por meio da PEC dos Precatórios, que possibilitou, também, recursos para as emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, o reajuste aos policiais e a elevação do fundo eleitoral.

# Alta do preço do petróleo no mundo gera alerta sobre novo aumento no valor dos combustíveis no Brasil.

Em um cenário de preços exorbitantes nos postos de combustível, um novo reajuste é esperado a qualquer momento. O ano começou com o valor do petróleo batendo recordes, impulsionado pelo forte aumento na demanda e pelas tensões entre Rússia e Ucrânia.

Especialistas estimam que o efeito da alta será sentido em breve no Brasil. Desde 2016, a política de preços da Petrobras atrela o valor cobrado pelos combustíveis ao mercado internacional, o que em tempos de câmbio desvalorizado pesa ainda mais sobre o bolso do brasileiro.

Importadores vêem um aumento de 8% nos preços da gasolina. O último reajuste anunciado pela estatal ocorreu em 11 de janeiro, quando subiu 4,85%, enquanto o diesel aumentou 8,08%. Na ocasião, o barril do petróleo tipo Brent custava US$ 83.

Agora, após a nova alta, o mesmo barril custa cerca de US$ 90. A previsão do

Reprodução

Recordes de demanda levaram o preço do barril do petróleo Brent a um aumento de cerca de US$ 7 em menos de um mês.

Goldman Sachs é ainda mais assustadora, já que banco vê o Brent a US$ 100 ainda em 2022.



Segundo o presidente-executivo da Associação Brasileira dos Importados de Combustíveis, Sérgio Araújo, os valores repassados pela Petrobras estão bastante defasados. Desde a semana passada, o mercado espera aumento de 9% no diesel e 8% na gasolina.

A boa notícia é que o recuo do dólar pode ajudar um pouco. A moeda norte-americana caiu R$ 0,113 na semana passada, embora a queda não deva ser suficiente para compensar os preços altíssimos dos combustíveis.

## Causas

Helder Queiroz, professor do Grupo de Economia da Energia do Instituto de Economia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) que foi diretor da ANP entre 2011 e 2015, diz que dois fatores principais ajudam a entender a alta do preço do petróleo. O primeiro é a expectativa de retomada do crescimento econômico, principalmente nos países mais desenvolvidos.

"Oferta e demanda estão meio apertadas. É claro que existe a disponibilidade para países aumentarem suas produções, mas em um primeiro momento isso pode ficar restrito", diz. O segundo aspecto é geopolítico, relacionado a um possível conflito entre Rússia e Ucrânia. Os dois países são peças importantes no fornecimento de gás natural para a Europa: a Rússia, pela produção, e a Ucrânia pelo transporte.

"Em um momento de tensão como esse, acaba havendo um efeito de alta nos preços", afirma Queiroz. De acordo com o professor, é difícil prever o que vai acontecer com a cotação do petróleo. Mas, se a tensão entre Rússia e Ucrânia diminuir, é possível que haja "uma acomodação" dos valores.

# Número de pedidos de seguro-desemprego no País em 2021 é o menor desde 2006.

O número de pedidos de seguro-desemprego em 2021 foi o menor registrado desde 2006, segundo levantamento que analisou os números do Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. A queda pode ser creditada, em grande parte, ao Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), segundo o ministério. Os dados também sofrem influência da alta taxa de informalidade no mercado de trabalho brasileiro – de 40,6% segundo os últimos dados disponíveis.

A todo, foram feitos 6.087.576 requerimentos no ano passado – 10,3% menos que em 2020 (6.784.120) e o menor número registrado desde 2006 (5.857.986).

O total de parcelas pagas também foi o menor desde 2006. No ano passado, a quantidade chegou a 22.382.788. Em 2006, o total foi de 22.182.022.

## BEm freou pedidos

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, os pedidos de seguro-desemprego resultam do total de demissões sem justa causa, e boa parte desses desligamentos foi freada pela vigência do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), que permitiu a preservação de 11,1 milhões de vínculos de trabalho, com a garantia provisória de emprego para 10,5 milhões de trabalhadores.

O programa que permitiu a redução de jornada e salário ou suspensão do contrato de trabalho ficou em vigência de abril a dezembro de 2020 e de abril a agosto de 2021. O Benefício Emergencial prevê que os trabalhadores têm direito à estabilidade pelo tempo equivalente à suspensão do contrato ou redução da jornada.



De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), havia mais de 2,1 milhões de trabalhadores com estabilidade provisória no emprego em dezembro do ano passado.

"Assim, somando-se os efeitos da retomada da atividade com os da garantia provisória , tem-se uma menor taxa de demissões sem justa causa, o que enseja uma menor solicitação do benefício. O nível de desligamentos está bem abaixo do registrado em 2016. Com isso, houve a queda na demanda pelo benefício", informou o ministério.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, concorda que a queda no número de pedidos do benefício está atrelada ao programa de redução da jornada e suspensão dos contratos.

EBC

Programa de suspensão e redução de jornada garantiu estabilidade a milhares de trabalhadores.

"Muitos trabalhadores ficaram dentro de uma garantia provisória de emprego por conta do programa. Mas, com cada vez menos influência da medida, que tem uma parcela menos significativa de trabalhadores com essa garantia, é possível que vejamos esses números de seguro-desemprego voltarem a um patamar mais 'normal' em 2022. Aos poucos as demissões estão retornando ao patamar pré-pandemia, com cada vez menos efeitos do BEM, um cenário doméstico mais deteriorado e menos opções", afirma.

Segundo levantamento da LCA Consultores, em 2020 e 2021, uma parcela significativa de trabalhadores teve a garantia provisória de emprego, e nos primeiros quatro meses deste ano ainda é possível verificar uma quantidade residual de contemplados com a estabilidade.

## Informalidade

A alta informalidade do trabalho no Brasil também pesa sobre os números do seguro-desemprego: de cada dez postos de trabalho do país, quatro não têm carteira assinada – nem direito ao benefício.

Depois de ser o mais afetado pelo desemprego em 2020, o informal também liderou a criação de vagas desde então: dados do IBGE mostram que o número de trabalhadores sem carteira assinada ocupados cresceu 18,7% entre entre novembro de 2020 e o mesmo mês de 2021. Já entre os trabalhadores com carteira, a alta foi de 8,4%.

# Um alívio para os aposentados: portaria do governo facilita a "prova de vida".

Reprodução

A prova de vida é uma forma de provar que a pessoa está viva para continuar recebendo os pagamentos.

Cerca de 36 milhões de brasileiros aposentados ou pensionistas estão livres de um compromisso anual cujo cumprimento, pelo menos para os cerca de 5 milhões com mais de 80 anos, era penoso: o de comprovar presencialmente que estão vivos. O objetivo da exigência, em vigor há muitos anos, é combater fraudes nos pagamentos, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dos benefícios previdenciários e também do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O objetivo continua relevante, mas, enfim, o governo entendeu que, para alcançá-lo, há meios bem mais amigáveis para as pessoas, especialmente as mais idosas.

Por meio de simples portaria do ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, a prova de vida deixa de ser presencial. Ou seja, os beneficiários do INSS não mais precisarão se deslocar até uma agência do instituto ou da instituição financeira pela qual recebem o benefício para provar que estão vivos.

A simplificação poderia ter sido adotada há bem mais tempo. Para evitar pagamentos indevidos a pessoas falecidas, podem ser empregados muitos outros meios surgidos com a disseminação dos serviços eletrônicos no relacionamento do público com o Estado e com as instituições privadas.

É o que o governo passará a fazer. "A partir de agora, a obrigação é nossa, do INSS", disse o presidente do instituto, José Carlos Oliveira. Para isso, o INSS cruzará informações disponíveis nas bases de dados do poder público e de instituições privadas para identificar movimentações feitas pelo cidadão nos dez meses posteriores a seu aniversário.

## Viva

Se, por meio de uma instituição financeira, a pessoa tiver sacado dinheiro ou feito transferências no período, constará como viva na base de dados do INSS. Se tiver utilizado serviços públicos para renovar carteira de identidade ou de habilitação, passaporte ou registro de votação, igualmente será registrada como viva. Também serão utilizados dados como registros de vacinação e consultas no Sistema Único de Saúde.

Se o beneficiário não for localizado em nenhuma dessas bases, nem assim será obrigado a sair de casa para fazer a prova de vida, garante o presidente do INSS. O instituto "proverá meios, com parcerias que fará, para que essa entidade parceira vá à residência e faça a captura biométrica na porta do segurado", disse Oliveira.

A acertada decisão do governo pode ter sido estimulada por iniciativas parlamentares que prolongavam a dispensa de prova de vida presencial, que vigorou durante a fase mais aguda da pandemia, ou a eliminavam de maneira definitiva. Em setembro do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro vetou projeto que prorrogava até 31 de dezembro daquele ano a suspensão da exigência de beneficiários do INSS fazerem a prova de vida.

Outro projeto, em tramitação na Câmara dos Deputados, elimina a obrigatoriedade da prova de vida presencial, em razão do fato de o INSS ter acesso a outros meios para essa comprovação. Para isso, bastou uma simples portaria mudando as regras para a prova de vida.

# Após vazamento de 2 mil dados do Pix, entenda os riscos e como se proteger.

Nesta semana, o Banco Central revelou mais um vazamento de dados relacionados ao Pix. É o terceiro caso já divulgado pela instituição desde que a tecnologia começou a funcionar.

Saiba mais sobre os casos registrados até o momento e como se proteger caso seus dados tenham sido vazados.

1) Por que os vazamentos acontecem?

O BC é o "responsável técnico" pelo Pix, mas quem opera e faz a gestão dos dados são as instituições financeiras. Os vazamentos acontecem por vulnerabilidades na proteção de dados dentro das empresas.

Partindo desse pressuposto, os vazamentos podem acontecer de várias formas, das mais simples às complexas: invasão ou divulgação indevida de bancos de dados, exposição dos dados fora dos sistemas da instituição, e-mails para remetentes desprotegidos e assim por diante.

"Até o momento, todos os vazamentos não foram do BC. Foram falhas de segurança da própria instituição", afirma Marcelo Chiavassa, professor de direito digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie Campinas.

"Em geral, esses vazamentos ocorreram por falha humana, provocado, por exemplo, por alguém que clica num link capaz de roubar toda base de dados", acrescenta.

2) Quantos vazamentos já aconteceram com o Pix?

Foram registrados três vazamentos envolvendo o Pix:

— Logbank Soluções em Pagamentos S/A. Houve o vazamento de dados de 2.112 chaves Pix, contendo o nome do usuário, o CPF, a instituição de relacionamento e o número da conta; — Acesso Soluções de Pagamento. 160.147 chaves expostas. Segundo o BC, as informações obtidas eram de natureza cadastral e não permitiram movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras; — Banco do Estado de Sergipe (Banese). Houve consulta a 395.009 chaves Pix que estavam sob a guarda e a responsabilidade da instituição. O BC disse que o vazamento "envolveu informações de natureza cadastral, que não dão margem à movimentação de recursos ou acesso a contas".

3) Que dados foram vazados?

Cada vazamento é diferente, mas as últimas ocorrências envolvendo o Pix deram acesso às chaves de clientes das instituições financeiras, junto com dados relacionados, como CPFs.

De acordo com o Banco Central, as chaves Pix são apenas uma identificação facilitada para recebimento de recursos, como instituição de relacionamento, agência, conta e tipo da conta. Não há, portanto, acesso a saldo, fluxos de pagamentos e outras movimentações bancárias.

4) Como saber se meus dados foram vazados?

O BC informou que as pessoas que tiveram seus dados cadastrais expostos a partir do incidente serão notificadas "exclusivamente por meio do aplicativo de sua instituição de relacionamento".

"Nem o BC nem as instituições participantes usarão quaisquer outros meios de comunicação aos usuários afetados, tais como aplicativos de mensagem, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail", acrescentou.

5) Quais os riscos?

O vazamento foi de chaves Pix e dados relacionados. Sem acesso às senhas ou tokens, não é possível movimentar as contas. "Isoladamente, é um problema muito baixo, porque, mesmo com o número do celular ou do CPF, a pessoa não poderá acessar a conta bancária", diz Chiavassa.

Reprodução

Banco Central já informou três casos de vazamento de dados desde que a tecnologia passou a funcionar.

Mas o BC alerta que a exposição das informações pode ser utilizada para aplicação de golpes de "engenharia social", isto é, quando o golpista tenta persuadir a vítima a entregar a liberação ao acesso da conta em questão.

Um exemplo comum é o indivíduo, em posse das informações, fingir ser um funcionário do banco para tentar obter as credenciais do cliente.

6) Como proteger meus dados?

Não há uma forma específica de proteção dos dados fora da escolha de instituições financeiras. "Esse é o paradigma dos tempos atuais. Creio que, em um futuro próximo, o elemento de segurança digital será visto como diferencial, inclusive nas campanhas de marketing dos bancos", afirma Diniz.

Por ora, existe a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em 2020, e tem como objetivo garantir mais segurança e transparência no uso de informações pessoais coletadas por empresas públicas e privadas.

"Temos punições previstas pela LGPD, mas é preciso observar como esses casos serão tratados pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Até agora, os vazamentos não foram graves. Mas podem ser piores no futuro", diz o especialista..

Para quem já teve dados vazados, o BC já fez alguns alertas:

— sempre suspeitar de mensagens SMS ou em aplicativos enviadas por números desconhecidos e nunca clicar em links enviados por tais números; — ter atenção redobrada ao receber ligações de pessoas se passando por bancos e jamais fornecer informações pessoais, códigos recebidos via SMS ou senhas bancárias, nem tampouco autorizar acesso remoto ao aplicativo ou internet banking; — ter cuidado com e-mails e páginas falsas que tentem se passar por qualquer instituição financeira; — nunca utilizar senhas fáceis de serem descobertas.

# Governo federal publica decreto que regulamenta a instalação de parques eólicos no litoral brasileiro.

Por meio do decreto 10.946, ficam estabelecidas as regras para a instalação de usinas para exploração de energia eólica em alto-mar, também conhecidas pelo termo em inglês offshore (fora da costa). Até junho, o governo deve editar as normas complementares à legislação que promete incentivar a expansão da energia elétrica por meio dos ventos.

Trata-se de uma boa notícia para o setor energético brasileiro, ainda muito concentrado na matriz hidrelétrica e que sofre com ameaça de crise energética a cada estiagem mais prolongada.

As hidrelétricas respondem por mais da metade da energia produzida no País (63%) enquanto a eólica é responsável por apenas cerca de 10%. Outras fontes, como a biomassa e a solar também possuem tímida participação no setor energético como um todo.

Devemos lembrar, ainda, que a demanda por energia não para de crescer com as novas tecnologias que ganham força no mundo todo, como a mobilidade elétrica. E que as matrizes não renováveis, como o petróleo e gás, estão com os dias contados no planeta, seja pela disponibilidade, seja pelos custos ambientais.

Os números da Associação Brasileira de Energia Eólica mostram o potencial dos ventos no Brasil. Em novembro do ano passado, a energia eólica passou a marca de 20 gigawatts (GW) de capacidade instalada, distribuída em 751 parques eólicos e mais de 8.800 aerogeradores.

Outros 965,89 megawatts (MW) estavam em fase de testes. Até 2026, o país terá pelo menos 32 GW de capacidade eólica instalada. Para efeitos de comparação, a capacidade de energia instalada na usina de Itaipu é de 14 GW.

E os números devem subir ainda mais. Com a regulamentação das offshores, é esperado um grande crescimento de investimentos no setor nos próximos anos. A criação de um arcabouço legal a partir do decreto federal cria condições para que os novos investidores se sintam seguros em construir usinas eólicas em diversos pontos do mar que banha a costa brasileira.

Dessa maneira, aos poucos, conseguiremos distribuir melhor nossas fontes de energia, o que é bom para todo o Brasil e o mundo.

Jackson Ciceri

É uma oportunidade de gerar mais empregos e desenvolver novos projetos no setor energético.

## Potencial

Trata-se também de uma oportunidade de gerar mais empregos e desenvolver novos projetos no setor energético, cujo potencial ainda está longe de ser totalmente explorado. Diante do potencial eólico do Brasil, gigantes do setor aguardavam um ambiente mais seguro do ponto de vista regulatório para começarem a destravar os seus projetos.

Estudos técnicos comprovam as vantagens do Brasil, que está entre as dez nações mais atrativas para investimentos no setor. De acordo com a 58ª edição do Índice de Atratividade de Países em Energia Renovável (RECAI, na sigla em inglês), entre 2020 e 2021 o Brasil saltou da 11ª para a 9ª posição entre os países com maior potencial para atrair projetos em energia renovável, no mundo.

O levantamento é realizado anualmente pela EY e classifica os 40 principais mercados mundiais em relação à atratividade de seus investimentos e oportunidades de implantação de energia renovável, como eólica e solar. Além do Brasil são avaliados países como Estados Unidos, China, Índia, França, Reino Unido, Alemanha, Austrália e Japão.

O mais importante de tudo, com a diversificação da matriz, é que o Brasil dobra a aposta em energias limpas e renováveis, indo de encontro às metas de sustentabilidade firmadas com outras nações e a sociedade brasileira. É indiscutível nosso potencial em promover energia limpa, sustentável e acessível à maior parte da população.

# Candidatura de Ciro Gomes à Presidência é “irremovível”, diz presidente do PDT.

O presidente nacional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) afirmou no sábado (05) que a candidatura do ex-governador e ex-senador pelo Ceará Ciro Gomes à Presidência em 2022 é “irremovível”.

“A candidatura do Ciro vai ter um grande veredito popular no dia da eleição. É irremovível. Não retiramos a candidatura, não há hipótese. Porque é projeto, e projeto tem que ter começo, meio e fim. Vamos deixar a sociedade julgar, mas é óbvio que estamos abertos ao diálogo com as forças políticas que queiram construir essa nova via”, afirmou.

Lupi disse que o partido já planeja inserções de propaganda na televisão com o projeto apresentado por Ciro, e que acredita em uma “crescida” da candidatura, algo que segundo ele já tem sido indicado pelas pesquisas de intenção de voto, com Gomes próximo ao patamar alcançado nas eleições de 2018, em torno de 12% dos votos.

“Se nós acertamos esse projeto, em uma linguagem que seja fácil de entender, os aliados virão. Os aliados vêm quando tem perspectiva de vitória, e eu acredito que eles virão antes de junho desse ano”, diz.

Reprodução de TV

O presidente do PDT também avaliou que as alianças são sempre possíveis, e citou conversas em andamento com o partido Rede Sustentabilidade. Na foto, Ciro Gomes.

O presidente do PDT também avaliou que as alianças são sempre possíveis, e citou conversas em andamento com o partido Rede Sustentabilidade, que lançou Marina Silva como candidata em 2018, e com o Cidadania, além de conversas com os políticos ACM Neto (DEM), que deve se candidatar ao governo da Bahia, e Eduardo Paes (PSD), atual prefeito do Rio de Janeiro.



No caso do Rio de Janeiro, Lupi afirmou que a aliança com o PSD para a eleição ao governo estadual já está fechada. O PDT apoia o nome do ex-prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, enquanto o partido de Paes apresentou o nome de Felipe Santa Cruz, ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). O objetivo é “formar uma chapa competitiva para ganhar a eleição”.

“Nós do PDT vamos lutar para que seja o Rodrigo Neves, mas temos que lembrar que tem o nome também do Felipe. Nós temos que trabalhar com equilíbrio, respeito à autonomia de cada partido, para permanecer a aliança. Nosso objetivo principal, meu, do Eduardo, é ampliá-la, e se nós ampliarmos com outros nomes, nós também teremos que compor nessa chapa, governador, vice e senador”, afirma.

Lupi também avaliou que a realidade de alianças estaduais varia de acordo com cada região, e citou apoios em estágio avançado aos nomes para governador do União Brasil na Bahia, Mato Grosso e Goiás, além de alianças para composição de chapa com o PT no Ceará, Paraíba, Sergipe e Maranhão, com conversas em andamento no Piauí e no Rio Grande do Norte.

Na opinião dele, porém, a formação de uma federação partidária pelo PDT é “difícil de acontecer”. “Tem realidades diferentes nas alianças regionais. Você unir durante quatro anos os partidos que têm disputas diferentes, realidades diferentes, lideranças diferentes e já comprometer para a eleição municipal que será daqui a dois anos é muito difícil”.

“Essa fotografia de federação é muito difícil. Eu sou a favor da regra anterior, sem coligação e federação, em que cada partido tinha que trabalhar para mostrar o seu valor, a sua importância, a sua capacidade de voto e deixa o povo julgar”.

# Bolsonaro terá que arbitrar disputas regionais entre ministros e aliados para as eleições deste ano.

Apesar do risco de perder apoio em alguns estados – até mesmo de políticos ligados ao Centrão –, o presidente Jair Bolsonaro terá que arbitrar algumas disputas regionais entre ministros e aliados que desejam concorrer aos mesmos cargos.

Um dos casos mais delicados é o do Rio Grande do Sul. Aliado de Bolsonaro desde antes de a chapa presidencial ser vista como viável, Onyx Lorenzoni (DEM-RS) há muito demonstra o desejo de ser candidato do bolsonarismo ao governo estadual.

Valter Campanato/Agência Brasil

No RS, Onyx Lorenzoni há muito demonstra o desejo de ser candidato do bolsonarismo ao governo estadual.

Só que há outro nome também na disputa: o do senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS), que se notabilizou defendendo o governo – e o kit Covid – na CPI do ano passado.

Há mais de um ano, integrantes do governo tentam demover Heinze da empreitada. O próprio presidente Jair Bolsonaro já teve uma conversa com ele sobre isso.

Para a jornalista Ana Flor, Heinze afirmou que vários ministérios já foram ofertados a ele. Atualmente, o governo oferece a cadeira de ministro da Agricultura – já que a deputada Teresa Cristina (DEM-MS) irá deixar a pasta no fim de março para concorrer em outubro.

"Eu falei ao presidente Bolsonaro que ele terá, com prazer, dois palanques no Rio Grande do Sul. Eu não vou desistir. Já falei para todos os ministros que me abordaram desde agosto. Não quero ser ministro da Infraestrutura, da Agricultura. Vou ser governador", diz Heinze.

O PP é um dos partidos com mais tradição do Rio Grande do Sul. Tem mais capilaridade que o DEM – atual partido de Onyx – e que o PL – para onde o atual ministro pode migrar para acompanhar Bolsonaro.

Outro impasse a respeito do apoio de Jair Bolsonaro é a corrida pelas candidaturas ao Senado no Rio Grande do Norte. Dois ministros atuais, Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Fábio Faria (Comunicações), querem a vaga de "candidato do governo".

Em 2022, cada estado elege apenas um nome ao Senado – as outras cadeiras serão renovadas em 2026. Segundo pessoas próximas dos ministros, a intenção de ambos é debater e chegar a um acordo próprio, sem que Bolsonaro precise fazer a escolha.

Bolsonaro afirmou que 11 ministros vão deixar seus cargos para concorrer nas eleições de outubro. O presidente tem estimulado assessores e apoiadores a se lançarem na política para engrossar palanques e, em caso de reeleição, garantir apoio no parlamento.

De acordo com a jornalista, o número de ministros que estudam buscar um cargo eletivo nas eleições de outubro pode ser ainda maior.

# Dilma diz que não é candidata e que relação com Lula é "inabalável".

A ex-presidente Dilma Rousseff afirmou neste sábado (05) que não é candidata a nenhum cargo nas eleições deste ano e também comentou sobre o que chamou de "intrigas" sobre a sua relação com o ex-presidente Lula, chamando de "inabalável" a confiança entre os dois.

Em uma série de publicações em uma rede social, a ex-presidente apontou para "rumores" sobre o futuro político dela e disse não se sentir isolada dentro do Partido dos Trabalhadores.

"Não adianta quererem fazer intriga entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável", escreveu Dilma. E concluiu: "Não sou candidata a nenhum cargo".

Divulgação

Dilma afirmou ainda que não se sente isolada dentro do PT.

Dirigentes e lideranças petistas entendem que o legado do governo Dilma Rousseff será fator de fragilidade para a campanha do ex-presidente Lula e uma potencial agenda negativa a ser explorada por adversários.

Para essas lideranças petistas, a candidatura de Lula teria de tentar omitir a gestão de Dilma para evitar um desgaste. O ex-presidente, conforme Datafolha de dezembro, lidera as pesquisas para as eleições deste ano, com 59% das intenções de voto.

Durante uma conversa em janeiro, Dilma avisou a Lula que, apesar de o PT querer escondê-la, ela iria defender o próprio governo sempre que necessário. Dilma, no encontro, já havia antecipado que não seria candidata no pleito deste ano.

Nas eleições de 2018, a ex-presidente concorreu a uma vaga ao Senado, mas recebeu 15% dos votos e acabou em quarto lugar na disputa.



# Ministros querem convencer Bolsonaro a adiar viagem à Rússia.

O presidente Jair Bolsonaro tem recebido pedidos em sua equipe ministerial para que desista da viagem à Rússia, programada para o dia 14 de fevereiro.

Com a tensão crescente entre Rússia e Ucrânia, somente nesta semana, segundo relatos feitos, pelo menos três auxiliares das equipes econômica e política tentaram convencer o presidente a desistir ou adiar para março o encontro com o presidente russo Vladimir Putin.

Como o presidente tem insistido na viagem oficial, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, foi procurado por um colega para que reforce o pedido de cancelamento.

O chanceler brasileiro já tem na agenda um encontro com Bolsonaro na próxima segunda-feira (07) para discutir o cenário político na Rússia. Cientes disso, alguns ministros já teriam aproveitado para conversar com Carlos França sobre uma eventual desistência.

O principal receio da presença de Bolsonaro na Rússia é o impacto, tanto diplomático como econômico, que a visita oficial possa causar, sobretudo junto aos Estados Unidos, o segundo maior parceiro comercial do Brasil. A viagem foi, inclusive, tema de um telefonema entre o secretário norte-americano Anthony Blinken e o ministro Carlos França.

Além disso, segundo relatos de militares do governo, há o temor no GSI (Gabinete de Segurança Institucional) em relação à segurança do presidente, diante do acirramento do conflito ou

Valter Campanato/Agência Brasil

Auxiliares intensificaram os conselhos ao presidente (D) para que ele pelo menos adie para março encontro com o presidente russo Vladimir Putin.

até mesmo do início de uma guerra durante a visita de Bolsonaro.

Na quinta-feira (03), os Estados Unidos acusaram a Rússia de "fabricar um pretexto para uma invasão" à Ucrânia, desta vez utilizando um vídeo "gráfico" que retrataria um ataque falso contra o território russo.

No mesmo dia, Bolsonaro chegou a comentar sobre uma possível pressão dos Estados Unidos para que o governo brasileiro reconsidere a viagem à Rússia. "Assim como se Joe Biden me convidar, estarei nos Estados Unidos com o maior prazer", disse.

# Bolsonaro participa de festa de aniversário em Brasília.

O presidente Jair Bolsonaro participou, no sábado (5), de uma festa de aniversário no Lago Sul, em Brasília. O evento contou com a presença do deputado federal Eduardo (PSL-SP), filho do mandatário, e de membros do governo, como o presidente dos Correios, general Floriano Peixoto Vieira Neto.

Antes do evento, Bolsonaro fez uma visita à casa do ministro da Defesa, o general da reserva Walter Braga Netto. O militar tenta se cacifar para ser vice-presidente na chapa de Bolsonaro à reeleição neste ano.

Após deixar a casa do ministro, Bolsonaro seguiu para o Lago Sul, bairro nobre da capital federal. A festa era em comemoração ao aniversário do ex-vereador Nelson Santini Neto, mais conhecido como "Tenente Santini".



Bolsonaro foi aclamado sobre os gritos de "mito" após o parabéns ao aniversariante. Também estavam presentes o sobrinho de Bolsonaro Léo Índio, Heloísa Bolsonaro, mulher de Eduardo, e Fernanda Bolsonaro, esposa do senador Flávio (PL-RJ). Pelas redes sociais, as duas compartilharam vídeos cantando no karaokê da festa.

Logo após os cumprimentos, Bolsonaro deixou a festa seguiu para o Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República.

## Limite

Ao documentar estratégias para a ascensão de governos populistas em todo o mundo, o cientista político Giuliano Da Empoli tem acompanhado os desdobramentos da gestão do presidente Jair Bolsonaro no Brasil. Em 2019, Bolsonaro terminava o seu primeiro ano de mandato com reprovação de 36% dos brasileiros, segundo o Datafolha, quando o pesquisador franco-italiano publicou no País, pela editora Vestígio, "Os engenheiros do caos".

No livro, ele faz uma análise sobre como as fake news, teorias da conspiração e os algoritmos das plataformas digitais compõem uma engenharia que permitiu a eleição de nomes como Bolsonaro e do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Hoje, o cenário é bem diferente: Bolsonaro é rejeitado por mais da metade da população, enquanto se prepara para disputar a reeleição.

Em uma entrevista ao jornal O Globo, o cientista político vê na impopularidade do presidente brasileiro o esgotamento do discurso anti-establishment durante a crise da Covid-19, alerta para a sofisticação na segmentação da propaganda política nas redes, e ressalta que é preciso transparência sobre como funcionam as plataformas.

Confira alguns trechos:

1) Recentemente, vimos o apoio a líderes populistas cair após ocuparem cargos públicos. Trump não foi reeleito nos EUA. Bolsonaro enfrenta alta rejeição. Por que esses governos têm dificuldade em permanecer no poder?

Alan Santos/PR

Antes do evento, presidente foi à casa de Braga Netto.

Uma vez que esses líderes baseiam sua popularidade em uma rejeição ao establishment, é mais difícil manter sua popularidade quando estão no poder. Para superar esse problema, alguns deles, incluindo Trump e Bolsonaro, tentaram manter a chama acesa, adotando um estilo subversivo de governo, focando em inimigos como o Deep State (estrutura global de poder que seria responsável pelas decisões econômicas, segundo a teoria conspiratória QAnon) ou o Poder Judiciário. Por um tempo, essa estratégia foi bem-sucedida, mas a Covid-19 pôs um fim nisso. Quando a pandemia surgiu, o instinto subversivo de Trump e Bolsonaro os pressionou a lutar contra o establishment médico e científico, e o desastre absoluto que se seguiu foi demais até mesmo para muitos de seus apoiadores.

2) Bolsonaro enfrentará uma eleição após quatro anos como presidente do Brasil. É possível ser presidente e e ainda assim mobilizar o discurso anti-establishment?

Com a Covid, a lógica da estratégia anti-establishment chegou ao seu limite, e pode ser difícil para Bolsonaro fazer uma retomada até outubro. Na Itália, porém, tivemos alguém como Berlusconi (ex-primeiro-ministro), que foi capaz de perder duas eleições nacionais e voltar tantas vezes, porque, mesmo que ele tenha sido o líder que passou mais tempo no poder entre meados dos anos 1990 e o início dos anos 2010, conseguiu transmitir a impressão de que estava lutando contra o establishment e a "velha classe política". A mesma coisa pode acontecer ao Trump. Então, quem sabe o que vai acontecer com Bolsonaro a longo prazo.

# Ministro do Supremo André Mendonça suspende julgamento de ação que contesta monitoramento do governo sobre parlamentares e jornalistas.

Um pedido de vista do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu o julgamento da ação que questiona o monitoramento e a produção de relatórios, por parte do governo, sobre atividades de parlamentares e jornalistas em redes sociais.

O caso começou a ser julgado na sexta-feira (04) no plenário virtual, formato de deliberação em que os ministros apresentam seus votos diretamente no sistema do tribunal, sem a necessidade de uma sessão presencial ou por videoconferência. Com o pedido de vista, não há prazo para que o julgamento seja retomado.

A ação foi apresentada pelo Partido Verde, que apontou que o monitoramento fere liberdade de expressão, da manifestação do pensamento e do livre exercício profissional.

Ao Supremo, a Secretaria de Governo da Presidência da República, responsável pela Secom, afirmou que a contratação de empresas para o serviço de monitoramento acontece desde 2015.

## Relatora defende a proibição

A relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia, disse que a prática adotada pelo governo é inconstitucional e votou para que o Supremo proíba a Secretaria Especial de Comunicação Social do governo de elaborar os dados.

Em seu voto, Cármen Lúcia afirmou que a prática representa desvio de finalidade, além de afrontar os princípios da impessoalidade, da moralidade e ao direito fundamental de livre manifestação do pensamento.

A ministra disse ainda ser preciso assegurar a liberdade de manifestação política, onde, destacou, se constrói e se desenvolve o regime democrático.

"Não se tem como lícita conduta de natureza censória ou voltada a condutas estatais autoritárias e limitadoras da liberdade de expressão, nem se julga válida atuação estatal que dificulte, embarace ou restrinja a atividade intelectual, artística, científica ou profissional, garantida pela Constituição como manifestação do direito fundamental sobre o qual se constrói a democracia", afirmou.

Para a magistrada, "o uso da máquina estatal para conhecimento específico de informações sobre posturas políticas contrárias ao governo caracteriza afronta ao direito fundamental de livre manifestação do pensamento".

Isac Nóbrega/PR

Julgamento no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal começou na sexta-feira.

Cármen Lúcia afirmou também que o fato de as informações estarem disponíveis na internet não torna a conduta da Secom lícita, uma vez que afronta princípios constitucionais.

"Ademais, a produção de relatórios de monitoramento de parlamentares e jornalistas afronta também o princípio da moralidade. Com recursos públicos, ao invés de se dar cumprimento ao comando republicano obrigatório de se promoverem políticas públicas no interesse de toda a sociedade, o Poder Executivo federal valeu-se da contratação de empresa para pesquisar redes sociais sobre a base de apoio - ou oposição – ao governo em posicionamento ilícito e, pior, em afronta direta a direitos fundamentais de algumas pessoas".

A relatora da ação apontou ainda que esse tipo de monitoramento não tem conexão com a atribuição da Secom porque ficou demonstrado que a medida era direcionada a parlamentares e jornalistas para apurar a sua condição de apoiar ou opor-se ao governo.

"Não está entre atribuições da Secretaria Especial de Comunicação – nem seria lícito - a função de monitorar redes sociais de pessoas, físicas ou jurídicas, até porque objetivo dessa natureza descumpre o caráter educativo, informativo e de orientação social que legitimam a publicidade dos atos estatais".

# Justiça Federal rejeita denúncia contra o ex-presidente Michel Temer e outros sete investigados por corrupção e lavagem de dinheiro.

O juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, rejeitou uma denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-presidente Michel Temer, o ex-ministro Moreira Franco e outras seis pessoas, pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. A decisão é desta sexta-feira (4) e cabe recurso.

O caso envolvia as supostas irregularidades investigadas no âmbito da operação Descontaminação – desdobramento da Lava-Jato no Rio.

Segundo o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, a denúncia, "a pretexto de 'contextualizar os fatos divaga a respeito de condutas que são objeto de outros processos-crimes".

O magistrado citou, por exemplo, o momento em que o pedido "passa a discorrer sobre 'crimes antecedentes', dentre os quais a imputação pelo chamado 'QUADRILHÃO DO PMDB' (sic), em que os Réus foram absolvidos por esse Juízo Federal em virtude da atipicidade da conduta de formação de organização criminosa".

"Tenho que a denúncia deva ser rejeitada, seja por inépcia, seja por ausência de justa causa", afirmou o magistrado.

## Denúncia arquivada

Segundo o juiz, a denúncia apresentada pelo MPF não tem "descrição objetiva de todas as circunstâncias dos atos ilícitos", uma exigência do Código de Processo Penal.

De acordo com Bastos, a denúncia "imputa aos denunciados conduta desprovidas de elementos mínimos que lhe deem verossimilhança".

"A inicial acusatória alonga-se na descrição de inúmeros ilícitos penais autônomos sem revelar, especificamente, as circunstâncias que consistiram no oferecimento e aceitação de propina para que os agentes públicos e políticos denunciados advogassem em favor de empresas contratantes com a Administração Pública. Ao narrar as supostas corrupções passiva e ativa imputadas a todos os Réus, a denúncia, ampla e genérica, não é capaz de delimitar os contornos do fato típico", afirmou o magistrado.

Em 2019, o juiz Marcelo Bretas aceitou a denúncia contra os acusados, considerou que havia indícios contra os envolvidos e mandou as investigações prosseguissem.

Os investigados recorreram e o caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF).O ministro Alexandre de Moraes, do STF, considerou que a Justiça Federal do Rio de Janeiro não tinha a competência para analisar o caso. Moraes anulou a decisão de Bretas e determinou o envio do caso para a Justiça Federal em Brasília.

Arquivo/PR
Para o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, acusação "imputa condutas desprovidas de elementos mínimos que lhe deem verossimilhança".



A Procuradoria da República no Distrito Federal manteve a acusação, arquivada ontem pelo juiz Marcus Vinicius Reis Bastos.

## A defesa dos acusados

Em nota, o advogado do ex-presidente afirmou que Michel Temer foi "vítima de violações a seus direitos" sem que houvesse "nenhum fundamento".

"As acusações nunca passaram de delírio apoiado apenas em contraditórias e inverossímeis palavras de delator. A rejeição da denúncia resgata a verdade é põe fim à inescrupulosa tentativa de submeter Michel Temer a uma ação penal sem justa causa, e proposta por denúncia inepta, cuja extensão não é capaz de suprir sua indigente narrativa", afirmou o advogado Eduardo Pizarro Carnelós.

"Por meio dessa decisão bem fundamentada, o Judiciário reconheceu a ausência de elementos mínimos até mesmo para iniciar o processo-crime contra o ex-ministro, assim como que a denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal mostrou-se totalmente genérica, portanto, contra os preceitos legais", afirma o advogado Fabio Tofic Simantob, que representa Moreira Franco.

A defesa do Coronel Lima, também denunciado pelo MPF, chamou a denúncia de "fantasiosa" e disse que a decisão do juiz de Brasília demonstrou como "inconsequente foi a ânsia acusatória do Ministério Público Federal".

# Juízes do Trabalho consideram inconstitucional a medida provisória do serviço voluntário.

Reprodução

Presidente da República assinou a medida provisória no final de janeiro.

Além das centrais sindicais, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) também enviou ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), solicitando a rejeição sumária e a devolução da Medida Provisória 1.099, que cria o Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário. A medida provisoria foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro no último dia 28.

O Serviço Voluntário tem duração prevista até 31 de dezembro deste ano, com a oferta de vagas de trabalho em prefeituras e cursos de qualificação pelo Sistema S para jovens entre 18 e 29 anos e trabalhadores acima de 50 anos que estão desempregados há mais de dois anos.

Além da disponibilização de mais de 200 cursos de qualificação, o Serviço Voluntário prevê apenas a oferta de uma bolsa, que deve observar o valor do salário-mínimo hora (atualmente, R$ 5,51). O pagamento do auxílio transporte aos participantes, por exemplo, é opcional.



No ofício, a Anamatra afirma que "causou espécie" a denominação do programa como serviço voluntário, uma vez que há a previsão de pagamento de uma bolsa aos participantes. "Dessa forma, é de fácil constatação que, ao menos na perspectiva dos pretensos beneficiários, não há se falar em prestação de serviço voluntário, nos termos como disciplinado na Lei nº. 9.608/1998", diz a entidade.

Além disso, o fato de o programa prever a contratação da modalidade por prefeituras violaria os princípios que regem a administração pública. A Anamatra lembra que a Constituição prevê contratações pelo setor público apenas por concurso público criado por lei, cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação, ou mediante contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

"Em vista da dicção constitucional vigente não há previsão de vínculo jurídico para prestação de serviços nos moldes definidos na aludida Medida Provisória, o que reveste a proposição da insuperável inconstitucionalidade", enfatiza o ofício.

A criação serviço voluntário estava na lista de prioridades do ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, mas deve enfrentar a mesma resistência de outras iniciativas semelhantes do atual governo que já foram rechaçadas pelo Congresso – em especial pelo Senado –, como o Contrato Verde Amarelo e o Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva (Requip).

# Projeto de lei prevê crédito a passageiro que cancelar ou remarcar voo.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) apresentou projeto de lei para garantir que passageiros que cancelem ou remarquem voos tenham o direito de receber da companhia aérea, na forma de crédito, o valor pago pelo bilhete ou a diferença de valores.

Em caso de cancelamento pelo passageiro, defende a proposta, o viajante terá direito a crédito de valor igual ao da passagem, com validade de até doze meses, contados de seu recebimento.

Já no caso de pedido de alteração do voo, o projeto pede que o passageiro tenha direito a utilizar crédito de igual valor ao da passagem aérea originalmente adquirida para a remarcação, devendo, nas hipóteses de diferença de tarifa a maior ou a menor, respectivamente, complementar o valor devido ou receber crédito no valor da diferença.

Tais direitos só poderão ser exercidos em até 48 horas antes do voo, diz o texto.

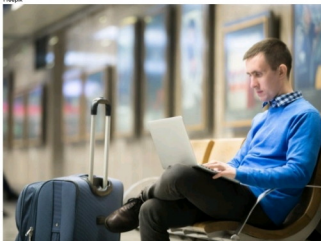
"As reclamações contra as aéreas cresceram na pandemia. A insatisfação do público com a prestação dos serviços não foi causada unicamente pelas restrições impostas pelo período, mas também por problemas de atendimento, falta de informação e de descumprimento dos preceitos legais. Tal cenário entra em contradição direta com os vultuosos incentivos e benefícios governamentais recebidos pelas empresas aéreas", diz Contarato.

O projeto se inspira na Lei nº 14.034, de 2020, que estabeleceu direitos alternativos para consumidores que desistissem de voo no período iniciado em 19 de março de 2020 até 31 de dezembro de 2021.

"O modelo proposto já esteve em vigor, sem maiores impactos negativos sobre as finanças das companhias aéreas, por quase dois anos. Nota-se, ainda, que optamos por assegurar o direito ao crédito, e não ao reembolso, o que poderia ter maiores consequências negativas sobre o planejamento financeiro das empresas", justifica a proposta.

## PECs dos combustíveis

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) informou que esteve reunido com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e que ficou acertado que dois projetos que estão sob sua relatoria serão votados no Plenário no próximo dia 15: o PL 1.472/2021 e o PLP 11/2020, que buscam controlar o preço dos combustíveis. Os senadores Carlos Fávaro (PSD-MT) e Alexandre Silveira (PSD-MG) também participaram da reunião, por telefone.

Freepik

Direito valeria para alterações até 48 horas antes da viagem.

O PL 1472/2021, de autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE), foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em dezembro do ano passado. O projeto cria um fundo de estabilização do preço do petróleo e derivados no Brasil, ao estabelecer uma nova política de preços internos de venda a distribuidores e empresas comercializadoras de derivados petrolíferos produzidos no país.

Já o PLP 11/2020 foi aprovado na Câmara dos Deputados, em outubro do ano passado, e estabelece um valor fixo para cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, tornando o imposto invariável nos casos de flutuação de preço ou mudanças do câmbio.

De acordo com Jean Paul, esses dois projetos estão com os entendimentos adiantados. Ele destacou que ainda há "cerca de 10 dias" para que eventuais pontos de divergência sejam acertados. Para o senador, os projetos não estão em conflito com outras Propostas de Emenda à Constituição (PEC) apresentadas sobre o assunto. Ele disse que as PECs poderão tratar de pontos específicos e afirmou que o presidente Pacheco está buscando um caminho consensual para as matérias.

"São medidas que pretendem estabilizar e baixar, no curto prazo, o preço dos combustíveis, principalmente do diesel", explicou Jean Paul, ao defender as matérias que relata.

# Vacinação contra influenza protege crianças de futuras pandemias de gripe.

Doses repetidas da vacina contra a influenza protegem as crianças contra futuras cepas de gripe, inclusive aquelas que podem desencadear pandemias. A constatação é de um estudo da Universidade McMaster, no Canadá, publicado na revista científica Cell Reports Medicine.

Claudio Fachel/Palácio Piratini-Arquivo

Estudo diz que imunização repetida produz anticorpos que protegem contra novas cepas.

Na pesquisa, foram avaliadas crianças e adolescentes de 6 meses a 17 anos, monitorados pelo período de três anos. O grupo analisou os resultados da vacina convencional contra a gripe e também de uma versão em spray nasal. As duas opções tiveram resultados positivos na geração de anticorpos amplamente protetores.

De acordo com os pesquisadores, ao receber o imunizante durante anos, as crianças apresentam respostas imunes capazes de protegê-las contra vírus pandêmicos, algo que não acontece com os adultos.

O achado pode ajudar no desenvolvimento de uma vacina universal contra o vírus da gripe para o público infantil, que pode ter complicações, como pneumonia, e até morrer por causa da doença.

Segundo Matthew Miller, principal autor do estudo, as medidas para contenção da Covid-19, como o uso de máscaras e o distanciamento social, ajudaram a diminuir os casos de gripe, mas a doença deve retornar possivelmente em formas perigosas.



## Imunização cruzada

No Brasil, a atual vacina contra gripe, disponível na campanha de imunização de 2021, se mostrou capaz de conferir proteção contra a influenza H3N2 (Darwin), mesmo sem ter a cepa na sua composição. Este é o resultado de testes realizados no Instituto Butantan, produtor da vacina distribuída pelo Ministério da Saúde.

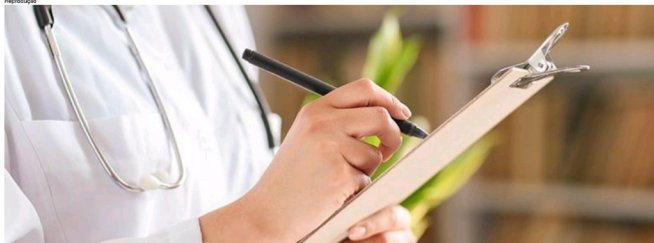
Segundo o diretor de produção do Instituto Butantan, Ricardo Oliveira, a vacina atual trivalente, composta pelo vírus da influenza H1N1, H3N2 e B, conferiu a proteção cruzada (quando o imunizante foca em neutralizar um vírus, mas consegue neutralizar outro) contra a cepa Darwin em testes de laboratório justamente por conter uma cepa H3N2, da mesma origem.

“A vacina que temos hoje traz uma proteção cruzada contra a Darwin, menor do que a vacina específica, mas confere. Vimos isso nos reagentes que usamos no controle de qualidade, nas reações in vitro. O reagente da cepa anterior reage como uma cepa nova. Então existe essa possibilidade, esse nível de proteção”, afirma Ricardo.

Ricardo explica que a proteção cruzada pode ocorrer principalmente quando um imunizante contém em sua composição uma cepa semelhante à que se quer proteger. Isso acontece porque os vírus evoluem com o tempo, mas mantêm estruturas semelhantes.

A nova versão da vacina da influenza, que será distribuída neste ano, é trivalente, composta pelos vírus H1N1, H3N2 (Darwin) e a cepa B, e já está sendo produzida pelo Butantan em suas fábricas.

# Brasil tem número recorde de testamentos que definem como pacientes terminais desejam ser tratados em seus últimos dias.

Reprodução

"Testamento vital" documenta a forma expressa do que se quer ou não de cuidados médicos diante de doença grave, irreversível e sem cura.

Ao receber o diagnóstico Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), o servidor público Gervásio Borges se aposentou. E, após se despedir das viagens sobre duas rodas, uma de suas paixões, Gervásio, mais conhecido como Vavá, decidiu que não passaria no tempo que lhe resta — não mais que três anos, pelo prognóstico médico — por sofrimentos desnecessários. Ele fará uso das Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV), chamadas de "testamento vital", instrumento usado para documentar de forma expressa o que se quer ou não em termos de cuidados médicos diante de doença grave, irreversível e sem possibilidade de cura.

"Não quero chegar à parte final da doença, quando a pessoa só mexe os olhos. Já vivi muito. Só quero ser sedado e ir embora, sem prolongar a agonia. Está tudo registrado no documento: não quero ventilação mecânica, alimentação por sonda, nada artificial", conta Vavá, que anda sempre com a papelada a tiracolo.

O registro de DAVs bateu recorde no Brasil em 2021. Dados mostram que 780 brasileiros se dirigiram a cartórios de notas para deixar documentadas suas últimas vontades em relação a tratamentos e cuidados médicos no fim da vida — 41% a mais que no ano anterior e o maior registro desde 2007, quando começa a série histórica levantada pelo Colégio Notarial do Brasil. Naquele ano, foram 79 casos.

Comum em países da Europa, o documento aos poucos se torna mais conhecido no Brasil, dentro da concepção da morte digna e da autonomia do paciente. Em 2012, o Conselho Federal de Medicina (CFM) regulamentou o tema para orientar os médicos a respeitar o desejo dos doentes em estado terminal.

Professor de ética médica e diretor acadêmico da Associação Médica Brasileira, Clovis Francisco Constantino afirma que as Diretivas Antecipadas de Vontade são "extremamente importantes" atualmente devido ao aumento da expectativa de vida da população.

"Os pacientes não morrem mais jovens de doenças infecciosas agudas, mas sim idosos com doenças crônicas degenerativas, Alzheimer, câncer. Chegam próximo da terminalidade física da vida e é importante que o médico e a equipe saibam o que eles pensam sobre isso", diz Constantino. "O médico não deve executar tratamentos fúteis apenas para postergar a morte. Está no Código de Ética Médica."

Constantino ressalta que até mesmo entre os médicos ainda há desconhecimento da existência das diretivas antecipadas, assim como na população em geral. Ele esclarece que o escopo do documento é bem definido. As últimas vontades do paciente só serão cumpridas caso a morte seja irreversível. Vidas saudáveis, diz o médico, têm que ser salvas. A covid, por exemplo, apesar da gravidade para muitos pacientes, não se enquadraria em situação passível de recusa de tratamentos.

Edyanne Moura da Frota Cordeiro, vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil da seção Rio de Janeiro, tabeliã com experiência em lavrar testamentos vitais, diz que a pandemia parece ter despertado as pessoas para pensar mais sobre a hora da morte.

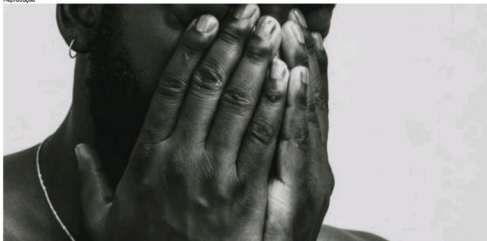
# Embriaguez não afasta responsabilidade por crime de injúria racial, decide a Justiça.

A 2ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) condenou, por injúria racial, uma mulher que alegou estar alcoolizada para justificar o delito. Em decisão de segunda instância, a Justiça entendeu que "embriaguez voluntária não é capaz de afastar responsabilidade criminal da ré".

O caso ocorreu em novembro de 2019, em um bar da Asa Norte, quando Cristianne Mayrink Sampaio Silva Neto disse para a vítima, uma ex-funcionária do estabelecimento: "Você é uma negrinha e uma serviçal que está aqui para me servir".

Ela foi condenada a 1 ano e 6 meses de reclusão, em regime semiaberto, além de multa de R$ 5 mil, a título de danos morais. Cabe recurso aos tribunais superiores.

Crime - O processo narra que a vítima trabalhava como garçonete no bar, mas no dia do crime, não atuava mais no estabelecimento e foi ao local comprar cigarro. Nesse momento, passou a ser ofendida por Cristianne.

Reprodução

Entendimento foi usado em condenação de mulher que chamou vítima de "negrinha" e "serviçal".



Em depoimento, a condenada confirmou que discutiu com a vítima, mas disse não lembrar do que disse por conta do estado de embriaguez. Ela afirmou ainda que não quis ofender a raça ou diminuir outra pessoa.

No entanto, a Justiça avaliou que a agressão foi presenciada por várias pessoas que estavam no bar. Os desembargadores pontuaram que, "apesar do clima de animosidade entre ré e vítima, não há justificativa para que fossem proferidas agressões verbais em razão da cor da pele".

"Nítida a intenção da apelante em menosprezar a vítima pelo fato dela ser negra, não se cogitando de atipicidade da conduta por falta de dolo ou mesmo pela suposta embriaguez", registrou o relator, Robson Barbosa de Azevedo.

### Racismo e injúria racial

Apesar do racismo e da injúria racial possuírem características em comum, os conceitos jurídicos são diferentes. O primeiro está previsto no art. 140, §3º do Código Penal brasileiro e o segundo previsto na Lei nº 7.716/1989, a chamada Lei Caó. A injúria é um crime contra honra, em menor gravidade, enquanto que o racismo é inafiançável e imprescritível.

De acordo com a legislação brasileira, o crime de racismo é aplicado quando a ofensa discriminatória é contra um grupo ou coletividade. Por exemplo, impedir que negros tenham acesso a estabelecimento comercial privado.

Já com base no Código Penal, injúria racial se refere a ofensa à dignidade ou decoro, utilizando palavra depreciativa referente a raça e cor com a intenção de ofender a honra da vítima.

# Mãe consegue liminar na Justiça para vacinar o filho, contra a vontade do pai.

A Justiça do Rio de Janeiro concedeu a uma advogada de 42 anos uma liminar que a autorizou a vacinar o filho de 8 anos contra a covid-19. A mãe decidiu entrar com uma ação na 2ª Vara de Família de Jacarepaguá depois que o ex-marido a notificou extrajudicialmente, na tentativa de impedir a vacinação do filho.

A notificação foi recebida pela advogada em 27 de janeiro, véspera da data prevista para a vacinação dos meninos de 8 anos no município do Rio. A liminar saiu no dia 31, e no dia seguinte a criança foi vacinada no posto de saúde próximo da casa onde mora com a mãe, na Zona Oeste do Rio. Por não ter conseguido contato com o pai do menino e para preservar a identidade da criança, a reportagem optou por não publicar o nome dos pais.

"Eu consegui o que eu queria, que era vacinar meu filho, mas tudo isso me desgastou muito. Meu ex-marido não me deixou em paz. Eu não queria ter que fazer isso (acionar a Justiça), mas ele me tirou do sério, me obrigou", diz a mãe do menino.

A advogada conta que, antes dessa situação, a relação dos dois era boa. O desgaste causado pelas divergências ideológicas culminou na investida do pai em impedir que o filho recebesse o imunizante. A mãe garantiu que tentou conversar com o ex-marido várias vezes, a fim de convencê-lo de que a vacinação era importante e segura, mas não conseguiu que ele mudasse de ideia.

"O fanatismo é tão grande que ele não tem capacidade de reflexão", lamenta.



A mãe diz ainda que, se não fosse a notificação extrajudicial enviada pelo pai do menino, não teria acionado a Justiça: "Eu teria simplesmente levado o nosso filho para tomar a vacina".

No conteúdo da notificação enviada à ex-mulher, o pai afirma que "na sua interpretação com base em pesquisas e dados, a vacina ainda é experimental, podendo eventualmente desencadear efeitos colaterais negativos à saúde, especialmente de crianças".

Tais argumentos foram rebatidos pela juíza Gisele Silva Jardim. Na decisão liminar, ela

Myke Sena/MS

Advogada acionou a Justiça para imunizar menino de 8 anos após receber notificação do ex-marido tentando impedi-la.

afirmou que não há fundamento quanto à condição de saúde do menino "que desaconselhasse a vacinação contra a covid-19, é aduzido pelo pai, que, aliás, expressamente declara que se vacinou".A juíza listou ainda medidas anteriores que serviram como base para a liminar. Uma delas foi a decisão de repercussão geral do Supremo Tribunal Federal (STF) tratada no Tema 1.103, em que o ministro Luís Roberto Barroso negou recurso contra acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que determinou a vacinação infantil contra a covid, ainda que contrária à convicção filosófica dos pais.

Na liminar que garantiu a vacinação do menino de 8 anos, a magistrada afirma que "antes de mesmo da Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989, da qual o Brasil é signatário, adotou a doutrina da proteção integral às crianças e adolescentes, em seu art. 227, assegurando-lhes, com absoluta prioridade, a efetivação de seus direitos fundamentais e, nesta esteira, o direito à vacinação".

Entre as informações científicas citadas, a decisão liminar destaca o posicionamento conjunto da Sociedade Brasileira de Imunização, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria, que afirma que "os benefícios da vacinação na população de crianças de 5 a 11 anos superam os eventuais riscos associados à vacinação, no contexto atual da pandemia".

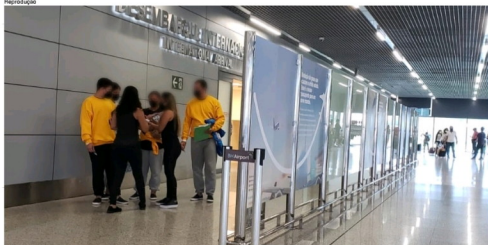
# Travessia pelo esgoto, fome, frio e bagagem confiscada: os relatos dos brasileiros deportados dos Estados Unidos.

Mais 187 pessoas desembarcaram no sábado do sonho de uma vida melhor nos Estados Unidos. O voo com os deportados, que veio do estado do Texas, aterrissou às 13h15 no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins.

Os brasileiros que tentaram imigrar ilegalmente estavam presos no Texas. Eles ficaram algemados durante todo o trajeto.

O grupo desembarcou com a roupa do corpo, todos com camisas de malha pretas e moletons amarelos e cinzas, que receberam do governo norte-americano. Carregavam sacolas plásticas com água e comida que ganharam no aeroporto – antes disso, estavam sem comida –, além de mantas e os documentos. O restante da bagagem foi confiscado pelo governo norte-americano.

Havia muitas crianças, algumas de colo. Vários pais choraram ao pisar no saguão do aeroporto.

E o que eles contam são cenas de um pesadelo, com maus-tratos, falta de banho, comida e, principalmente, falta de assistência às crianças e adolescentes pelos agentes norte-americanos.



Deportados brasileiros chegaram ao Aeroporto de Confins com moletons amarelos e cinzas.

"Crianças vomitavam, estavam recebendo só maçã, suco e burritos, que era uma massa que elas passavam mal. Os banheiros tinham um metro de altura, todo mundo usava junto", conta um homem, de Betim, que pagaria R$ 90 mil para um coiote se conseguisse permanecer nos Estados Unidos.

Dez quilos a menos - Desempregado, um homem de 27 anos, natural de Goiás, fez a travessia ilegal com a mulher, de 25, e o filho, de 2 anos.

Eles ficaram presos no containêr de 100 metros quadrados com 300 pessoas. Ele perdeu 10 quilos no confinamento.

"Ficamos dez dias sem tomar banho e escovar os dentes. Minha mulher só chorava com meu filho de 2 anos", diz.

Travessia pelo esgoto - Um homem de 55 anos, de Governador Valadares, acompanhado da esposa e do filho, relata condições precárias durante a prisão. "A gente que ganha um salário mínimo pra sobreviver vai tentar algo melhor".

Ele saiu em 14 de janeiro do Brasil. Para atravessar a fronteira entre México e os Estados Unidos, passou num trecho de esgoto. "O coiote deixou a gente na beira do rio. Quando atravessamos, fomos pegos", conta.

## Maioria de Minas Gerais

Desde 2019, são mais de 3 mil brasileiros que viviam ilegalmente nos Estados Unidos e que foram trazidos de volta em 54 voos.

A maior parte dos deportados é de mineiros. Em 26 de janeiro, um voo com 211 deportados chegou ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, sendo 90 crianças e adolescentes. Os relatos de maus-tratos são os mesmos.

Muitos passageiros disseram que passaram fome e frio no período em que estiveram presos. Até medicamentos foram negados às crianças. A Polícia Federal investiga se houve violação aos direitos dessas crianças e adolescentes.

# Crise na Ucrânia fortalece a Otan e abre espaço para Joe Biden.

Com a tentativa de reduzir a influência da Otan, Vladimir Putin conseguiu colocar a Rússia no topo das prioridades da geopolítica global. Por outro lado, vem testemunhando o que não desejava: o fortalecimento da aliança atlântica, o alinhamento dos EUA com aliados europeus e o espaço dado ao democrata Joe Biden para liderar uma resposta à crise na Ucrânia.

O presidente americano teve sua capacidade de responder aos problemas mundiais colocada em xeque no ano passado, com uma conturbada retirada das tropas dos EUA do Afeganistão e desencontros diplomáticos com aliados europeus, especialmente como a França.

"A crise tornou a Otan mais unida, forte e relevante. Antes disso, víamos Biden lidando mal com o Afeganistão e Angela Merkel como uma voz forte na coordenação transatlântica. A Otan não tinha uma missão tão relevante. Agora, há uma mudança. O tiro de Putin tem saído pela culatra", disse Ian Bremmer, fundador da consultoria de risco Eurasia Group.

## Renascimento

Para Sérgio Amaral, ex-embaixador do Brasil nos EUA, Putin mostra que a Rússia não é um país que está no seu ocaso, como alguns americanos pensam. "A Rússia tem poderio militar, estratégia e disposição de defender seus interesses. Ela quer mostrar que está viva. A questão da Ucrânia está no centro da nova reconfiguração no equilíbrio de poder."

Segundo Amaral, Biden pode sair fortalecido com a crise. "A política que ele propôs, a formação de alianças, em substituição às ameaças de Donald Trump, bem ou mal está funcionando", afirma. "A questão é saber como cada um dos países sairá deste período de transição, em que há duas potências (EUA e China) e uma menor que está mostrando que precisa ser chamada à mesa de negociação."

Bremmer diz que a China assiste com atenção os movimentos na Ucrânia. "Se os russos saírem disso com mais território e sem uma resposta substancial dos EUA, Pequim se sentirá em condições de fazer o mesmo em áreas importantes para eles", disse o ex-embaixador.

Um risco apontado por Amaral é o dilema americano: ceder aos apelos da Rússia ou assistir a uma aproximação ainda maior entre Moscou e Pequim. Para o establishment em Washington, Putin tenta não apenas colocar suas condições na mesa de negociação para impedir o avanço da Otan, mas também desestabilizar o governo americano. "O objetivo é fazer Biden parecer fraco. Criar divisão nos EUA e influenciar as eleições americanas", disse James Stavridis, ex-comandante da Otan, em entrevista ao Washington Post.

Lawrence Jackson/The White House

Presidente americano tem chance de fortalecer os laços com aliados europeus e manter a Otan relevante.

## Unidade

No entanto, democratas e republicanos – pelo menos quando o assunto é Putin – parecem unidos no Congresso. A frase "Você está completamente certo" foi repetida mais vezes do que o normal em um debate nesta semana em Washington promovido pelo Wilson Center, entre senadores dos dois partidos.

"A intenção de Putin, de dividir os EUA, os aliados e a Otan está tendo o efeito oposto. Isto está unindo a Otan", disse a senadora democrata Jeanne Shaheen. "Ela está absolutamente certa", concordou Roger Wicker, colega republicano. O apoio à Ucrânia vem até de aliados de Trump, como o senador Ted Cruz.

"Os dois partidos concordam que os EUA precisam estabelecer defesas fortes, militares e econômicas, no caso de os russos optarem pela intervenção, ainda que pequena. Todos concordam que os europeus devem ser aliados. Ninguém quer dizer que concorda com o outro. Mas, se compararmos a situação atual com outras crises recentes, veremos que há consenso", afirma Bremmer.

"A questão é o que acontecerá se Putin decidir escalar a situação, mas não invadir. Se houver invasão, será um cenário horrível, mas manterá a Otan unida. Mas o que acontece se, sem invasão, ele escalar os ciberataques, por exemplo? Até onde a Otan manterá a união?", questiona o analista do Eurasia Group.

# Estados Unidos alegam que a Rússia planeja operação falsa contra Ucrânia usando computação.

Os Estados Unidos da América (EUA) alegam que a Rússia tem se preparado para "fabricar um pretexto para uma invasão" à Ucrânia, desta vez utilizando um vídeo "gráfico" que retrataria um ataque falso contra à Rússia.

Um alto funcionário da administração disse que os EUA têm informações que sugerem que o governo russo, com a ajuda dos serviços de inteligência russos, tem planejado produzir um vídeo de propaganda representando cenas gráficas de uma "falsa explosão com cadáveres, atores representando enlutados, imagens de locais destruídos e equipamento militar", disse o funcionário.

Os Estados Unidos acreditam que a Rússia já recrutou atores para participarem do falso ataque; e que o equipamento militar utilizado no vídeo do ataque forjado seria feito para parecer que é ucraniano ou de uma nação aliada.

O oficial disse que o vídeo poderia incluir imagens de aviões Bayraktar, que a Turquia, aliada da Otan, forneceu à Ucrânia, "como um meio de envolver a Otan no ataque".

O falso ataque no vídeo seria dirigido contra o território soberano russo ou contra pessoas de língua russa, disse o oficial, e seria "libertado para sublinhar uma ameaça à segurança da Rússia e para sustentar operações militares", disse.

"Este vídeo, se divulgado, poderia fornecer a Putin a faísca de que necessita para iniciar e justificar operações militares contra a Ucrânia".

O Washington Post relatou pela primeira vez a história.

"Mostra o nível de cinismo, francamente, que está do outro lado deste conflito", disse o conselheiro adjunto de segurança nacional Jon Finer. "Não estamos dizendo definitivamente que isto é o que eles vão fazer. Estamos dizendo que esta é uma opção considerada, e que eles usaram este tipo de pretexto no passado para justificar uma ação militar."

A divulgação pelos EUA da alegada conspiração é a mais recente de uma série de revelações concebidas para atenuar o impacto de qualquer pretexto que a Rússia possa utilizar para invadir a Ucrânia.

A Rússia tem continuado construindo forças e equipamento militar ao longo das fronteiras da Ucrânia, apesar dos esforços diplomáticos dos EUA e aliados para desanuviar a situação.

Finer disse que os

Reprodução

Informações sugerem que seria produzido um vídeo com imagens da Ucrânia atacando os russos.

EUA estão tornando pública a acusação a fim de "tornar muito mais difícil para após o fato de afirmarem que tinham de fazer o que quer que decidissem fazer".

No mês passado, a CNN informou pela primeira vez que os EUA tinham informações indicando que a Rússia tinha preposicionado um grupo de agentes para conduzir uma operação de falsa bandeira na Ucrânia oriental, numa tentativa de criar um pretexto para uma invasão.

O funcionário superior da administração disse também que se a Rússia decidir mudar a forma como encara os territórios separatistas na Ucrânia oriental – por exemplo, se decidir considerá-los como independentes e não como parte da Ucrânia na sequência de uma mudança legal pelo parlamento russo agora em consideração – então Moscou "poderia afirmar que o impulso para a independência levou a Ucrânia a 'atacar'" as forças pró-russas no leste.

"Para construir a defesa da independência, os políticos russos estão avançando com esta legislação na falsa base de que a Ucrânia se prepara para retomar à força este território e que Kyiv tem negado sistematicamente aos residentes locais os seus direitos básicos", disse o funcionário.

"De acordo com as suas intervenções anteriores, a Rússia retrataria as suas ações como defendendo os russos étnicos e vindo a pedido de assistência de um governo soberano."

# Rússia já tem 70% dos recursos para invasão na fronteira com a Ucrânia.

O presidente russo, Vladimir Putin, já reuniu 70% do pessoal militar e armas nas fronteiras da Ucrânia que ele precisaria para uma invasão em grande escala do país, de acordo com duas autoridades norte-americanas familiarizadas com as estimativas mais recentes.

O número é uma estimativa com base nas últimas avaliações de inteligência, mas as autoridades não especificaram a informação que possuíam ou como desenvolveram suas avaliações, citando a sensibilidade de como coletam os dados.

A avaliação representa o contínuo aumento significativo de forças russas nas fronteiras com a Ucrânia, mas não está claro quanto tempo Putin levaria para aumentar ainda mais esse número, ou se o presidente russo precisaria da plena capacidade para realizar uma invasão.

O custo humano pode ser terrível: algumas avaliações calculam que as baixas civis na Ucrânia podem chegar a dezenas de milhares, com até cinco milhões de refugiados.

Autoridades norte-americanas ainda dizem publicamente e em particular que não sabem se Putin tomou uma decisão final sobre qualquer tipo de ação militar. Mas, nos bastidores, as equipes de segurança e inteligência nacional do presidente Joe Biden estão calculando vários cenários e os possíveis resultados.

Em reuniões secretas a portas fechadas para o Congresso, bem como em coletivas de imprensa públicas, autoridades dos Estados Unidos estão tentando traçar uma imagem dos resultados potencialmente terríveis e do risco que Putin representa.

Há um forte desejo entre as autoridades dos Estados Unidos de explicar ao público porque o destino da Ucrânia pode inaugurar uma era de insegurança e desestabilização econômica que pode se espalhar por todo o mundo.

A Rússia continua a adicionar forças na região quase diariamente, segundo estimativas dos Estados Unidos, e em breve poderá ter o suficiente para iniciar uma operação. Dado tudo o que Putin fez, além de sua retórica pública sobre a Ucrânia e a Otan, as autoridades norte-americanas acreditam que ele poderá tomar uma decisão em breve, e pode ser mais provável que ele avance.

Os funcionários enfatizam constantemente que a inteligência que possuem os leva a fazer essas estimativas, mas são apenas estimativas.

Por exemplo, se Putin lançasse todo o seu poderio militar terrestre e aéreo sobre a capital ucraniana, Kiev, a cidade poderia cair em 48 horas. Eles também calculam que o presidente russso poderia decidir por uma operação multifacetada, enviando forças de várias direções por toda a Ucrânia para quebrar rapidamente a capacidade dos militares ucranianos de lutar como uma força coesa, uma estratégia russa que é um movimento militar clássico.

Reprodução

Soldados ucranianos sentam-se na traseira de um caminhão em Slov'yanoserbs'k.

O Pentágono insinuou abertamente o status de potenciais forças de invasão russas. "Putin continua a adicionar forças, armas combinadas, capacidades ofensivas", disse o secretário de imprensa do Pentágono, John Kirby, no início desta semana.

"Ele não mostrou sinais de estar interessado ou disposto a diminuir as tensões". Putin não tem apenas forças de infantaria e mísseis, mas centenas de aviões de caça e bombardeiros, bem como helicópteros de ataque, à sua disposição.

"Há um potencial que eles podem lançar com muito pouco aviso", alertou o presidente do Estado-Maior Conjunto, o general Mark Milley, em uma entrevista coletiva em 28 de janeiro, oferecendo uma avaliação brutal.

"Dado o tipo de forças que estão dispostas… se isso fosse desencadeado na Ucrânia, seria significativo, muito significativo, e resultaria em uma quantidade significativa de baixas", disse Milley. "Você pode imaginar como seria em áreas urbanas densas, ao longo de estradas e assim por diante. Seria horrível. Seria terrível".

Com base em cálculos meteorológicos disponíveis publicamente, o momento ideal para uma invasão russa seria enquanto há um congelamento do solo, para que equipamentos pesados possam se mover facilmente. Autoridades dos Estados Unidos disseram que Putin entenderia que ele precisa agir até o final de março.

# Estado Islâmico volta a crescer, impulsionado por vácuo de poder no Iraque e na Síria.

Quase três anos depois que o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) perdeu seu último enclave, na fronteira entre a Síria e o Iraque, seus combatentes estão ressurgindo como uma ameaça mortal, auxiliados pela falta de controle central em muitas áreas, segundo autoridades de segurança, líderes locais e moradores do Norte iraquiano.

O EI está longe de ser a força formidável que já foi, mas unidades muitas vezes operando de forma independente sobreviveram entre o Norte do Iraque e o Nordeste da Síria. Nos últimos meses, elas lançaram ataques cada vez mais fortes.

"O Estado Islâmico não é tão poderoso quanto era em 2014", disse Jabar Yawar, um alto funcionário das forças curdas da região autônoma do Curdistão, no Norte do Iraque. "Seus recursos são limitados e não há uma liderança conjunta forte, mas enquanto as disputas políticas não forem resolvidas, o grupo voltará."

Alguns temem que isso já esteja acontecendo. No fim de janeiro, o EI realizou um de seus ataques mais violentos contra o Exército iraquiano em anos, matando 11 soldados perto de Jalawla. No mesmo dia, seus soldados invadiram uma prisão na Síria sob o controle da milícia curda apoiada pelos EUA, na tentativa de libertar presos leais ao grupo.

Autoridades e residentes do Norte do Iraque e do Leste da Síria atribuem grande parte da culpa às rivalidades entre grupos armados. Quando as forças lideradas por iraquianos, sírios, iranianos e americanos declararam o EI derrotado, elas estavam unidas com esse objetivo.

Agora, forças apoiadas pelo Irã atacam as forças dos EUA. As da Turquia bombardeiam os curdos na Síria. Uma disputa territorial continua entre Bagdá e a região curda autônoma do Iraque. As tensões estão minando a segurança e a boa governança, causando confusão.

As terras agrícolas remotas entre cada posto militar são onde os militantes do EI se escondem, segundo autoridades locais. Um padrão semelhante ocorre ao longo do corredor de 650 quilômetros de montanhas e desertos entre o Norte do Iraque e o Nordeste da Síria.

Em algumas partes do Iraque onde o EI opera, a principal disputa é entre o governo de Bagdá e o governo da região autônoma curda, que abriga enormes reservas de petróleo.

Os ataques mais violentos dos jihadistas no Iraque nos últimos meses ocorreram nessas áreas. Dezenas de soldados, combatentes curdos e moradores foram mortos na violência que autoridades locais atribuíram a militantes leais ao Estado Islâmico. De acordo com Yawar, os combatentes do EI usam a terra de ninguém entre o Exército iraquiano e os postos de controle das milícias curdas e xiitas para se reagrupar.

Reprodução

Grupo se rearticula em áreas menos povoadas.

"As lacunas entre o Exército iraquiano e os Peshmerga às vezes são de 40 quilômetros", disse.

Mohammed Jabouri, comandante do Exército iraquiano na província de Saladino, disse que os combatentes tendem a operar em grupos de 10 a 15 pessoas. Por causa da falta de acordo sobre o controle territorial, há áreas onde nem o Exército iraquiano nem as forças curdas entram para persegui-los, acrescentou.

"É aí que o EI está ativo", disse por telefone.

As forças paramilitares iraquianas alinhadas com o Irã e agrupadas nas Forças de Mobilização Popular (FMP) em teoria trabalham juntas com o Exército, mas algumas autoridades locais dizem que isso nem sempre acontece.

"O problema é que os comandantes locais, o Exército e os paramilitares às vezes não reconhecem a autoridade uns dos outros", disse Ahmed Zargosh, prefeito de Saadia, uma cidade em uma área disputada. "Isso significa que militantes do EI podem operar nas brechas."

Zargosh vive fora da cidade que administra, dizendo que teme ser assassinado por militantes do grupo se ficar lá à noite.

Forças do EI no outro extremo do corredor do território contestado, na Síria, estão aproveitando a confusão para operar em áreas escassamente povoadas, segundo algumas autoridades e analistas.

"Os combatentes entram em vilarejos e cidades à noite e têm total liberdade para operar, invadir locais em busca de comida, intimidar empresas e extorquir "impostos" da população local", disse Charles Lister, membro sênior do Instituto do Oriente Médio. "Eles têm muito mais fissuras locais, sejam elas étnicas, políticas, sectárias, para explorar a seu favor."

# Banco Central europeu mantém taxa de juros apesar de inflação recorde.

O Banco Central Europeu deixou a taxa de juros inalterada entre zero e 0,25%, permanecendo no caminho de fornecer estímulos abundantes neste ano mesmo com a inflação em patamar recorde, ultrapassando tanto a meta de 2% quanto as projeções da instituição.

Tendo ampliado as medidas de apoio em dezembro, a alteração de política monetária nunca foi vista como opção, mas a inflação persistentemente alta – 5,1% no mês passado – deve pressionar as autoridades nos próximos meses para limitar o estímulo.

Reprodução

BCE removeu cláusula que estipulava que seu próximo movimento de política monetária poderia ser em "qualquer direção".

Em uma pequena mudança de postura, o BCE removeu uma cláusula que estipulava que seu próximo movimento de política monetária poderia ser em "qualquer direção".

"O Conselho do BCE está pronto para ajustar todos os seus instrumentos, conforme apropriado, para garantir que a inflação se estabilize em sua meta de 2% no médio prazo", disse o BCE, mantendo que as taxas ainda podem ser cortadas, caso necessário.

## Desaceleração da China

A expressão "ritmo chinês de crescimento", bastante usada até meados dos anos 2010 para adjetivar as economias que se expandiam de forma acelerada, não surgiu à toa.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China vem aumentando de forma ininterrupta há mais de 40 anos. Nas duas décadas entre 1991 e 2010, o país conseguiu manter um crescimento médio de 10% ao ano, maior do que qualquer outro país no mesmo período.

Desde então, em parte devido a mudanças estruturais, a economia chinesa perdia fôlego. Veio o coronavírus e, depois dos anos atípicos de 2020 e 2021, quando a pandemia primeiro puxou o PIB para baixo (2,2%) e a retomada lhe deu fôlego extra (8,1%), o mundo olha atento para a economia chinesa em 2022.

Isso porque as projeções indicam uma desaceleração com um crescimento em torno de 5% - menor número desde 1990, se descontado 2020.

O desempenho é resultado de uma combinação de fatores de curto e longo prazo, conforme especialistas ouvidos pela BBC News Brasil. Uma mistura que inclui desde mudanças profundas no modelo de crescimento chinês, que dá sinais de que está entrando em um novo ciclo, até episódios recentes e mais pontuais relacionada a pandemia. São eles:

- a crise na construção: imóveis caros, cidades fantasmas e empresas endividadas; - a "repressão" à indústria de tecnologia; - e a política de covid zero.

# Mais de 33 mil famílias de Porto Alegre já buscaram o Cartão Cidadão.

Divulgação Sefaz

O Cartão Cidadão funciona como um cartão de débito e pode ser utilizado em mais de 140 mil estabelecimentos -

Até quinta-feira (03), o Cartão Cidadão do governo do Estado chegou às mãos de 62% dos beneficiários que residem em Porto Alegre. Mais de 33 mil famílias, das 53 mil que têm direito ao benefício na capital, já podem usufruir da primeira parcela do programa, que foi depositada em 15 de dezembro. Porém, cerca de 20 mil beneficiários não retiraram o cartão, deixando de utilizar os créditos do Devolve ICMS e do Todo Jovem na Escola.

Dos 432 mil cartões emitidos pelo programa, 286 mil já foram obtidos pelos beneficiários, totalizando 66% de entregas realizadas em todo o Estado. As famílias beneficiárias que ainda não retiraram podem ir ao ponto de entrega da sua cidade e na saída utilizar o valor, afinal, todos os cartões já receberam os depósitos.

O programa beneficia famílias cadastradas no CadÚnico que recebem o Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família) ou que têm filhos matriculados no Ensino Médio. Para retirar o cartão, o usuário precisa portar documento de identificação oficial com foto e número de CPF, além de usar máscara.

O cartão poderá ser retirado desbloqueado até 15 de março. Depois, se torna necessário desbloqueá-lo. Se não for retirado em seis meses, ocorre o cancelamento dele, sendo necessária solicitação a segunda via por meio do call center da Secretaria da Fazenda para utilizar o benefício. Nesse caso, serão descontados R$ 5 do próximo crédito.

Antes de se dirigir ao local, é possível conferir o direito ao benefício pelo site do Devolve ICMS, através do CPF e data de nascimento.

## Entregas na Capital

Em Porto Alegre, as entregas ocorrem no prédio da FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social), de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. O prédio da FGTAS fica na Av. Borges de Medeiros, 521 – Centro Histórico, e a entrega é feita em parceria com o Banrisul e a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

Para retirar o cartão, o usuário precisa portar documento de identificação oficial com foto e número de CPF, além de usar máscara.

## Entregas no interior

No Interior, a retirada do cartão ocorre em agências do Banrisul, sendo apenas uma por município. O atendimento é feito com base no horário normal de atendimento bancário ao público de cada cidade. Apenas em Porto Alegre que o atendimento ocorre das 8h às 11h.

## Cartão Cidadão

É uma iniciativa do governo do Estado que vai devolver parte do tributo (ICMS) a pessoas inscritas no CadÚnico que recebem o Auxílio Brasil ou tenham dependentes na rede estadual de Ensino Médio.

Com o cartão, mais de 432 mil famílias terão uma devolução de R$ 400 por ano do Devolve ICMS, além de R$ 150 por mês pelo programa Todo Jovem na Escola, para aquelas inscritas no CadÚnico e que têm dependentes na rede estadual de Ensino Médio regular com engajamento estudantil de 80% ou mais nas atividades escolares.

As dúvidas sobre o Todo Jovem na Escola devem ser encaminhas para o e-mail todojovemnaescola@educar.rs.gov.br. O cartão Cidadão do Devolve ICMS não é o mesmo do Auxílio Brasil. Ele é emitido pelo Banricard e funciona como um cartão de débito, que pode ser utilizado em mais de 140 mil estabelecimentos como supermercados, padarias, entre outros da Rede Vero.

# Projeto Bota-Fora atende dez comunidades nesta semana em Porto Alegre.

O projeto Bota-Fora, promovido pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), atende dez comunidades nesta semana em Porto Alegre. Os trabalhos começam às 8h desta terça-feira (08) e prosseguem até quinta-feira (10).

O Bota-Fora tem o objetivo de auxiliar no descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares do DMLU, como eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões e outros objetos volumosos. A iniciativa busca evitar que resíduos descartados irregularmente nas ruas obstruam arroios e bocas de lobo, causando alagamentos.

Cristiano Antunes/PMPA

A recomendação aos moradores dos locais atendidos é que os materiais sejam disponibilizados em frente às residências na noite anterior ou até as 7h30min do dia do Bota-Fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

Em 2021, o Bota-Fora coletou 940,18 toneladas de resíduos em comunidades de diferentes bairros da Capital.

## Programação por comunidades:

08/02 – Terça-feira: Francisco do Prado (Cavalhada), São Gabriel (Cavalhada), São Vicente Martir (Camaquã), Jardim Camaquã (Camaquã) e Mapa 2 (Lomba do Pinheiro).

09/10 – Quarta-feira: Júlia (Belém Novo).

10/02 – Quinta-feira: Chácara da Fumaça (Mário Quintana), Athemis (Mário Quintana), Valneri Antunes (Mário Quintana) e Ceres (Partenon).



# Consultas eletivas nas unidades de saúde serão retomadas nesta segunda-feira em Porto Alegre.

As consultas e procedimentos eletivos nas 132 unidades de saúde de Porto Alegre serão retomados nesta segunda-feira (07). O serviço está interrompido desde 10 de janeiro devido ao grande volume de pacientes com sintomas respiratórios.

No entanto, a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) avaliou o número de atendimentos nas últimas semanas e constatou que a procura por testes vem diminuindo na Capital. "Ainda temos um percentual significativo de sintomáticos, mas já é visível a redução", destaca a diretora de Atenção Primária em Saúde, Caroline Schirmer.

Caroline acrescenta que a retomada das consultas eletivas era uma preocupação da secretaria. "Muitas pessoas dependem desse atendimento, como por exemplo, os doentes crônicos", afirma. As equipes de saúde estão entrando em contato com os pacientes que já tinham consulta marcada para reagendar o atendimento para as próximas semanas.

Cristine Rochol/PMPA

Fradique Vizeu é uma das 132 unidades de saúde da Capital

# Universidade Estadual do Rio Grande do Sul abre inscrições para cursos de especialização.

Até o dia 10 de março, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) mantém inscrições abertas para cinco cursos de especialização a serem realizados neste semestre em Porto Alegre, Osório (Litoral Norte), Caxias do Sul (Serra Gaúcha) e Erechim (Região Norte do Estado). Interessados devem acessar o site oficial uergs.edu.br.

Divulgação/Uergs

Todas as opções têm aulas com início neste semestre.

De acordo com a instituição, as aulas começarão em abril, de forma presencial. Há, entretanto, a possibilidade de realização de atividades à distância.



– Porto Alegre estão previstas as especializações em Gestão Pública e em Teoria e Prática da Formação do Leitor. A unidade também terá o novo curso de Leitura Literária.

– Já no campus de Osório será realizada, de forma inédita, a especialização em Educação Física Escolar. A previsão é de 40 vagas para cada uma dessas três opções.

– Em Caxias do Sul será formada a primeira turma da especialização em Educação e Cultura, já disponível em outras unidades da Uergs e que terá 30 novas vagas.

– As instalações de Erechim, por sua vez, receberão o curso de Teoria e Prática da Formação do Leitor, com 40 vagas – para o segundo semestre estão previstas a modalidades Conservação Ambiental e Turismo Rural.

## Formaturas presenciais

A Uergs retomou neste fim de semana as colações de grau presenciais, interrompidas durante um ano e meio por causa da pandemia de coronavírus – a alternativa vinha sendo limitar as formaturas aos eventos virtuais. Referentes ao semestre 2021/2, as novas cerimônias solenes foram realizadas nas unidades de Porto Alegre e Sananduva.

Ao todo, estão previstos 11 eventos do tipo na Uergs até o meio do ano, nos seguintes campi: Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Erechim, Porto Alegre, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Tapes, Três Passos, Santana do Livramento e São Luiz Gonzaga. (Marcello Campos)


**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**
Fone: (51) 3218.2588

# Locações de imóveis crescem aos finais de semana em Capão da Canoa.

Muitas pessoas aproveitam para tirar férias na temporada mais quente do ano para aproveitar o litoral. Assim, é possível fugir da rotina, descansar e curtir uma praia. Mas para isso, é preciso planejamento. É necessário achar um local para ficar. Nesta temporada de 2022, o presidente da Associação dos Corretores de Imóveis de Capão da Canoa, sentiu uma mudança no comportamento dos veranistas.

"É que nós não temos o hábito da cultura de locação de final de semana, como em alguns lugares. Normalmente, os nossos aluguéis são de quinzena, mês ou temporada. E isso vem mudando, está existindo uma procura muito grande no final de semana e uma evasão muito grande durante a semana", explicou o presidente da Associação dos Corretores de Imóveis de Capão da Canoa, Fabrício Schacker.

De acordo com o presidente da Acica, a principal procura por locação dos imóveis, segue sendo a virada do ano. E o próximo ápice é o carnaval. A localização do imóvel, depende muito do perfil do cliente. Já os preços das acomodações variam muito, desde JK por R$100 a diária a casas em condomínios por R$ 2 mil ao dia.

Conforme o presidente da Acica, Capão da Canoa consegue suprir a necessidade de qualquer cliente. Ainda, segundo Fabrício, o mercado imobiliário cresceu muito com a chegada da pandemia. "Nossas vendas aumentaram de 20% a 30%, e a população aumentou na mesma proporção. A Covid fez com que as pessoas migrassem para cá. E a região vai desenvolver muito nos próximos anos", afirmou Schacker.

Divulgação

. Os preços das acomodações variam muito, desde JK por R$100 a diária a casas em condomínios por R$ 2 mil ao dia.

## ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE FEVEREIRO

João Carlos Nedel

Cristiane Pretto

Paulo de Argollo Mendes

Janine Rosenthal

Isidoro Ciconet

Bethina Carolo Corrêa

Paulo César Carpegiani

Carlos Dalenogare

Luciana Eifler de Castro

Eri Bertoncello

Ksenia Stolbova

Paulo de Jesus Hartmann Nader

Birge Schade

Matheus Freire



Fábio Azevedo

Jaira Soares

Argeu Haas

Cerina Vincent

Christian Klien

Ruby O. Fee

Ashton Kutcher

Fernando Cáceres

Tina Majorino

Pepeu Gomes

Silvana Alves Oliveira

Jason Gedrick

Eva Fiedler

David Hackl

Emo Philips

Kristi McDaniel

Eddie Izzard

Chris Rock

Hong Ri-na

Robert Smigel

Juwan Howard

### ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE FEVEREIRO

Vera Medeiros Fernandes

Guilherme Foernges

Melissa Trevisan Iaione

Leonardo Lara

Renata Dancewicz

Celso Vaz Correa

Regina Bonel Garcia

Maria Helena Dornelles

Victor Webster

Camila Loures

Roberto Pato Moure

Ana Luiza Reichel

Adriano Alvim de Oliveira

Hillary Wolf



Klaus J. Behrendt

Rachel Sibner

Gustavo Visentini

Urszula Kasprzak

James Spader

Deborah Ann Woll

Sully Erna

Robyn Lively

Reinaldo Betão

Cerina Vincent

Cory Doran

Eleonora dos Reis Araújo

Mahmoud Hemida

Tegan Moss

Essence Atkins

Andrea Renzi

Vasco Rossi

Jonas Sulzbach

David Bryan

Dieter Bohlen

Emmanuel Curtil

CLÁUDIO HUMBERTO

# NO CONGRESSO É "OFICIAL": TRABALHO SÓ EM MARÇO

O cancelamento de sessão semana passada por "falta de acordo entre os líderes" da Câmara dos Deputados, demonstra que o acordo firmado realmente foi outro: o trabalho no Congresso ficou para março. No Senado, do "roda presa" Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a situação é confortável e o trabalho presencial nunca retornou. Na Câmara, o trabalho remoto que havia parado foi retomado no mínimo até março.

### Bom demais
O sistema de votação remoto é sonho para todo presidente da Câmara. Além de comandar a pauta, a oposição não consegue obstruir.

### Roda presa
O Senado está desde o primeiro lockdown em teletrabalho, mostrando que o discurso na abertura do Legislativo foi apenas isso, discurso.



### Tudo parado
Sem a volta presencial, comissões temáticas, e todos os projetos que precisam ser analisados, ficam paralisados, sem prazo para o retorno.

### Muito pouco
Apenas as comissões especiais, criadas para projetos específicos, estão funcionando porque não houve mudança nos comandos.

### Dois terços dos idosos já têm dose de reforço
O Brasil já aplicou três doses de vacinas em 67% de todos os cidadãos brasileiros com mais de 70 anos, segundo dados do Ministério da Saúde e do IBGE. Na faixa etária de 70 a 74 anos já são mais de 70% aqueles que estão com o esquema vacinal completo (com duas doses) e também com uma de reforço. O Ministério da Saúde confirma que 41,2 milhões de doses de reforços já foram aplicadas no total.

### Muito avançado
Entre 65 e 69 anos, 99% dos brasileiros já têm duas doses de vacinas: 7,5 milhões de pessoas, dos quais 59% já receberam três doses.

### Melhor idade
Dos 4,5 milhões de brasileiros com mais de 80 anos, mais de 98% tomaram duas doses de vacinas e 63% também receberam o reforço.

### Risco reduzido
Na faixa etária dos 75 aos 79 anos, 3,6 milhões (96%) de brasileiros receberam duas doses dos quais 67% têm três doses.

### Efeitos do remoto
Existem 952 processos na pauta do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), dos quais 246 precisam ser discutidos presencialmente. Estes não têm chance de julgamento até depois do Carnaval. E olhe lá.

### Chutou e errou feio
A Universidade de Washington previu no início do ano que o Brasil teria 1,3 milhão de novos casos de covid por dia, até o fim de janeiro. O chute chamou atenção das manchetes, já o erro grotesco foi ignorado.

### Sucesso da campanha
O Brasil aplicou 2,1 milhões de doses de vacinas contra a covid entre quinta (3) e sexta (4), segundo o Ministério da Saúde. A média de doses aplicadas continua acima de um milhão por dia.

### Alta imparável
A gasolina e o etanol apresentaram ligeira queda no mês de janeiro, mas o diesel seguiu na direção inversa e subiu 2,81% no primeiro mês de 2022. Segundo a TicketLog, a alta nos últimos 12 meses é de 46%.

### A questão
Desde Barack Obama, em 2008, bombou o papel das redes sociais nas eleições mundo afora. Mas não é ciência exata. Somados os perfis verificados, Bolsonaro tem 45 milhões de seguidores e Lula 12 milhões.

### Para inglês ver
No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) não se importa com proliferação da covid. Desde que apresente o passaporte vacinal, quem está febril, tossindo, espirrando etc. pode ir aonde quiser.

### Mudou um pouco
Ex-funcionário da NSA, agência de inteligência dos EUA, responsável por denunciar o programa de espionagem mundial em massa, Edward Snowden agora está no Twitter denunciando... o Twitter.

### Causa e efeito
Estudo da Ramsey Solutions conclui que educação pode não garantir sucesso financeiro, mas o impede. Pelo estudo, 88% dos milionários americanos têm nível superior e 52% possuem mestrado ou doutorado.

### Pensando bem...
...não é medo do povo, é "isolamento social".

### PODER SEM PUDOR
Inimigos são referências

Eleito senador, Tristão da Cunha (avô do governador de Minas, Aécio Neves) foi procurado pelo baiano Luiz Viana Filho para apoiar um candidato dele a um cargo na Mesa Diretora. Tristão concordou imediatamente, prometendo votar no indicado. Luiz Viana Filho se animou: "Vou apresentar um ao outro, para que você o conheça melhor." "Não precisa", descartou Tristão "eu já conheço os inimigos dele..."

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

LEANDRO MAZZINI

# PATRIMÔNIO URBANO DO INCRA

O Instituto Nacional de Reforma Agrária é uma grande imobiliária urbana e ninguém sabia, até a Resolução nº 4, na qual o órgão doou à Secretaria de Patrimônio da União 80 imóveis em localizações privilegiadas em Brasília. Na lista encontram-se joias cujo valor de venda pode ultrapassar R$ 400 milhões.
São 50 terrenos – 19 no Lago Norte, e 31 no Lago Sul, bairros supervalorizados com suas mansões. O documento revela parcerias inusitadas, como dois grandes lotes no Setor de Autarquia Sul, cedidos, por cinco anos, para a Justiça Federal usá-los como estacionamento.

### Lupa
Consta na planilha de palacianos que o INSS tem bens mal aproveitados para o caixa do Tesouro. A lupa para venda de ativos encontrou curiosidades.

### Praça
No interior, um prefeito se apossou de área do órgão e construiu uma praça. No Rio de Janeiro, o INSS é dono, acredite, de um cemitério. Construído por administração de anos atrás num terreno da União.

### Até o fim
Ciro Gomes é candidato a presidente pelo PDT e vai até o fim. É o que dizem pedetistas do Congresso. Embora oscile entre o quarto e quinto lugares nas pesquisas, o presidenciável puxa votos de legenda para os candidatos a deputados nos Estados.

### Indígenas
Desde o início da pandemia de Covid-19, a FUNAI encontra resistência de parte dos indígenas para vacinação. Fake news de que as doses matariam circularam até em aldeias quase-urbanas, como em Porto Seguro (BA). Mas houve avanços.

### Doses
O Ministério da Saúde, que controla a Secretaria Especial de Saúde Indígena, crava que 91% deles tomaram a 1ª dose, 85% a segunda e 34% receberam a de reforço. O desafio agora é convencer os pais a vacinarem os filhos. Até a última semana, 69% dos adolescentes de 12 a 17 anos já receberam duas doses.

### Óleo derramado
Até hoje a PF não descobriu qual navio derramou toneladas de piche na costa do País. O governo quer mostrar serviço, diante de novas manchas que apareceram em praia do Nordeste. Saiu do prelo o Decreto 10.950, que cria o “Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional”.

### Omertà
No dia 14 de março, completam-se quatro anos do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, no Centro do Rio. Dia 12, serão três anos da prisão do matador, Ronnie Lessa. Ele segue numa omertà digna de filme de mafiosos. Ninguém na polícia sabe (ou não quer saber) quem encomendou o crime bárbaro.

### Hopi Hari
A assembleia de credores do Grupo Hopi Hari, parque temático localizado em Vinhedo (SP), aprovou o plano de Recuperação Judicial apresentado pela atual gestão. O parque fechou o ano de 2021, em plena pandemia, com faturamento de R$ 98 milhões e R$ 12 milhões de lucro.

### Em vão
Parlamentares bolsonaristas protocolaram projeto para incluir o nome do autointitulado filósofo Olavo de Carvalho no Livro dos Heróis da Pátria. Em vão: a lei não permite que se faça isso hoje. Para ser inscrito, o falecido só pode ser homenageado a partir de 10 anos após sua morte. E que tenha feito, comprovadamente, algo pelo bem da nação.



### Bom negócio
Há décadas, cartórios são grandes negócios (antes hereditários, agora por concurso). Ao cidadão só não é cobrado o ar que respira dentro do estabelecimento. Não é surpresa, então, o que fez o TJMG. Sem alarde, aumentou em 20% as taxas e emolumentos para a alegria dos tabeliães mineiros, e para o peso na carteira de quem precisa.

### Fala, juiz
A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Universidade de Brasília (UnB) vão coletar, nos próximos dias, as percepções dos juízes brasileiros sobre a transformação digital do Poder Judiciário, sobretudo após a pandemia de covid-19. O questionário será encaminhado por e-mail a todos os magistrados.

### “Whisky”
Um juiz do Trabalho da Bahia sublinhou em despacho, após audiência ser adiada, que ele e a secretária poderiam aproveitar o respectivo tempo para atividades lúdicas, como "tomar duas ou três doses de whisky, não mais que isso".

### Banca
Frederick Wassef, advogado do presidente Jair Bolsonaro (PL), foi visto saindo de um Porsche em estacionamento de um hotel em São Paulo e saiu – com sua banca de sempre – em direção aos bares da região.

### ESPLANADEIRA
# BenCorp compra startup de gestão de saúde ocupacional, a Onyma. # Instituição SOS Dental Social faz parceria com prefeituras do interior. # Estão abertas até dia 9 inscrições para Desafio Setorial de Cibersegurança, da Energy Future. # Newa lança série ABC da Diversidade no YouTube. # ENS recebeu nota máxima do MEC para oferta do curso on-line de Graduação Tecnológica em Gestão de Riscos Logísticos.

# DECISÃO DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA LIVRA STF DA IMAGEM DE "PUXADINHO DA OPOSIÇÃO"

FLAVIO PEREIRA

Quando o presidente Jair Bolsonaro afirma que, quando o seu nome está na capa do processo a tramitação no STF é diferente, os fatos acabam confirmando: em 2015, a ex-presidente Dilma Rouseff assinou contrato para que empresas desenvolvam serviço de monitoramento e análise junto a matérias e opiniões de jornalistas.

Agora, em 20 de janeiro, sete anos após a vigência dos contratos assinados por Dilma, o Partido Verde ingressou com a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) alegando a inconstitucionalidade pelo governo de Jair Bolsonaro, de produção de relatórios de monitoramento de atividades de parlamentares e jornalistas em suas redes sociais. A ministra Cármen Lúcia, relatora do caso, prontamente concordou com os argumentos do Partido Verde. Mas, como agora o alinhamento à oposição não é total no STF, um pedido de vista do ministro André Mendonça, criticado pela velha mídia, suspendeu o julgamento da ação. O julgamento começou na sexta-feira (4) no plenário virtual. Agora, com o pedido de vista, não há prazo para que o julgamento seja retomado.

## Pau de arara e viados: a hipocrisia da oposição e da velha mídia

A declaração do presidente Jair Bolsonaro (PL), que chamou, em tom de brincadeira, assessores nordestinos de "pau de arara", quinta-feira, durante transmissão ao vivo nas redes sociais quando comentava sobre a origem de Padre Cícero, lendário religioso de Juazeiro do Norte, Ceará, e reverenciado por nordestinos, deixou indignados jornalistas da velha imprensa e, naturalmente, representantes da oposição, que até ameaçam protocolar uma denúncia no guichê preferido, na Praça dos Três Poderes.

A hipocrisia é mesmo total: onde andava essa turma da velha imprensa e a esquerda, quando o ex-presidiário Lula apareceu em Pelotas perguntando: "Pelotas é a cidade polo, né? Exportadora de viados, né?".

## Dória e Rodrigo Maia: soma de rejeições

Rodrigo Maia, deputado federal eleito pelo Rio de Janeiro com 74 mil votos – compare: Carlos Bolsonaro, o 03, foi eleito vereador no Rio com 72 mil votos – está licenciado da Câmara dos Deputados porque foi nomeado em São Paulo secretário de Projetos e Ações Estratégicas do governo Dória.

Agora, Dória resolveu colocar Rodrigo Maia como coordenador da sua campanha ao Palácio do Planalto. Resultado: após a indicação de Maia, Dória perdeu mais de 50% dos votos, no comparativo das pesquisas recentes: caiu de 6,2% para 2,7%. Dória conseguiu somar à sua rejeição também a rejeição de Rodrigo Maia.

## General Mourão: na oposição?

A primeira notícia indica que o general Hamilton Mourão estaria indeciso entre PP e Republicanos, partido que vai escolher para concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul. Há uma terceira hipótese que não foi divulgada. Se a opção for pelo Republicanos, Mourão poderá enfrentar um dilema lá adiante e cair numa armadilha.

O Republicanos ainda não decidiu se vai continuar ao lado de Eduardo Leite e apoiar o candidato indicado pelo governador. Se apoiar outro candidato, perderá os cargos no governo do Estado. Se permanecer com Eduardo Leite, terá de assumir a bandeira anti-Bolsonaro.

## Justiça libera sócio falido sem quitação de dívidas com o Fisco

Decisão inédita da 2ª Vara de Recuperação e Falências de São Paulo abre um precedente importante e um debate entre especialistas na área tributária. O juízo desvinculou o sócio de um restaurante do processo de falência, sem cumprir um dos requisitos da lei: a comprovação das dívidas tributárias. A decisão libera o sócio para retornar ao mercado. O processo de falência se encerou no ano de 2014. (Processo 1060969-57.2020.8.26.0100).

## A tecnologia para não sacrificar os aposentados

Já está em vigor a portaria assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, digitalizando a prova de vida de aposentados e pensionistas do INSS. A medida acaba com exigência de prova presencial; idosos não precisarão mais ficar em filas intermináveis para seguir recebendo o benefício. Bolsonaro destacou a agilidade do ministro Onyx Lorenzoni e destacou a medida: "Os cerca de 36 milhões de aposentados, pensionistas pagos pelo INSS não terão que fazer mais a prova de vida presencialmente. Agora, com a medida, a checagem será feita pelo próprio governo, que consultará bases de dados públicas e privadas para saber se a pessoa está viva."

# FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

## Eventos

1756 — É assassinado o líder indígena Sepé Tiaraju, líder da resistência dos Sete Povos das Missões.
1785 — Descoberta da galáxia "NGC-4038" por William Herschel.
1857 — O escritor francês Gustave Flaubert é absolvido da acusação contra seu livro Madame Bovary, considerado imoral.
1900 — Formação do Partido Trabalhista do Reino Unido.
1969 — AI-6: são realizadas 33 cassações, dentre elas de 11 deputados da Arena.

1992 — Tratado de Maastricht: assinado em Maastricht o tratado que institui a União Europeia.
1999 — Exploração espacial: lançamento da sonda espacial Stardust.
2004 — O Legislativo do Sri Lanka é dissolvido.
2008 — Lançada a missão espacial STS-122 com o objetivo de acoplar o módulo Columbus à Estação Espacial Internacional.
2009 — Queimadas em Victoria deixa 173 mortos no pior desastre natural da história da Austrália.
2014 — Cientistas anunciam que as pegadas de Happisburgh em Norfolk, Inglaterra, datam de mais de 800 000 anos atrás, tornando-as as mais antigas pegadas de hominídeos fora da África.

## Nascimentos

1812 — Charles Dickens, escritor britânico (m. 1870).
1824 — William Huggins, astrônomo britânico (m. 1910) .
1870 — Alfred Adler, psicólogo austríaco (m. 1937).
1873 — Thomas Andrews, engenheiro naval britânico (m. 1912).
1885 — Sinclair Lewis, escritor estadunidense (m. 1951).
1901 — Clementina de Jesus, cantora brasileira (m. 1987).
1909 — Hélder Câmara, bispo católico e escritor brasileiro (m. 1999).
1911 — Carybé, pintor, escultor e historiador brasileiro (m. 1997).
1932 — Gay Talese, escritor norte-americano; e Rogério Duprat, maestro brasileiro (m. 2006).
1946 — Héctor Babenco, cineasta argentino (m. 2016).
1949 — Paulo César Carpegiani, treinador brasileiro de futebol.
1952 — Pepeu Gomes, cantor e músico brasileiro.
1965 — Chris Rock, comediante e ator estadunidense.
1978 — Ashton Kutcher, ator estadunidense.

## Falecimentos

1736 — Stephen Gray, cientista britânico (n. 1666).
1756 — Sepé Tiaraju, guerreiro indígena brasileiro (n. 1723).
1873 — Sheridan Le Fanu, escritor irlandês (n. 1814).
1944 — Lina Cavalieri, cantora de ópera italiana (n. 1874).
2007 — Pedrinho Mattar, pianista brasileiro (n. 1936); e Maria Cecília Bonachella, poetisa brasileira (n. 1940).
2014 — Nico Nicolaiewsky, músico, compositor e humorista brasileiro (n. 1957).
2015 - Billy Casper, jogador de golfe e arquiteto americano (n. 1931); Marshall Rosenberg, psicólogo e escritor americano (n. 1934).
2017 - Richard Hatch, ator americano (n. 1945); Hans Rosling, acadêmico sueco (n. 1948); Tzvetan Todorov, filósofo búlgaro (n. 1939).
2019 - John Dingell, político americano (n. 1926); Albert Finney, ator britânico (n. 1936); Frank Robinson, jogador e treinador de beisebol americano (n. 1935).

# Grêmio vence o Guarany de Bagé por 2 a 0 e assume a liderança do Campeonato Gaúcho.

Jogando em casa na noite deste domingo (6), o Grêmio bateu o Guarany de Bagé por 2 a 0, pela quarta rodada do Campeonato Gaúcho. Os gols foram marcados por Janderson e Diego Souza. Com o resultado, o Tricolor assumiu a liderança do torneio, com 10 pontos. O próximo compromisso da equipe sob o comando de Vagner Mancini é contra o Aimoré, na quarta-feira (9).

Já o Guarany ainda não pontou e está na lanterna. São quatro derrotas para a equipe de Bagé, com apenas um gol marcado e oito contra.

A novidade na equipe de Porto Alegre foi a estreia do meia argentino Benítez, que não tinha sido regularizado a tempo na rodada passada. Ele entrou ainda no primeiro tempo no lugar de Campaz (em substituição ao colombiano Campaz, que sentiu o joelho direito após um choque na partida) e teve boa atuação, incluindo participação no segundo gol.

## O jogo

A partida recém havia começado quando o Grêmio abriu o placar. Aos 2 minutos, após um lançamento longo de Thiago Santos, Janderson aproveitou um erro da zaga do Guarany, acreditou e marcou seu primeiro gol com a camisa gremista.

A vantagem deu tranquilidade ao Tricolor, já que a equipe de Bagé desde o início se posicionou bastante recuada e tentando explorar bolas longas e faltas sofridas. O time alvirrubro teve poucas oportunidades para contra-atacar, mas também não ofereceu muitas chances ao Grêmio para ampliar o placar.



Lucas Silva acertou a trave em chute de fora da área aos 20 minutos, mas foi só isso na primeira etapa. No final do primeiro tempo, o jogo ficou mais físico. As faltas geraram a saída de Campaz, que não aguentou dores no joelho direito e antecipou a estreia de Benítez.

O Guarany se soltou um pouco mais na segunda etapa, mas continuou rondando a área gremista apenas em cobranças de faltas. O Grêmio teve dificuldades de criar. O estreante Benítez melhorou na etapa final. E, quando Mancini mudou a dupla de volantes, colocando Fernando Henrique e VIllasanti, o time destravou.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Janderson foi o autor do primeiro gol do Tricolor.

Na jogada do segundo gol, aos 14 minutos, Fernando Henrique atacou o espaço vazio, recebeu de Benítez e deixou Diego Souza de frente para a meta rival – o centroavante tocou na saída do goleiro para ampliar.

O Tricolor a partir de então passou a criar mais e teve várias oportunidades. O Guarany só assustou em chute aos 48 minutos, quando Roger Bastos obrigou Gabriel a trabalhar, em um dos poucos momentos em que o goleiro gremista foi acionado.

Os dois times voltam a campo na próxima quarta-feira (9), pela 5ª rodada. Às 20h30, o Grêmio visita o Aimoré, no Cristo Rei, em São Leopoldo. O Guarany recebe o Caxias, às 21h30, no Estrela D'Alva, em Bagé.

## Ficha técnica

– Grêmio: Gabriel Grando; Orejuela, Pedro Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Thiago Santos (Villasanti, aos 13'/2°T), Lucas Silva (Fernando Henrique, aos 13'/2°T) e Campaz (Benitez, aos 31'/1°T); Janderson (Gabriel Silva, aos 38'/2°T), Diego Souza e Ferreira. Técnico: Vágner Mancini.

– Guarany de Bagé: Otávio; Wagner Freitas, Diego Macedo e Léo Kanu; Raphinha, Vavá, David Cunha, Rafael Carrilho (Robert William, aos 29'/2°T) e Lucas Hulk (Marcos Paulo, aos 20'/2°T); Jarro Pedroso (Roger Bastos, aos 29'/2°T) e Wallan Luan (Leandro Canhoto, aos 0'/2°T). Técnico: Cristian de Souza.

# Com derrota no fim de semana, Inter cai do primeiro para o quarto lugar na tabela do Gauchão.

Primeiro revés do Inter sob o comando do uruguaio Alexander Medina, a derrota de 3 a 1 para o Ypiranga em Erechim no sábado (5) não custou ao Inter apenas a liderança do Campeonato Gaúcho. O Colorado (sete pontos) acabou despencando para o quarto lugar, com os desdobramentos da quarta rodada do torneio, que tem agora o Grêmio (dez pontos) no topo da tabela.

A equipe anfitriã abriu o placar no estádio Colosso da Lagoa, com um chute de Lorran à distância, minutos após o colorado Edenilson desperdiçar cobrança de pênalti (batedor oficial da equipe, ele só havia cometido esse erro uma vez, contra quase 20 acertos). Antes do fim do primeiro tempo, o zagueiro Bruno Méndez igualou para os visitantes.

Já no segundo tempo, Erick marcou duas vezes e decretou a vitória do Ypiranga. O resultado acabou motivando questionamentos ao treinador e à direção do Inter sobre a qualidade do atual elenco para desafios maiores. Mesmo respaldando os atletas, o clube admitiu a necessidade de reforços para determinadas posições e garantiu que eles estão a caminho.

## Próximo confronto

Menos de 24 horas após o duelo em Erechim, neste domingo (6) o grupo do Inter se reapresentou para iniciar os preparativos de seu próximo compromisso no Gauchão. O adversário da vez é o Novo Hamburgo, em jogo marcado para as 21h30min de quarta-feira (9) no estádio Beira-Rio, pela quinta rodada.

A delegação colorada desembarcou em Porto Alegre na madrugada. Já pela manhã, os atletas que atuaram na partida foram submetidos a exercícios físicos e regenerativos na academia do centro de treinamentos do complexo Parque Gigante, antes de irem ao gramado para um trabalho mais leve.



Enquanto isso, o restante do elenco participou – também em campo – de um trabalho de força com foco no aspecto físico, seguido por treinos técnicos com bola, sob o comando do treinador uruguaio Alexander Medina. O grupo retorna aos trabalhos nesta segunda-feira (7).

## Brasileirão

Com a definição da tabela da Série A do Campeonato Brasileiro de 2022 pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), agora já se sabe quando o Inter entrará em campo nesta edição do torneio e quem serão os seus adversários nas 38 rodadas, entre os dias 9 de abril e 13 de novembro. Vale lembrar que a Copa do Mundo começará uma semana depois.

Eduardo Schemes/Internacional

Colorado receberá o Novo Hamburgo em casa na quarta-feira.

A estreia colorada será diante fora de casa, contra o Atlético-MG (atual campeão), entre os dias 9 e 11 de abril – a data ainda depende de confirmação. Em seguida, a equipe gaúcha recebe o Fortaleza-CE e depois encara o Fluminense no Rio de Janeiro. Confira a tabela do primeiro turno:

– 1ª rodada (9, 10 ou 11/4): Atlético-MG x Inter;
– 2ª rodada (16, 17 ou 18/4): Intern x Fortaleza;
– 3ª rodada (23, 24 ou 25/4): Fluminense x Inter;
– 4ª rodada (30/4, 1º ou 2/5): Inter x Avaí;
– 5ª rodada (7, 8 ou 9/5): Juventude x Inter;
– 6ª rodada (14, 15 ou 16/5): Inter x Corinthians;
– 7ª rodada (21, 22 ou 23/5): Cuiabá x Inter;
– 8ª rodada (28, 29 ou 30/5): Inter x Atlético-GO;
– 9ª rodada (4, 5 ou 6/6): Bragantino x Inter;
– 10ª rodada (8 ou 9/6): Santos x Inter;
– 11ª rodada (11, 12 ou 13/6): Inter x Flamengo;
– 12ª rodada (15 ou 16/6): Goiás x Inter;
– 13ª rodada (18, 19 ou 20/6): Inter x Botafogo;
– 14ª rodada (25, 26 ou 27/6): Inter x Coritiba;
– 15ª rodada (2, 3 ou 4/7): Ceará x Inter;
– 16ª rodada (9, 10 ou 11/7): Inter x América-MG;
– 17ª rodada (16, 17 ou 18/7): Athletico-PR x Inter;
– 18ª rodada (20 ou 21/7): Inter x São Paulo;
– 19ª rodada (23, 24 ou 25/7): Palmeiras x Inter.

# Brasil vence a Colômbia e garante o terceiro lugar na Copa América de futsal.

O Brasil encerrou a participação na Copa América de Futsal, na tarde deste domingo (6), com uma vitória por 3 a 0 sobre a Colômbia – garantindo o terceiro lugar na competição. Ferrão, Bruno e João Victor assinalaram os gols da Seleção em duelo disputado na Arena SND, em Assunção, no Paraguai.

A campanha da Canarinho termina com cinco vitórias e um empate; foram 20 gols marcados e seis sofridos durante toda a Copa América de Futsal de 2022. Essa é um invencibilidade com gosto de derrota, já que a seleção perdeu a semifinal na disputa por pênaltis para a Argentina, depois do empate em 3 a 3 no tempo regulamentar.

## O jogo

A Seleção de Futsal controlou as ações da primeira etapa. Nos minutos iniciais, Ferrão, Pito e Bruno pararam no goleiro Sánchez, enquanto a defesa brasileira, bem postada, não ofereceu chances aos colombianos.

Thais Magalhães/CBF

Seleção fez 3 a 0 nos colombianos na despedida da competição, neste domingo (6).

O Brasil seguiu pressionando até que conseguiu furar o bloqueio: faltando quatro minutos, Pito rolou o lateral pela direita, Bruno chutou firme cruzado e Ferrão, bem posicionado, apenas empurrou para o gol, abrindo o placar.



A Canarinho não diminuiu o ímpeto ofensivo e logo aumentou: em bela troca de passes, Pito serviu Ferrão na entrada da área, o capitão brasileiro tocou para Bruno, que chutou para o fundo das redes ampliando. Nos últimos segundos, Roncaglio fez uma grande defesa em pancada de Harrison Santos e evitou o gol colombiano.

Na etapa final, os colombianos iniciaram o jogo com mais posse de bola. No entanto, o Brasil conseguiu equilibrar novamente o confronto aos 12. Em desvantagem, a Colômbia arriscou mais as finalizações, mas encontrou o goleiro Roncaglio em tarde inspirada. O arqueiro brasileiro operou belas defesas em chutes de Sánchez, Pardo e Echavarría.

Quando o relógio marcou oito minutos para o término da partida, o Brasil liquidou o placar: Pito e João Victor pressionaram a saída de bola, o camisa sete desarmou o defensor, soltou um foguete e fez o terceiro, definindo o marcador.

## Final

A argentina, que eliminou o Brasil nas semifinais, venceu a seleção da sede da copa, o Paraguai, por 1 a 0, também no domingo, e garantiu o tricampeonato da competição. Os hermanos levaram a taça da Copa América outras duas vezes anteriormente. Em 2015, bateram o Paraguai por 4 a 1 no Equador. E em 2003, a vítima foi o Brasil, que perdeu por 1 a 0 a final disputada também em solo paraguaio.

O Brasil é o maior vencedor da competição, com 10 vitórias. Além de Brasil e Argentina, nenhuma outra seleção venceu a Copa América de futsal, desde que o torneio surgiu em 1992.

# Olimpíadas da China usam 222 milhões de litros de água para produzir neve artificial.

Divulgação

Sem neve suficiente, organização opta por tecnologia para tornar pistas de esqui realidade para os Jogos "sustentáveis".

Elemento básico das Olimpíadas de Inverno, a neve foi uma "questão" para a realização dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim 2022. Isso porque, apesar das temperaturas extremas, como as registradas nesta semana (-21º), não há quantidade suficiente do material para compor as pistas de esqui na China.

Se não há neve natural, cria-se então opções artificiais. 100 geradores e 300 canhões com tecnologia europeia transformam água em flocos e se encarregam da missão. O que mais impressiona, no entanto, é a quantidade de água utilizada neste processo: 222 milhões de litros — o suficiente para encher 85 piscinas olímpicas.

A alternativa, no entanto, causa bastante polêmica, já que vai contra o discurso chinês de produzir uma edição sustentável de Jogos Olímpicos. Apesar do reaproveitamento de cinco estádios construídos para as Olimpíadas de Verão de Pequim 2008 e da redução de carbono, economizar água não foi prioridade para a China.

E é importante destacar que Pequim sofre com racionamento de água. A capital chinesa tem apenas 185 metros cúbicos de água per capita por ano para 21 milhões de habitantes, menos de um quinto do que é necessário de acordo com os parâmetros da ONU.

Primeira brasileira a competir nos Jogos de Pequim 2022, Sabrina Cass falou sobre as condições da pista artificial do esqui estilo livre moguls, localizada em Zhangjiakou, região que fica a quase 200 quilômetros da capital chinesa.

"Não é tão ruim não. Tipo, tá meio duro, mas eu nasci esquiando em Vermont e lá tem muitas pedras de gelo o tempo todo então eu estou meio acostumada com os percursos já assim", explicou Sabrina.

Além da atleta do moguls, outros quatro brasileiros também disputarão os Jogos em modalidades da neve. Manex Silva, Duda Ribeira e Jaqueline Mourão estarão nas provas do esqui cross country. Enquanto Michel Macedo participará do esqui alpino.

## Tropicalismo

Um país tropical jamais ganhou uma medalha em Jogos Olímpicos de Inverno. Mas isso não impede que um número crescente de países continue tentando.

O Brasil está levando uma delegação de 11 atletas a Pequim, dois a menos que em Sochi 2014, quando o país bateu o seu recorde de participantes. Ainda assim, é um número maior do que os nove atletas que foram para Pyeong-Chang 2018. O Brasil vai concorrer no esqui cross-country, bobsled, esqui alpino, skeleton e esqui freestyle mogul.

Enquanto os primeiros Jogos de Inverno, em 1924, contaram apenas com 14 países europeus ao lado dos EUA e Canadá, um recorde de 92 países, de todo o mundo, participaram dos últimos Jogos, realizados na Coreia do Sul em 2018.

Em Pequim, são 91 nações concorrentes, incluindo as estreantes Arábia Saudita e Haiti, além de outros países conhecidos pelo clima mais quente, como Timor Leste, Gana e Taiwan.

E, claro, a Jamaica. A ilha caribenha da Jamaica sempre vem à mente quando se pensa em "um país tropical participando das Olimpíadas de Inverno". E isso se deve a Hollywood e ao filme Jamaica Abaixo de Zero, de 1993.

Baseado na história da equipe jamaicana de bobsled de quatro homens que chegou aos Jogos Olímpicos de Inverno de Calgary em 1998, no Canadá, o filme fez mais do que apenas entreter o público em todo o mundo. Ele inspirou outras "nações sem neve" a tentar a sorte.

E enquanto o país participou de várias Olimpíadas seguintes nos eventos de bobsled de dois homens, Pequim marcará a primeira participação de uma equipe de quatro homens desde os Jogos de Nagano, em 1998.

# Hamilton retorna em momento importante para a Fórmula 1 e confirma força midiática.

"Fui. Agora estou de volta". Foi assim, com uma frase curta, que Lewis Hamilton balançou as redes sociais no sábado (5), aparecendo rapidamente no topo dos assuntos mais comentados do dia. O sete vezes campeão do mundo estava em silêncio desde o dia 12 de dezembro de 2021, quando perdeu o campeonato para Max Verstappen em uma das decisões mais dramáticas e polêmicas da história da Fórmula 1.

Hamilton falou apenas uma vez depois da bandeirada em Yas Marina - e somente obedecendo aos protocolos do esporte. A Jenson Button, ainda no parque fechado, o piloto da Mercedes reconheceu a conquista do rival holandês e destacou a excelência da garagem da estrela. "Primeiramente, parabéns ao Max e à equipe dele. Mas acho que nós também fizemos um trabalho incrível em 2021. Minha equipe, o pessoal da fábrica. Todos os homens e mulheres do time que trabalharam tão duro para a gente chegar até aqui. Foi uma temporada muito difícil, muito orgulhoso de todos", disse Lewis, que não mencionou a confusão da direção de prova - ainda que tenha falado sobre manipulação, no calor do momento, enquanto voltava aos boxes.

Após a celebração do pódio, Hamilton deixou o circuito e foi visto oficialmente dias mais tarde, na Inglaterra, quando recebeu do Príncipe Charles, o título de Cavaleiro da Rainha, em cerimônia no Castelo de Windsor. O britânico sequer fez menção à nomeação em suas redes sociais e também não compareceu à festa de premiação da Federação Internacional de Automobilismo.

Muito ativo em seus perfis, Hamilton decidiu se afastar completamente. E o silêncio do multicampeão foi sentido em todas as partes. E usado pela Mercedes como uma forma de protesto e cobrança contra as decisões atrapalhadas da chefia de prova do GP de Abu Dhabi. "Seria uma acusação para toda a Fórmula 1 se o melhor piloto decidir se aposentar por conta de decisões ultrajantes", afirmou Toto Wolff, o chefe da esquadra alemã.

"Lewis, eu e toda a equipe estamos desiludidos. Nós amamos este esporte porque é honesto. O cronômetro nunca mente. Mas se quebrarmos esse princípio fundamental de justiça e se o cronômetro não for mais relevante, então você passa a duvidar do esporte. Que todo o seu trabalho, sangue, suor e lágrimas possam ser tirados de você. Vai levar muito tempo para digerir", insistiu Wolff em outro momento.

O fim da corrida foi marcado pela indecisão sobre se os retardatários poderiam ou não recuperar a volta durante a presença do safety-car e, depois disso, a permissão apenas para aqueles que estavam entre Hamilton e Verstappen. A peculiar interpretação do regulamento feita pelo diretor de prova Michael Masi ganhou os holofotes, foi alvo de críticas e enfureceu a Mercedes.

Diante de tamanha repercussão, a FIA decidiu investigar as ações da parte final da etapa que decidiu o título mundial. Masi está no

Reprodução

Inglês rompeu o silêncio que durava desde o GP de Abu Dhabi do ano passado.

olho do furacão neste momento, bem como em alternativas para evitar que episódios como os da temporada 2021 se repitam. A entidade detalhou o processo que deseja conduzir e já começou a ouvir equipes, além de revisar as regras quanto aos protocolos do safety-car. E dentro desse planejamento, está marcada também uma reunião com os pilotos, que deve acontecer no começo deste mês ainda.

O encontro com todos os competidores visa entender as decisões tomadas não só em Abu Dhabi, mas também no restante do campeonato. Nomes como Charles Leclerc, Carlos Sainz, Pierre Gasly, Daniel Ricciardo e Lando Norris descreveram como confusa a conduta da direção de prova e dos comissários em diversos momentos.

Outro ponto que reforça esse interessante cenário é o fato de que a FIA já abre a possibilidade de o australiano ser dispensado do cargo. Quem revelou foi Peter Bayer, agora diretor-executivo de monopostos, antes função do próprio Masi. "Michael fez um grande trabalho de diferentes maneiras, nós falamos para ele. Mas há, também, a possibilidade de termos um novo diretor de provas."

Na verdade, pouco antes disso, o Conselho Mundial da FIA já havia removido o nome de Masi dos documentos oficiais no site.

Entende-se que tanto a Mercedes quanto Hamilton esperam uma ação significativa da FIA sobre o caso de Abu Dhabi - uma conclusão só será conhecida às vésperas do início da nova temporada, em meados de março. A multicampeã, inclusive, desistiu de apelar da decisão da direção de prova em uma corte superior, acreditando no restabelecimento da confiança nos homens que comandam o esporte. E é claro que a FIA tem total interesse em manter o conjunto Hamilton-Wolff no grid, principalmente em uma fase de novos regulamentos e na iminente vinda de novas fábricas.

# Doenças negligenciadas matam 500 mil pessoas por ano no mundo.

Quem tem uma doença jamais vai se enxergar como um ponto na estatística, e este é o principal desafio dos processos de tratamento de saúde ao redor do mundo – do desenvolvimento de novos medicamentos aos tratamentos em si, passando por diagnósticos, exames e análises, cada pessoa precisa ser tratada com humanidade. Daí o drama de todos aqueles que são acometidos – e muitos nem sabem disso – por uma das 20 doenças atualmente reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doenças tropicais negligenciadas.

São patologias conhecidas, muita delas há muito tempo. Mas que, por geralmente afetarem populações em situação de vulnerabilidade, não despertam a atenção da indústria farmacêutica ou dos governos para que os diagnósticos e tratamentos sejam melhorados. Dez das doenças da lista ocorrem no Brasil. São patologias como a doença de Chagas, a dengue, a leishmaniose, a hanseníase e a esquistossomose.

"As principais características que unem essas doenças são a falta de atenção suficiente e a consequente falta de desenvolvimento de ferramentas apropriadas para que os pacientes sejam cuidados adequadamente", afirma Sergio Sosa-Estani, diretor regional para a América Latina da organização Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDI, da sigla em inglês). "E essas ferramentas não existem ou são insuficientes porque ninguém prioriza o investimento para o seu desenvolvimento, sua produção e sua disponibilidade", complementa Sosa-Estani.

Dados da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) apontam que essas enfermidades afetam mais de 1,7 bilhão de pessoas em todo o planeta – muitas delas sem terem sido diagnosticadas –, principalmente em países da América Latina, da África e da Ásia. Por ano, cerca de 1,5 milhão de pessoas no mundo contraem ao menos uma dessas doenças, e elas provocam cerca de 500 mil mortes anuais. Visibilidade para o problema Para dar visibilidade ao problema e pressionar por mais investimentos no setor, a OMS instituiu o 30 de janeiro como o Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas – a data foi celebrada pela primeira vez em 2020.

A preocupação é pertinente. Segundo revisão sistemática publicada pelo periódico científico The Lancet, dos 850 primeiros novos produtos terapêuticos aprovados neste século por agências reguladoras ao redor do mundo, apenas 4% tinham como alvo doenças do tipo – embora, como ressalta o levantamento da MSF, essas enfermidades respondam por 11% da carga global de doenças.

Para Vitória Ramos, gerente de advocacia, relações institucionais e assuntos humanitários da MSF, o problema é que, para muitas dessas doenças nem o diagnóstico nem o tratamento evoluíram com o passar do tempo por falta de interesse mercadológico. Dois exemplos de doenças negligenciadas que ocorrem bastante no Brasil, tanto Chagas quando hanseníase são tratadas com medicamentos desenvolvidos nos anos 1960, de acordo com o MSF.

Dados do Ministério da Saúde apontam que o Brasil teve 312 mil casos novos de hanseníase na última década, situando-se como o segundo maior foco da doença no mundo – superado apenas pela Índia. No caso da doença de Chagas, a estimativa é que sejam de 1,9 milhão a 4,6 milhões de brasileiros afetados, muitos deles sem diagnóstico. Segundo o MSF, 6 mil pessoas por ano morrem pelas complicações decorrentes da patologia.

## Covid como exemplo

A organização MSF atua na linha de frente para diminuir esse problema. "Já diagnosticamos mais de 100 mil pessoas

Reprodução

São patologias como a doença de Chagas, a dengue, a leishmaniose, a hanseníase e a esquistossomose.

com Chagas no país, e tratamos mais de 10 mil", afirma Ramos. "Mas é preciso melhorar e contar com compromisso de governos e investimentos para combater doenças como essa. Muitas podem ser inclusive erradicadas. É preciso gerar políticas públicas que encontrem as pessoas , as diagnostiquem e, então, ofereçam a elas trabalho adequado."

Ela cita a questão da pandemia de covid-19 como um exemplo de quando vontade política e empenho de indústrias farmacêuticas fazem com que vacinas e remédios sejam desenvolvidos rapidamente. Por outro lado, lembra que o período dificultou ainda mais a vida de quem padece de doenças negligenciadas. "Ficou muito comprometido o sistema no Brasil, com as unidades de saúde sobrecarregadas. Algumas dessa doenças exigem tratamentos crônicos ou requerem idas constantes ao médico", atenta.

## "Pessoas negligenciadas"

Dados do Ministério da Saúde mostram, por exemplo, que os diagnósticos de novos casos de hanseníase no país caíram em 55% de 2019 para 2020, primeiro ano da pandemia. Coordenador nacional do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), o fotógrafo Artur Custódio prefere dizer que o que existem não são doenças negligenciadas, mas sim "pessoas negligenciadas".

"Quando estamos falando sobre doenças com menos interesse nos investimentos de pesquisa e no desenvolvimento de novos fármacos e novas tecnologias, em geral estamos nos referindo a grupos mais pobres. Há um corte de classe. Essas doenças atingem mais as populações mais vulneráveis", enfatiza. "O importante é dar visibilidade, conseguir pressionar e mobilizar", defende.

No último dia 25 de janeiro, um grupo de integrantes do Morhan fez um ato público no Rio para relembrar a importância do diagnóstico do doença. Enquanto isso, a sociedade civil faz um papel que deveria ser de governos. É o caso da DNDI, organização criada em 2003.

"Quando os Médicos Sem Fronteiras ganharam o Prêmio Nobel da Paz , eles decidiram fazer um investimento pensando nas populações negligenciadas. Graças a parcerias com um conjunto de outras instituições, no Brasil a Fiocruz , foi criada a nossa iniciativa", conta Sosa-Estani. Ele explica que o modelo é inovador justamente por fomentar parcerias para desenvolver medicamentos. Até agora já foram nove. "E nossa projeção é termos 25 até 2028", vislumbra.

# Fungos podem ser a causa da rápida progressão do câncer de pâncreas.

Estudo publicado na revista Cancer Cell, mostrou que um mecanismo surpreendente está por trás do rápido crescimento do câncer de pâncreas: fungos. De acordo com pesquisadores do Roswell Park Comprehensive Cancer Center, nos Estados Unidos, a descoberta abre caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos para esta doença altamente agressiva e resistente às terapias.

"Um pâncreas saudável é tipicamente estéril, com a notável exceção da pancreatite. Este é um dos primeiros estudos a mostrar a presença de um fungo dentro de um tumor", diz em comunicado o autor sênior do estudo Prasenjit Dey, do Departamento de Imunologia do Roswell Park.

O adenocarcinoma ductal pancreático (PDAC) é o principal tipo de câncer pâncreas, representando mais de 90% de todos os casos da doença. Esse tipo de tumor é agressivo e praticamente incurável já que os medicamentos quimioterápicos atualmente disponíveis geralmente não conseguem penetrar no estroma denso que envolve esses tumores.



O câncer de pâncreas é considerado um dos mais agressivos e tem difícil diagnóstico.



Uma marca registrada do câncer ductal de pâncreas é a mutação do gene Kras, que inicia a formação de tumores e impulsiona a progressão da doença. Em um estudo anterior, a equipe do Roswell Park Comprehensive Cancer Center descobriu que uma mutação específica desse gene, chamada KrasG12D, desencadeia a produção e liberação da proteína interleucina-33 (IL-33), que por sua vez estimula o crescimento do tumor.

No novo estudo, os pesquisadores queriam confirmar se a remoção genética da IL-33 diminuiria a carga tumoral, prologando a sobrevida. Esse objetivo foi alcançado. Surpreendentemente, eles também descobriram que a proliferação de dois fungos está associada à essa liberação da IL-33 e, portanto, ao crescimento do tumor.

"Os dois tipos de fungos identificados neste estudo foram o Malassezia e Alternaria, que provavelmente invadem o pâncreas a partir do duodeno e promovem progressão do tumor", diz o endocrinologista Antonio Carlos do Nascimento, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem).

Testes laboratoriais realizados em seguida mostraram que o tratamento antifúngico diminuiu significativamente a progressão desse tipo de câncer. Para Nascimento, isso abre uma grande perspectiva na condução futura desse tipo de tumor pancreático.

"Embora a ligação definitiva entre os componentes fúngicos e a secreção de IL-33 ainda não tenha sido definida, nosso estudo sugere que o tratamento antifúngico, combinado com quimioterapia ou imunoterapia para reduzir ou eliminar a IL-33 em tumores", conclui Dey.

A próxima etapa consiste em avaliar a eficácia de um tratamento que combina justamente um antifúngico com um imunoterápico em pacientes com a doença.

# Calmantes naturais: 7 alimentos para dormir melhor e recarregar as energias.

Reprodução

Especialista revela o poder que alguns ingredientes podem ter em nosso organismo.

Os calmantes naturais são boas alternativas para quem possui uma vida agitada, atarefada e não consegue descansar direito. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), aproximadamente 40% dos brasileiros sofrem com algum tipo de dificuldade para dormir. Um dado alarmante, já que a insônia pode provocar diversos danos para a saúde, como depressão, obesidade, carências imunológicas e até mesmo doenças cardiovasculares.

Para evitar que uma simples dificuldade para dormir se torne um problema crônico de insônia, uma boa opção é apostar nos calmantes naturais. São alguns alimentos ricos em substâncias que conseguem ajudar o organismo a recarregar suas energias durante o sono.

"O triptofano, assim que reconhecido pelo nosso cérebro, estimula a produção de um neurotransmissor chamado serotonina, que é responsável pela regulação do sono, bom humor e sensação de bem-estar. A ingestão de vitamina B6 e magnésio ajuda na produção do triptofano em nosso corpo", explica a nutricionista Bettina Del Pino.

Com o auxílio da especialista, foi feita uma lista de calmantes naturais que as pessoas podem consumir durante o dia. Confira:

1-Grãos integrais: grandes fornecedores de carboidrato, contêm vitaminas e minerais que podem auxiliar numa melhor absorção de triptofano.

2-Castanhas e sementes: são fontes ricas em triptofano. Além disso, fornecem magnésio ao corpo, substância que auxilia no combate dos efeitos do hormônio do estresse.

3-Aveia: é fonte de melatonina, conhecida popularmente como hormônio do sono. A substância auxilia a adormecer mais facilmente.

4-Grão-de-bico, ervilha, feijão, lentilha e soja: fontes ricas de triptofano, além de vitaminas do complexo B, que ajudam no bom funcionamento do sistema nervoso.

5-Banana: rica em triptofano, carboidratos e magnésio, responsáveis pelo auxílio na produção de hormônios como a serotonina e melatonina, que contribuem para a qualidade do sono.

6-Frutas vermelhas e kiwi: são ricas em antioxidantes, que favorecem o controle e o tratamento dos distúrbios do sono.

7-Maracujá: tem propriedades calmantes, que atuam diretamente no sistema nervoso central, produzindo efeito analgésico e relaxante muscular.

## O que evitar para dormir melhor

"Deve-se evitar bebidas com cafeína: chá preto, chá mate, chá verde, café e energético. Alimentos gordurosos, frituras, refrigerante e bebidas alcoólicas também. Uma alimentação saudável e balanceada é forte aliada no combate à insônia. Mas, é aconselhável que as pessoas procurem acompanhamento médico", finaliza Bettina.

# Jogos de adivinhação de palavras explodem em popularidade nas redes, oferecendo estímulos cognitivos e ampliação de vocabulário em inglês.

"Estamos vivendo ou apenas esperando o próximo Termo?". O questionamento do humorista Marcelo Adnet, no Twitter, é o mesmo de milhares de pessoas nas últimas semanas. Para quem não esteve em Marte no período, o joguinho de adivinhação de palavras virou mania — e, para alguns, vai além: a dose diária do game tornou-se uma aliada de aprendizado e uma forma de exercício cognitivo.

O princípio é bem simples: cinco letras, uma palavra por dia, nenhuma pista sobre o significado da palavra. Em seis tentativas, o desafio é descobrir qual o termo misterioso da vez, com a ajuda apenas de uma indicação de cores, que mostra se a letra existe na palavra e se ela está ou não no lugar certo.

É uma ideia que surgiu em outubro do ano passado com o Wordle, jogado em inglês — o sucesso a partir de janeiro foi tanto que o jornal americano The New York Times comprou o game na semana passada por uma quantia não revelada.

Tanto em português quanto em inglês, a brincadeira virou uma espécie de 'academia para a memória', além de ser uma maneira de aprender novas palavras no idioma de Shakespeare. Já existem escolas desenvolvendo atividades em sala de aula com o Wordle, por exemplo.

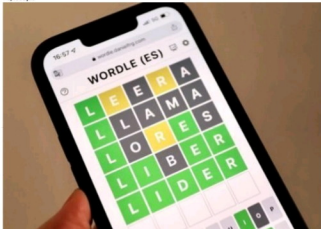
O professor de inglês Kaiky Herculano, de 18 anos, usa o jogo como um 'aquecimento' para o cérebro antes de iniciar as atividades do dia e percebeu que o método tem feito sucesso com os estudantes, que já estavam no jogo por conta própria.

"O Wordle pode ajudar a praticar o alfabeto para (pessoas de) níveis mais iniciantes. Para quem já está mais avançado, a gente tem essas palavras como um lembrete do que já aprenderam. Os alunos gostam muito e já existem outros professores na escola usando esse método também", diz ele.



Ainda não existem estudos que possam indicar o efeito cognitivo do game, mas Francisco Tupy, pesquisador em comunicação educacional formado na Universidade de São Paulo (USP), acredita que eles possam ser semelhantes a outros jogos já conhecidos, como o americano 'Scrabble', que também exercita o cérebro na montagem de palavras ligadas a um desafio a ser cumprido.

"A gente aprende muito mais quando a atitude de aprendizado é ativa. Quando a gente interage com o conteúdo, estamos sendo ativos. O jogar é algo pré-lógico. Isso não é novo na educação e, mesmo não tendo uma finalidade educativa, ainda assim é possível utilizar as características desse game como uma ferramenta didática", explica Tupy.

Reprodução

Sucesso do Wordle trouxe a versão brasileira ao Brasil: o Termo foi criado no início de janeiro.

## É do Brasil

Com o sucesso do Wordle em todo o mundo, o Brasil viu surgir várias versões em português, sendo o Termo a mais conhecida. Segundo Fernando Serboncini, gerente de engenharia do Google e criador do sucesso no País, a média diária de acessos já passa dos 400 mil.

"Normalmente, jogos de palavras em inglês são mais difíceis para quem não é nativo. Queria ter essa sensação de jogar em português, então fiz o Termo em uns dois ou três dias. Mandei para alguns amigos e, horas depois, já tinha 10 mil pessoas jogando. Um deles compartilhou no Twitter e explodiu", conta Serboncini.

Mesmo em português, o que supostamente reduz a capacidade do jogo de ensinar novas palavras, a ideia conservou estímulos mentais para quem está 'viciado' no Termo. Isso porque, além da memória, os jogadores querem analisar sua performance também em tempo e em quantidade de tentativas.

"O jogo não é um fim em si mesmo. Cada pessoa pode criar um tipo de dinâmica de aprendizagem. Vejo a utilização associada a um jeito ativo de envolver a memória", ressalta Tupy.

Pérola Gonçalves compartilha da opinião do especialista. A produtora editorial, de 27 anos, conta que o desafio mental que o game proporciona todos os dias é um incentivo para continuar 'quebrando a cabeça' com a plataforma.

"Eu comecei a jogar logo que lançou e me interessei porque gosto muito de jogos de palavras. Eu acho muito legal que é só uma palavra por dia e é a mesma para todo mundo. É um tipo de competição silenciosa que testa a nossa mente", aponta Pérola.

# O inesperado impacto positivo dos videogames na visão e na atenção.

Se você tem dificuldade de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, ignorar as distrações do dia a dia e priorizar sua lista de afazeres, os videogames podem ser um grande aliado. Pesquisas recentes sugerem que certos jogos podem tornar sua mente mais afiada, reforçar sua memória de trabalho, melhorar seu foco, suas habilidades espaciais e até mesmo sua visão.

"Como mãe de três filhos, eu pensava a mesma coisa. Como cientista no laboratório, fiquei muito surpresa ao descobrir que alguns videogames têm efeitos positivos no cérebro e no nosso comportamento", diz a neurocientista cognitiva Daphné Bavelier, cuja pesquisa usou eletrodos presos ao couro cabeludo de jogadores para entender o que acontece no cérebro enquanto se joga videogame.

## Jogos de ação

Os games de ação — aqueles que envolvem tomar decisões rápidas, navegar em diferentes ambientes e encontrar alvos visuais — parecem oferecer os benefícios cognitivos mais significativos.

"Jogos de tiro em primeira e terceira pessoa realmente reforçam o quão bem você presta atenção. Eles também melhoram o quão bem você enxerga ou escuta — o que chamamos de percepção. E revelam ainda uma melhora acentuada na cognição espacial e na memória de trabalho e na capacidade multitarefa", afirma Bavelier. "Na verdade, são benefícios que têm potencial de uso no dia a dia."

O que acontece é que, ao jogar esses games, você está treinando seu cérebro. "Nós ativamos uma rede de áreas no córtex frontal, outras no córtex parietal — uma rede que é conhecida por ser responsável pela atenção descendente. Essa rede fica mais reforçada e muito mais eficiente no processamento de informações", explica a neurocientista.

Um estudo de 2003 descobriu não apenas que jogadores de videogame eram melhores em resolver quebra-cabeças visuais do que aqueles que não jogavam — como foram necessários apenas 10 dias de prática de videogame para melhorar o desempenho destes últimos.

Ainda mais surpreendente, os jogos de ação também demonstraram aumentar a massa cinzenta em uma área associada ao raciocínio abstrato e à resolução de problemas.

Em relação à visão, um estudo recente revelou que jogar 50 horas de games de ação por nove semanas - um pouco menos de 1 hora por dia - melhora a sensibilidade ao contraste.

Em outras palavras, você é mais capaz de distinguir entre tons de cinza, o que é útil quando você está dirigindo à noite ou em outras situações de baixa visibilidade. E a sensibilidade ao contraste parece piorar naturalmente à medida que envelhecemos.

Infelizmente você não obtém todos estes benefícios jogando games mais calmos — é importante que sejam jogos de ação.

"Fazemos estudos de treino em laboratório, em que pedimos que os participantes pratiquem jogos de tiro em primeira ou terceira pessoa ou outros tipos de jogos, como jogos de simulação social ou jogos de quebra-cabeça. E descobrimos que apenas aqueles que treinavam jogos de tiro em primeira e terceira pessoa apresentavam essa atenção aprimorada", revela a neurocientista.

Mas não precisam ser necessariamente jogos violentos. Em um estudo, por exemplo, participantes foram convidados a jogar um game que envolvia resolver enigmas e coletar moedas como recompensa. Eles jogaram 30 minutos por dia durante 3 meses. Ao final do estudo, o hipocampo, a parte do cérebro que é vital para a memória, havia sido aprimorado.

Reprodução

Mas, para obter os resultados positivos, o tipo de jogo é fundamental.

## E os contras?

Os videogames também têm um lado sombrio. Os fabricantes costumam usar todos os tipos de artifícios para manter os usuários jogando por mais tempo — e alguns jogos podem ser viciantes. Quanto mais você joga, mais quer jogar.

"Há diferentes mecânicas de jogo que podem levar a um comportamento mais ou menos insalubre. E, na verdade, os games que parecem ser jogados mais compulsivamente são aqueles em que não há um final claro. Portanto, há uma responsabilidade do ponto de vista dos designers de jogos em definir um final claro para as partidas", diz Bavelier.

E será que alguns games também podem deixar os jogadores mais agressivos? Uma meta-análise de 28 estudos, publicada em 2020, pela Royal Society, com base em dados coletados de mais de 21 mil jovens, encontrou uma pequena correlação entre violência e videogames em um quarto dos estudos — mas nenhuma correlação na maioria deles.

Os pesquisadores concluíram que as evidências mostram que "os impactos de longo prazo dos jogos violentos na agressividade dos jovens são próximos a zero".

No entanto, esse é um tema que ainda desperta calorosos debates.

# Apple deve apresentar novos modelos de iPhone e iPad daqui a um mês.

A Apple deve apresentar em breve novos modelos de iPhone e iPad. Segundo a Bloomberg, um evento deverá ser marcado para 8 de março, no qual a gigante deve mostrar atualizações para o iPhone SE e para o iPad Air - tradicionalmente, os principais modelos de iPhone são revelados em setembro.

Reprodução

Atualização do iPhone SE, o modelo de "baixo custo" do celular, é esperada pelos fãs da marca.

Mesmo assim, uma atualização do iPhone SE, o modelo de "baixo custo" do celular, é esperada pelos fãs da marca. A expectativa era de que um novo iPhone SE tivesse sido apresentado em setembro do ano passado, junto com o iPhone 13, o que acabou não acontecendo. A última vez que a Apple atualizou o iPhone SE foi em 2020, trazendo um celular "bom e barato" para os padrões da empresa.

Segundo a Bloomberg, o novo SE deverá ganhar o chip A15 e compatibilidade com redes 5G. O design, com tela de 4,7 polegadas e inspirado no iPhone 8, deverá permanecer. As mudanças deverão ocorrer principalmente nos componentes internos do telefone.

Já o iPad que deverá ganhar uma renovação será o iPad Air - as mudanças também deverão ser discretas, com novos chips e suporte às redes 5G.

Os aparelhos da Apple também deverão ganhar uma atualização um tanto atrasada a esta altura da pandemia. Segundo o site americano MacRumors, a empresa está desenvolvendo uma ferramenta que realiza a autenticação mesmo quando a pessoa está usando protetores faciais.

Até então, só era possível realizar o desbloqueio com máscara pelo Apple Watch. Segundo o MacRumors, na primeira versão teste do iOS 15.4 há uma tela que pergunta se você quer usar o Face ID enquanto veste uma máscara – o aparelho, porém, avisa que a função tende a reduzir a segurança, já que a autenticação será menos precisa.

## Lucro da Apple

Depois de ser a primeira empresa a atingir US$ 3 trilhões em valor de mercado, a Apple teve o maior trimestre de sua história. A dona do iPhone viu a receita saltar para US$ 123,9 bilhões, alta de 11% na comparação com o último trimestre de 2021. O lucro de US$ 34,6 bilhões representou uma alta de 21% ante 2020 – todos os resultados ficaram acima das expectativas do mercado.

Segundo o balanço da empresa, divulgado nesta quinta, 27, o principal segmento da firma continua sendo a venda de iPhone (receita de US$ 71,6 bilhões no trimestre passado). Em segundo lugar, a alta vem de serviços, que totalizou US$ 19,5 bilhões — é nessa divisão em que vem apostando a companhia nos últimos anos, com intuito de ampliar as margens de lucro ao oferecer pacotes de assinatura de músicas, filmes e nuvem.

Vestíveis e acessórios (categoria em que são contabilizados o relógio Apple Watch, os fones de ouvido AirPods e a caixa de som inteligente HomePod mini) somaram US$ 14,7 bilhões, terceira maior receita para a empresa. Depois vêm os computadores Macs (US$ 10,8 bilhões) e iPad (US$ 7,2 bilhões) — o tablet foi o patinho feio no ano passado, sendo a única divisão com retração nas vendas (em 2020, o número foi de US$ 8,4 bilhões).

Os principais mercados para a Apple se mantiveram: as Américas totalizaram US$ 51,4 bilhões, com Europa e China continental somando US$ 29,7 bilhões e US$ 25,7 bilhões. Japão e restante da Ásia, no entanto, sofreram encolhimento na receita entre um trimestre e outro.

# Alguns aprendizados de astronautas após missões no espaço.

Reprodução

Temporada em Estação Espacial Internacional oferece diferente perspectiva da Terra.

“É apenas um pulo para a esquerda e depois um passo para a direita.” A música cativante de “The Rocky Horror Picture Show” pode muito bem ter sido nossa trilha sonora nos últimos dois anos. Desde a chegada da pandemia, parecia um pouco como viver em uma distorção do tempo, onde os dias desaparecem em meses.

Os astronautas também experimentam essa sensação de distorção do tempo. Para nós na Terra, ajustar-se a um novo normal, como longos períodos de trabalho em casa e interrupções em rotinas bem estabelecidas, criou uma sensação de que o tempo não tem significado.

Os astronautas experimentam um tipo diferente de distorção do tempo quando viajam para o espaço e passam seis meses ou mais vivendo na Estação Espacial Internacional (ISS). Da perspectiva de sua órbita terrestre baixa, a tripulação testemunha 16 amanheceres e 16 pores do sol por dia.

Os dias de trabalho de 12 horas dos astronautas estão programados para incrementos de cinco minutos enquanto eles trabalham em experimentos, mantêm a estação espacial e realizam manutenção e limpeza de rotina.

O conselho que a astronauta da Nasa Christina Koch compartilhou recentemente com o Dr. Sanjay Gupta em seu podcast na CNN foi o seguinte: crie marcos para si mesmo que ajudem a marcar a passagem do tempo. Para Koch, que passou um recorde de 328 dias no espaço, isso inclui caminhadas espaciais e celebração do Natal entre as estrelas.

Este ano já foi recheado de momentos memoráveis e descobertas surpreendentes. Somente nesta semana, o Telescópio Espacial James Webb alcançou seu destino final a um milhão de milhas da Terra, e os astrônomos avistaram um antigo estágio de foguete SpaceX em rota de colisão com a lua.

O astronauta da Agência Espacial Europeia, Thomas Pesquet, acredita que “se pudermos fazer uma estação espacial voar, podemos salvar o planeta“.

Pesquet, que retornou recentemente de sua segunda viagem à Estação Espacial Internacional em novembro, tinha uma perspectiva única de nosso mundo como “a bola azul que chamamos de lar”.

Ele disse que os efeitos das mudanças climáticas na Terra são cada vez mais visíveis do espaço e mostram uma diferença marcante desde sua última visita à estação espacial em 2016: recuo das geleiras, poluição e eventos climáticos extremos.

Mas Pesquet, Embaixador da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, acredita que as lições de conservação de recursos aprendidas no ambiente espacial podem ser aplicadas na Terra.

# Com 114 mil turistas, Fernando de Noronha teve visitação recorde em 2021.

No ano de 2021, Fernando de Noronha recebeu um total de 114.108 turistas, o maior fluxo de visitantes que a ilha já contabilizou. Os dados foram divulgados pela Administração do Distrito.

Por causa da pandemia da covid-19, Noronha ficou fechada para o turismo durante sete meses em 2020, quando registrou um total de 33.836 visitantes. Em 2019, antes da pandemia do novo coronavírus, o fluxo turístico na ilha foi de 106.130 pessoas.

No ano passado, a ilha recebeu 27.154 turistas de São Paulo, estado líder na emissão de visitantes para Noronha. Em segundo lugar, ficou o Rio de Janeiro, com 11.075 pessoas, e Pernambuco apareceu na terceira posição, com 9.439 turistas.

Devido às restrições de viagens internacionais, a ilha teve um fluxo pequeno de estrangeiros. Noronha recebeu 578 pessoas de outros países.

Os Estados Unidos foi o país que liderou

Reprodução

Número foi maior que em 2020, quando a ilha ficou fechada por sete meses devido à pandemia da covid.

essa visitação, com 241 turistas. Portugal ficou em segundo lugar, com 57 visitantes, e a França surgiu na terceira posição, com 46 pessoas.



## Arrecadação

A Administração da Ilha divulgou, no dia 26 de janeiro, que arrecadou R$ 41,5 milhões com a Taxa de Preservação Ambiental (TPA) em 2021. Esse tributo é pago por todos os turistas que visitam Noronha.

Em 2020, quando Noronha ficou sete meses fechada para o turismo por causa do novo coronavírus, a arrecadação foi de R$ 16,9 milhões. De acordo com o diretor de Finanças da Administração da ilha, Césio Santos, o crescimento da arrecadação reflete a retomada do turismo.

"O crescimento na arrecadação de 2021 refletiu a retomada do turismo nacional de forma geral, mas principalmente ao fato de o mundo estar vivendo uma pandemia, com fronteiras fechadas para o turismo e para os turistas estrangeiros. Isso fez o destino de Fernando de Noronha ser mais procurado ainda, dentro do cenário nacional", disse Césio Santos.

O Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) informou que o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha recebeu 102.498 visitantes. A instituição arrecadou R$ 12,6 milhões em ingressos, durante o ano de 2021.

TPA - A Taxa de Preservação Ambiental teve um aumento de 10,74%, no dia 1º de janeiro deste ano. O tributo passou de R$ 79,20 para R$ 87,71 por dia.

A Administração da Ilha informou que o reajuste anual foi baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A TPA foi criada em 29 de dezembro de 1989 pela Lei 10.403, no artigo 82. Segundo o governo do estado, o valor arrecadado é investido na ilha.

# Veja cinco frases famosas atribuídas a personagens históricos que nunca as disseram.

Inserir casualmente uma citação de uma pessoa famosa no meio de uma conversa geralmente é uma maneira rápida de comunicar o que estamos pensando. Mas você tem certeza de que a citação que você está repetindo está correta?

Abaixo, por exemplo, reunimos cinco frases populares de figuras históricas que estão erradas ou, pior, nunca foram ditas por elas:

1) "Seja a mudança que você quer ver no mundo" (Mahatma Gandhi)

Mahatma Gandhi, líder do movimento de independência contra o domínio britânico na Índia, é a fonte de muitas citações. Entre eles está essa acima, que enfatiza a responsabilidade pessoal como ponto de partida para a mudança global. O problema é que não há registro de ele tenha dito ou escrito essa frase.

A coisa mais próxima que ele falou a respeito foi publicada em 1913 no jornal Indian Opinion (fundado por ele): "Nós apenas refletimos o mundo. Todas as tendências presentes no mundo exterior são encontradas no mundo do nosso corpo. Se pudéssemos mudar nós mesmos, as tendências do mundo também mudariam."

2) "Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo" (Voltaire)

Esta citação, supostamente do escritor e filósofo francês Voltaire, é frequentemente usada por defensores da liberdade de expressão. Em poucas palavras, ele diz que se você acredita fortemente no direito das pessoas de falarem o que pensam, você defenderá esse direito mesmo quando elas disserem algo que você realmente acha ofensivo ou não quer ouvir.

Voltaire, que viveu entre 1694 e 1778, certamente acreditava na liberdade de expressão. Grande parte de seus escritos atacava as tentativas da Igreja Católica de restringir a liberdade das pessoas da época. Mas é quase certo que ele nunca expressou suas opiniões nos termos dessa "frase mais citada".

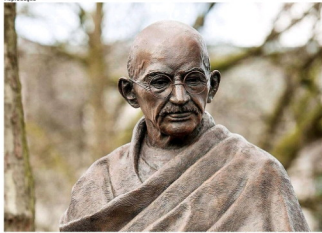
3) "Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada" (Edmund Burke)

Edmund Burke foi um filósofo, estadista e escritor irlandês do século 18, e um deputado por mais de 20 anos. Entre suas frases mais citadas está essa acima. Mas o biógrafo de Burke nega que o filósofo a tenha dito.

David Bromwich, autor de The Intellectual Life of Edmund Burke (A vida intelectual de Edmund Burke), disse: "Não sei se alguém famoso atribuiu (a frase a Burke), mas esse erro de atribuição tem tido uma vida longa", agregando que não vê sentido na frase nem acha que Burke diria algo "tolo" assim. "O silêncio dos homens bons não é a única coisa necessária para o triunfo do mal", opina.

O que Burke disse, em 1770, foi: "Quando homens maus se unem, homens bons devem se associar; caso contrário, eles vão acabar, um por um, fazendo um sacrifício impiedoso em uma luta ingrata".

4) "Eu não posso mentir. Eu cortei a cerejeira" (George Washington)

Entre seus seguidores, George Washington (o primeiro presidente dos Estados Unidos) era famoso por sua honestidade. Há quem defenda que a frase atribuída a Washington é completamente inventada.

Isso é frequentemente ilustrado por uma história em que Washington, com 6 anos de idade, cortou a preciosa cerejeira de seu pai, mas, quando seu vandalismo foi descoberto, o menino imediatamente admitiu o erro. É uma história amada e contada muitas vezes, que se tornou um símbolo das virtudes de Washington.

Ela apareceu pela primeira vez no relato do biógrafo Mason Locke Weems sobre a vida de Washington, que foi publicado um ano após a morte do político em 1799. Mas, curiosamente, a história não foi incluída no livro de Weems até a quinta edição, publicada em 1806. Sem nenhuma outra evidência antes disso, alguns argumentam que a história poderia ter sido completamente inventada.

5) "Que comam brioches!" (Maria Antonieta)

Diz-se que quando Maria Antonieta, rainha da França durante o período que antecedeu a Revolução Francesa (1789), foi informada de que seus súditos não tinham mais pão para comer, teria dito: "Que comam brioches!"

A frase é para mostrar como ela não tinha contato com a realidade da população pobre da França, ou que ela simplesmente não se importava. Essa frase já era usada para demonstrar a falta de contato com o povo de muitos aristocratas.

A história parece ter surgido nos escritos do filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau por volta de 1767, mas ele só a atribui a "uma grande princesa". Mas como Maria Antonieta era criança na época, é improvável que ela fosse a princesa a quem ele se referia. Além disso, histórias semelhantes sobre diferentes aristocratas esnobes circulavam há anos.

A frase foi especificamente ligada a Maria Antonieta pela primeira vez em um panfleto do escritor Jean-Baptiste Alphonse Karr publicado 50 anos após sua morte, o que também sinaliza que a atribuição a ela dificilmente estava correta.

Reprodução

Invenções nas redes sociais colocaram palavras na boca de pessoas importantes para a história da humanidade, como Mahatma Gandhi.

# Arranha-céu de quase 400 metros em Nova York permite que visitantes escalem a fachada.

Um arranha-céu de 105 andares, em Nova York, nos Estados Unidos, permite que seus visitantes se aventurem e "escalem" sua fachada. Para participar da aventura, é necessário que o visitante prove que não ingeriu álcool logo pela manhã. Outro ponto importante é a segurança dos visitantes. Os cuidados e equipamentos são como os de um alpinista.

Anissa Barbado, responsável pelo treinamento de toda a equipe da atração, por exemplo, possui experiência em circo. "Eu era trapezista e me apresentava em cima de elefantes, cavalos. Estou acostumada com a altura", diz a funcionária.

Reprodução

Haja adrenalina para escalar parte de prédio de 105 andares em Nova York com trajes de alpinistas.

Anissa também explica a dificuldade em selecionar uma equipe para trabalhar nas alturas. "A gente recebia grupos de 25 pessoas para a entrevista de emprego, e quando explicávamos o que ia ter que fazer, 22 levantavam e diziam: 'Não obrigado'", conta.

São pelo menos 160 degraus de subida na área externa. Nos primeiros 32, o trajeto é protegido na lateral, até o primeiro mirante. E, a partir disso, não há mais nenhuma proteção ao lado do visitante.

O prédio, que ficou pronto em 2020, é um verdadeiro desafio à gravidade, e seu maior inimigo são as rajadas de vento. O arranha-céu precisa ser capaz de ceder um pouco — como um bambu. Se ele for muito rígido, corre o risco de quebrar.



# Filha e neto de Bob Marley abrem exposição em Londres sobre astro do reggae.

A filha e o neto de Bob Marley visitaram uma exposição inaugurada em Londres, na Inglaterra, contando a história de vida do falecido cantor de reggae jamaicano.

"One Love Experience", que ficará na Saatchi Gallery de Londres durante as próximas 10 semanas antes de partir para uma excursão por várias cidades, apresenta recordações, fotografias e itens pessoais, que vão desde as letras manuscritas originais de "Turn Your Lights Down Low" até os sapatos que Marley usava na década de 1970.

Nascido em 1945 na cidade rural jamaicana de Nine Mile, Marley se tornou um astro global com sucessos como "No Woman, No Cry" e "One Love". Ele morreu de câncer de melanoma em 1981, aos 36 anos.

"A esperança é levar o sentimento de Bob Marley e o espírito de One Love", disse o curador Jonathan Shank.

A filha de Marley, Cedella, que ajudou na curadoria da exposição, disse estar satisfeita com a interatividade, principalmente na sala dedicada aos interesses esportivos de Marley.

"Fotos muito bonitas do papai jogando futebol", disse ela. "É muito sensorial. Esse era o objetivo e acho que conseguimos."

Cedella usou a visita a Londres para ir à casa de seu pai na década de 1970 na Oakley Street, em Chelsea, onde ele ficou enquanto gravava.

O neto de 18 anos de Marley, Saiyan, disse que Londres deve ter sido especial

Reprodução

Cedella Marley, filha de Bob Marley, ajudou na curadoria da exposição sobre o cantor em Londres.

para Marley, pois ele escolheu o local para fugir após uma tentativa de assassinato.

"Sinto que a cada ano aprendo algo novo sobre ele", afirmou Saiyan à Reuters. "Eu só quero levar o legado dele e mantê-lo para o vovô."

# Conversas "secretas" dos Beatles foram reveladas pela inteligência artificial.

Em 1968, John Lennon cantava no Álbum Branco dos Beatles que todos tinham algo a esconder, exceto ele e o seu macaco. É quase uma verdade: assim como os seus três companheiros de banda, o vocalista também tinha coisas a esconder – principalmente dos fãs. Mas, agora, segredos que permaneceram guardados por 50 anos foram expostos por algoritmos de inteligência artificial (IA).

Nas série documental Get Back, disponível na Disney+, o diretor Peter Jackson restaurou o material captado em 1969 por Michael Lindsay-Hogg para o documentário Let It Be. As melhorias nas imagens trazem aos olhos cores vibrantes e causam impacto imediato. Mas é no novo áudio que partes das personalidades dos integrantes dos Beatles se descortinam, o que ajuda a construir a narrativa do filme.

O desafio era grande: quando Lindsay-Hogg registrou os ensaios dos Beatles nos estúdios Twickenham, ele espalhou microfones pelo espaço, que captavam tudo em uma única massa sonora: conversas, ruídos e sons de instrumentos – era quase como um show gravado pelo celular. Era impossível controlar todas essas fontes para trazer o que havia de mais interessante.

Era hora de recorrer à tecnologia. "Fizemos grandes avanços em áudio no documentário. Desenvolvemos um sistema de aprendizado de máquina (uma técnica de IA) para o qual ensinamos os sons de guitarra, baixo e voz. Assim, pudemos pegar a faixa em mono (com todos os sons gravados) e separar os instrumentos", disse Jackson à revista Variety.

A técnica se chama unmixing, ou "desmixagem". Ao contrário da "mixagem", que tenta acomodar os vários elementos sonoros de uma gravação em uma única faixa, a desmixagem busca desmembrar os vários componentes de uma gravação. "É como se fosse possível pegar uma vitamina de frutas e isolar a banana, a maçã e o mamão", explica Geraldo Ramos, fundador da startup Moises, especializada em algoritmos do tipo.

## Revolução

O esforço para isolar instrumentos não é novo, mas foi só a partir da metade da década de 2000 que os experimentos aumentaram – um dos principais nomes da área está indiretamente ligado aos Beatles.

A partir dos anos 2010, James Clarke, principal engenheiro de software de Abbey Road, o estúdio onde a banda gravou vários dos seus discos, começou a experimentar com programas de controle de frequências, o que permitiu que ele remasterizasse o disco Live at the Hollywood Bowl, único disco ao vivo dos Beatles lançado oficialmente – a versão retrabalhada saiu em 2016.

Na mesma época do lançamento, acontecia o alvorecer da nova era da IA. Era natural que empresas, engenheiros de som e produtores buscassem nos algoritmos formas de aprimorar a desmixagem.

Para que uma máquina faça a desmixagem, ela precisa treinar com muitos exemplos dos sons que ela deve procurar numa gravação. Por isso, os algoritmos são expostos aos instrumentos isoladamente. No caso de análise focada em um artista específico, como dos Beatles, o ideal é que a máquina seja exposta aos mesmos modelos de amplificadores, guitarras, contrabaixos e peças de bateria usados pela banda.

Disney+

Série 'The Beatles: Get Back' usa algoritmos para decifrar segredos.

Mesmo no caso da banda inglesa, que teoricamente tem fartos registros, o volume de informações pode ser insuficiente para treinar a IA. Nesses casos, é possível fazer algo chamado de data augmentation (aumento de dados, em português), que significa fazer pequenas alterações no pacote de dados original para retreinar o sistema. "Você pode pegar os mesmos instrumentos e alterar artificialmente em 10 semitons para cima e para baixo", explica Ramos.

Outra saída para engordar o pacote de dados é fazer gravações atuais com instrumentos da época – pode parecer uma saída cara, afinal, poucos lugares têm vastos acervos de equipamentos antigos. Isso, porém, pode ser contornado digitalmente por meio de plugins (programas de computador) que emulam os timbres de instrumentos e amplificadores.

Apesar do cuidado com timbres e equipamentos, no princípio, o som era imagem. Os primeiros algoritmos usados na análise do áudio eram redes neurais convolucionais (CNN, na sigla em inglês). "As CNNs são muito boas para analisar imagens", diz Anderson Soares, coordenador do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Isso significa que os sistemas analisavam o comportamento dos sons por meio de espectrogramas, representações visuais do que acontece nas frequências quando um som é emitido. A análise sonora de verdade só passou a ser feita mais recentemente por meio de outros tipos de algoritmos como LSTM (long shortterm memory) e Transformers – essa última considerada a técnica mais avançada de IA.

# Diretor David Lynch vai estrelar o novo filme de Steven Spielberg.

O diretor David Lynch, conhecido por filmes como "Veludo Azul" e "Cidade dos Sonhos", vai atuar no próximo filme de Steven Spielberg ("Amor, Sublime Amor").

Lynch, que já apareceu como ator na série "Twin Peaks", que ele criou, terá um papel misterioso em "The Fabelmans", mantido em segredo pela produção. Será a primeira vez que os dois cineastas trabalharão juntos, apesar de ambos serem da mesma geração.

"The Fabelmans" será o primeiro filme biográfico da longeva carreira de Spielberg. A trama é assumidamente inspirada na juventude do diretor, passada nos anos 1950 e focada no relacionamento do adolescente protagonista com seus pais.

Reprodução/Instagram

David Lynch é conhecido por filmes como "Veludo Azul" e "Cidade dos Sonhos".

O papel de jovem Spielberg, ou melhor, jovem Fabelman ficou com Gabriel LaBelle ("O Predador") e o elenco contará também com Michelle Williams ("Venom") e Paul Dano ("Batman") como seus pais, Seth Rogen ("Vizinhos") como seu tio favorito e mais Chloe East ("Generation"), Julia Butters ("Bela, Recatada e do Lar"/American Housewife) e o veterano Judd Hirsch ("Numb3rs").

Além de dirigir, Spielberg também escreveu o roteiro ao lado de Tony Kusher, com quem trabalhou em "Munique", "Lincoln" e no recente "Amor, Sublime Amor". Mas o diretor não desenvolvia uma história desde "A.I. Inteligência Artificial" (2001). O longa tem previsão de estreia em 23 de novembro.



# Blitz comemora 40 anos com show onde tudo começou.

Para celebrar as quatro décadas, o palco teria que ser o do Circo Voador, icônica casa carioca onde tudo começou, quando esta ainda era no Arpoador. Por sinal, quando o Circo Voador pousou na Lapa, a Blitz também inaugurou aquele espaço. E a celebração contou com a participação super especial da Fernanda Abreu, da primeira formação do grupo. A apresentação aconteceu no dia 5.

Em 1982 a lona foi esticada sobre o Arpoador. Surgiu um espaço multicultural e democrático conhecido como Circo Voador. Naquele palco praiano nasce a Blitz. Em julho daquele ano a banda gravou o compacto 'Você não soube me amar'.

Em três meses o compacto vende 100 mil cópias e depois alcançou a marca de um milhão de cópias vendidas em plena crise da indústria fonográfica. Na sequência, lança o primeiro LP 'As Aventuras da Blitz', com venda mais impressionante que a do compacto.

A Blitz era inclassificável. Com sua origem no grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone, o grupo ganha capas de revistas importantes como Veja, Manchete e Isto É. O sucesso da banda mudou o panorama das rádios e das gravadoras do Brasil.

A banda fez grandes shows em ginásios e estádios, e invadiu espaços como o extinto Canecão. Duas apresentações merecem destaque: no primeiro Rock In Rio, em 1985, e na Praça da Apoteose, em 1984, quando foi o primeiro grupo a se apresentar naquele palco para mais de 50 mil pessoas.

Reprodução

O sucesso da banda mudou o panorama das rádios e das gravadoras do Brasil.

A formação atual da Blitz é Evandro Mesquita (vocal, guitarra e violão), Billy Forghieri (teclados), Juba (bateria), Rogério Meanda (guitarra), Cláudia Niemeyer (baixo), Andréa Coutinho (backing vocal) e Nicole Cyrne (backing vocal).

# Parabéns, Neymar! Jogadores e famosos celebram aniversário de 30 anos do craque do PSG.

Neymar apagou as velinhas! O craque de Seleção Brasileira, Santos, Barcelona e Paris Saint-Germain completou 30 anos no último dia 5. Campeão por onde passa, Neymar foi um dos assuntos mais comentado no Twitter, na manhã de sábado, e recebeu o parabéns de diversos torcedores e famosos.

As redes sociais do craque foram inundadas por mensagens de carinho e apoio. Entre elas, alguns companheiros de Paris Saint-Germain e Seleção Brasileira felicitaram o craque. Foram eles: Richarlison, Vinicius Jr., Daniel Laves, Raphinha, Paquetá, Thiago Silva, Alex Telles, Arthur, Emerson Royal, da Seleção; Paredes, Verratti e Mbappé, do PSG; o comendiante Tirulipa, a cantora Lexa, o apresentador Luciano Huck, David Brazil e o cantor Kevinho; Leo Baptistão, Rakitic, Maikon Leite, Neymar Pai, Kaio Jorge, Bruno, do vôlei, Sancho e Paulo Pogba.

Reprodução

Atacante se recupera de lesão há dois meses.

"O menino trintou! Feliz aniversário, Neymar", escreveu o ídolo Pelé. Quem também completou mais um ano de vida no mesmo dia foi o atacante Cristiano Ronaldo, que fez 37 anos em 2022. O Rei também desejou felicidades ao português.

Atualmente, Neymar segue se recuperando de uma lesão e é desfalque do Paris Saint-Germain. Ele também esteve fora da última convocação do treinador Tite, pela Seleção Brasileira. Parado desde novembro, a previsão é que ele esteja de volta aos gramados nas próximas semanas após sofrer uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo.



# Chitãozinho fala sobre redução de shows e maior tempo para curtir a vida: "Não existe mais correria".

Chitãozinho, de 67 anos, redescobriu antigas paixões durante a pausa na agenda de shows que ele tinha com o irmão Xororó devido à pandemia. Em sua rotina longe dos palcos, ele se dedica a compor novas músicas, cuidar dos negócios e assistir séries e filmes de todo o mundo.

"Estou me dedicando a compor, algo que eu tinha dado uma parada há muitos anos, e aos negócios. Administro, faço reuniões, viajo a negócios... Cuido das coisas particulares enquanto aguardamos os compromissos com a carreira recomeçarem. Neste tempo, também descobri que gosto muito de ver séries, assisto de vários lugares do mundo para entender um pouco a cultura, o jeito das pessoas falarem, ver cenários diferentes. Nesses últimos dois anos que passamos mais em casa, tenho me divertido bastante assistindo séries e filmes com grandes cenários, produções e roteiros", conta ele, que acaba de retornar de uma viagem para a Costa Rica com sua mulher, Márcia Alves, e o caçula, Enrico.

"Fomos para a Costa Rica por indicação de uma amiga que mora nos Estados Unidos, que foi para lá e gostou muito. Chegando lá descobri esse país bonito, organizado, que sabe receber o turista e tem muita coisa para fazer, passear e se divertir. Foi uma surpresa muito agradável para nós todos. Eu, Márcia e o Enrico ficamos encantados com a Costa Rica, especialmente com a natureza."

Reprodução/Instagram

Cantor, que se prepara para celebrar os cinquenta anos de dupla com Xororó, falou sobre a decisão de fazer apenas seis shows por mês.

# Tânia Mara fala sobre talento musical da filha e possibilidade de carreira artística: "Acho que é inevitável".

Tânia Mara passou sua paixão pela música para a filha, Maysa, que aos 11 anos impressiona seus seguidores no Instagram quando compartilha vídeos soltando a voz. A cantora diz que a menina vem se preparando musicalmente e que talvez o desejo de seguir a carreira artística seja inevitável.

"A Maysa é muito musical desde pequenininha e tem se aprimorado cada vez mais. Fez aulas de canto com Tiago Gimenez e com uma professora nos EUA quando passamos um período lá. Ela está cantando muito bem, mas deixo tudo no tempo dela. Incentivo que estude se quiser seguir com esse talento profissionalmente. Ela é apaixonada por música, assim como eu. Mas tudo tem o seu momento certo. A Maysa tem muito tempo pela frente. Ela vive música em casa. Incentivo que ela cante, aprenda, se inspire... A música é combustível da vida e ela tem isso muito enraizado. Acho que é inevitável (que ela siga uma carreira na música). Se ela decidir pela profissão, vou ser muito feliz. Na verdade, independentemente do que ela escolher, serei muito feliz", conta.

Divulgação

Maysa, filha da cantora e Jayme Monjardim, está com onze anos e puxou a personalidade forte da avó paterna, que inspirou seu nome.

"Mas eu esperaria um pouco mais para ela começar profissionalmente. Agora está retomando as aulas e estamos focados nisso, após esse tempo de aulas remotas por causa da pandemia. Estou focada nesta rotina."

Assim como a avó paterna, a cantora Maysa, mãe do cineasta Jayme Monjardim, a menina tem personalidade forte. Tânia diz que aprende muito com a adolescente. "A Maysa me ensina muita coisa diariamente. Ela tem uma personalidade única, muito bom gosto... Ela sabe o que quer e escolhe bem músicas, a forma de se vestir... Ela é muito artística, desenha e pinta. É inspiradora. A gente tem conversas muito boas. Ela é muito inteligente e sensível."



# Ana Paula Siebert posa de biquíni nas Bahamas e diz: "Meu habitat natural".

Ana Paula Siebert postou mais fotos de sua viagem às Bahamas, com direito a clique de biquíni cor de rosa fio-dental, na tarde de sábado (5). "Meu habitat natural. De alma lavada!", escreveu a modelo, que está na paradisíaca região com o marido, Roberto Justus, e a filha, Vicky.

Em janeiro, Ana Paula viajou com a enteada, Rafinha Justus, de 12 anos, a Orlando, nos EUA. As duas posaram juntas no parque de diversão Universal Studios. "Faz uma pose", escreveu Ana na legenda da foto com a enteada, que é filha de Roberto Justus com a ex, a apresentadora Ticiane Pinheiro.

Inclusive, como a família vive indo e vindo entre Brasil e EUA, Ana revelou que ela e o marido, compraram um novo apartamento em Miami, que também fica no estado da Flórida. Ela estava passando alguns dias na cidade com Vicky e conversou com seguidores sobre a decisão de ter um imóvel no local.

Um internauta perguntou se ela está atualmente no mesmo apartamento que eles tinham na cidade, mas ela explicou: "Esse não é o mesmo que passamos férias quando eu estava grávida, lembram? Aquele foi vendido. Esse é um apartamento provisório porque meu marido se apaixonou por Miami de novo. E logo vem projeto novo e lindo por aí..."

Reprodução/Instagram

Modelo está viajando com Roberto Justus e a filha, Vicky.